



**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS
1º QUADRIMESTRE - 2015**

Versão preliminar enviada ao CES-PR, em 14 de maio de 2015.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS	02
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	22
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	35
4.1 Rede física de serviços de saúde	35
4.2 Produção de serviços de saúde	38
4.3 Indicadores de saúde da população	40
DIRETRIZ 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense	41
DIRETRIZ 2 – Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	45
DIRETRIZ 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	49
DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas	52
DIRETRIZ 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	54
DIRETRIZ 6 – Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)	56
DIRETRIZ 7 – Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	68
DIRETRIZ 8 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	71
DIRETRIZ 9 – Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	73
DIRETRIZ 10 – Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação	98
DIRETRIZ 11 – Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às Necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	104
DIRETRIZ 12 – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersetorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional	105
DIRETRIZ 13 – Democratização da Gestão do Trabalho	114
DIRETRIZ 14 – Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS	118
DIRETRIZ 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social	121
DIRETRIZ 16 – Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS	131

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e , em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

“ O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período;

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

...

*Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”*

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o “Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas - 1º Quadrimestre 2015”, seguindo as diretrizes da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao 1º. Quadrimestre de 2015 (janeiro a abril) são preliminares, sujeitos à alteração.

1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
UF: Paraná	
Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º - Primeiro – 2015	

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria:	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
Nome: Michele Caputo Neto	
Data de posse: 01/01/2011	
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório ? Não.	

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
A Secretaria tem Plano de Saúde ?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde ?	2012 a 2015
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:	30/04/2012

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial - 2015

A Lei Estadual nº **18.409 de 29/12/2014** aprovada e publicada no suplemento do **Diário Oficial do Estado de 9.362 de 30/12/2014**, e republicada em 27/01/15, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2015.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2015 (despesa fixada)** é de **R\$ 39.974.154.610,00** (trinta e nove bilhões, novecentos e setenta e quatro milhões, cento e cinquenta e quatro mil, seiscentos e dez reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 4.437.858.560,00** (quatro bilhões, quatrocentos e trinta e sete milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e sessenta reais); sendo **R\$ 18.343.800,00** (dezoito milhões, trezentos e quarenta e três mil e oitocentos reais) emendas parlamentares. O valor sem as emendas corresponde a **R\$ 4.419.514.760,00** (quatro bilhões, quatrocentos e dezenove milhões, quinhentos e quatorze mil, setecentos e sessenta reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2015**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui **uma** Iniciativa (4160 – Gestão de Convênios - SESA) com orçamento inicial de **R\$ 3.148.560,00** (três milhões cento e quarenta e oito mil, quinhentos e sessenta reais), referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **20** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 4.434.710.000,00** (quatro bilhões, quatrocentos e trinta e quatro milhões, setecentos e dez mil reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2015	
4158	Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgências e Emergências
4162	Mãe Paranaense
4163	Gestão de Unidades Próprias
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4165	Gestão de Serviços – SESA
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do PR
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
4174	Recuperação da Deficiência Nutricional – Leite das Crianças
4179	Serviços de Saúde – HPM
4202	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco
4203	Gestão de Operações Aeromédicas - GRAER
4212	Atenção à Saúde do Adolescente em Medida Sócioeducativa
4213	Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	1.302.249.040,00
DESPESAS CORRENTES	2.730.208.360,00
DESPESAS DE CAPITAL (investimentos)	399.596.160,00
INVERSÃO FINANCEIRA	5.805.000,00
TOTAL	4.437.858.560,00

Por meio do Decreto no. 25, de 1º/01/2015, publicado no DOE 9.363 de 05/01/15, foram fixadas as normas referentes à execução orçamentária e financeira para o **exercício de 2015**, estabelecendo dentro da disponibilidade orçamentária a cota orçamentária(valor limite para empenho e liquidação) e a cota financeira(valor disponível para pagamento de despesas).

A disponibilidade orçamentária inicial para pessoal, outras despesas correntes e de capital, deu-se por meio da Resolução no. 25 - SEFA e o estabelecimento das cotas orçamentárias pela Resolução no. 26 - SEFA, ambas de 03/02/15 (publicadas no DOE 9.387, de 06/02/15). O estabelecimento das cotas financeiras para a execução das despesas ocorreu a partir de 23 de março de 2015, por meio de Resoluções da SEFA.

Até o fim do mês de abril, encontrava-se disponível/liberado 100% do orçamento inicial de pessoal e outras despesas correntes, fonte 100; e 50% em investimentos em obras e equipamentos, fonte 100.

2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde no 1º. Quadrimestre de 2015 (janeiro a abril)

Receitas Realizadas	Despesas Empenhadas	Despesas canceladas 2014	Percentual aplicado
1.125.006.837,56	650.018.810,91		6,90 ¹

Fonte: SEFA/PR.

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado (Ordinário não vinculado).

¹ Dados preliminares.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA 1º QUADRIMESTRE/2015- FUNSAÚDE/ SESA
TOTAL DE RECURSOS FONTE 100, 107, 117, 250 E 281

FONTE	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO O %
100 - RECURSOS DO TESOURO	2.956.661.237,00	650.018.810,91	399.196.736,2 9	350.589.599,6 3	21,98
107 - RECURSOS TRANSFERÊNCIA E CONVÊNIOS COM ÓRGÃO FEDERAIS	1.236.900,00	435.079,31	376.489,33	376.489,33	35,17
117 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	856.373.338,00	431.792.086,66	315.396.933,9 2	315.396.933,9 2	50,42
250 - RECURSOS PRÓPRIOS	20.439.145,00	9.973.440,18	5.797.097,71	5.789.167,71	48,80
281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	9.622.530,00	205.701,61	205.701,61	205.701,61	2,14
TOTAL GERAL	3.844.333.150,00	1.092.425.118,6 7	720.972.958,8 6	672.357.892,2 0	28,42

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR (SIA 106A - 11/05/2015).

Nota: Dados sujeitos à retificação. Percentual de Execução refere-se ao valor empenhado em relação ao orçamento liberado.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA
FONTE 100 - 1º QUADRIMESTRE DE 2015**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL	3.200.000,00	3.200.000,00	266.666,00	0,00
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	182.100,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.700.000,00	1.273.322,05	159.600,44	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3500	SERVIÇO DE CONSULTORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	PESSOA FÍSICA	200.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	4.195.410,00	20.378,71	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	8.300.000,00	861.329,60	267.827,35	0,00
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	500.000,00	237.296,73	237.296,73	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES	385.199,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	385.198,00	73.516,31	827,30	0,00
TOTAL			22.047.907,00	5.665.843,40	932.217,82	0,00

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DAS REDES	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	16.050.000,00	8.654.047,20	80.000,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	18.377.000,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	45.969.630,00	5.499.817,26	0,00	0,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	21.664.200,00	7.273.080,02	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	322.960,00	24.666,00	0,00	0,00
	3390-1800	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	3.471.960,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	856.850,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	PESSOA FÍSICA	1.223.160,00	0,00	0,00	0,00

	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	149.185.055,00	21.220.388,39	908.772,86	751.272,86
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	126.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	433.280,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	4.389.275,00	3.957.198,37	0,00	0,00
	3390-9300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	3396-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3396-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	19.404.766,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	AUXÍLIOS - MUNICÍPIOS/ENTIDADES	500.000,00	0,00	0,00	0,00
	4470-0000	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS CONTRATO	4.500.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	29.189.809,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.060.000,00	126.126,28	0,00	0,00
TOTAL			319.723.945,00	46.755.323,52	988.772,86	751.272,86

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160 – GESTÃO DE CONVÊNIOS- SESA	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIB.	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00

	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			0,00	0,00	0,00	0,00

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	2.687.000,00	393.650,80	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	70.560.000,00	2.765.073,50	2.765.073,50	0,00
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	27.153.000,00	11.815.209,19	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.287.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	60.613.000,00	13.847.228,24	127.777,80	0,00
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	7.357.886,00	0,00	0,00	0,00
	4450-0000	TRANSF ENTIDADES - CAPITAL	10.319.999,00	171.950,32	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	30.680.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			216.657.885,00	28.993.112,05	2.892.851,30	0,00

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162 - MÃE PARANAENSE	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	500.000,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	49.700.000,00	461.430,00	461.430,00	0,00
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	1.800.000,00	720.000,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	24.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.510.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	60.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	20.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	14.385.680,00	1.847.888,84	0,00	0,00
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	940.320,00	0,00	0,00	0,00
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	2.617.140,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	0,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	18.000.000,00	1.018.692,00	0,00	0,00
TOTAL			89.557.140,00	4.048.010,84	461.430,00	0,00

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	736.357.800,00	169.613.831,08	169.331.240,02	164.462.209,30
	3191-0000	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	40.716.180,00	28.091.789,93	16.709.543,74	16.709.543,74

	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	41.455.840,00	19.369.648,00	575.220,00	575.220,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	17.900.500,00	4.378.272,00	0,00	0,00
	3390-0800	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	162.450,00	65.901,28	65.901,28	65.901,28
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	103.173.555,00	18.444.392,21	36.624,26	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	3.452.560,00	1.908.134,82	200.000,00	200.000,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	5.597.550,00	2.516.634,73	411.854,46	280.922,68
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	76.770.000,00	33.567.939,65	8.608.281,20	8.543.413,55
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	114.177.530,00	15.144.600,72	480.487,37	138.170,76
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	4.234.200,00	261.156,50	261.156,50	261.156,50
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	21.665.000,00	9.603.729,60	5.412.521,16	5.412.521,16
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	6.149.950,00	1.225.814,69	1.225.814,69	1.225.814,69
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	500.000,00	246.284,34	101.092,49	0,00
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	666.205,00	412.521,05	5.000,00	2.600,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	11.265.777,00	186.220,28	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.882.420,00	281.701,80	0,00	0,00
	4490-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CAPITAL	117.580,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			1.194.345.097,00	305.318.572,68	203.424.737,17	197.877.473,66

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	64.955.660,00	8.449.440,60	8.449.440,60	7.998.864,34
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.815.620,00	0,00	0,00	0,00
	3390-0800	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	0,00	4.958,73	4.958,73	4.958,73
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	421.020,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	60.000,00	15.000,00	0,00	0,00
TOTAL			69.252.300,00	8.469.399,33	8.454.399,33	8.003.823,07

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4165 - GESTÃO DE SERVIÇOS - SESA	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	32.593.428,00	9.462.620,20	0,00	0,00
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	66.572,00	66.570,54	0,00	0,00
TOTAL			32.660.000,00	9.529.190,74	0,00	0,00

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	27.569.380,00	6.002.833,72	6.002.833,72	5.686.309,93
	3191-0000		1.644.770,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.589.080,00	106.224,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	228.320,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			32.031.550,00	6.109.057,72	6.002.833,72	5.686.309,93

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	210.000.000,00	62.777.461,66	62.777.461,66	62.777.461,66
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	12.335.810,00	5.056.127,28	5.056.127,28	354.609,19
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.267.370,00	1.066.770,71	74.529,12	0,00
TOTAL			226.603.180,00	68.900.359,65	67.908.118,06	63.132.070,85

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	106.009.500,00	28.892.340,64	28.892.340,64	28.892.340,64
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	5.874.190,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.527.930,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.639.500,00	740.000,00	0,00	0,00
TOTAL			117.051.120,00	29.632.340,64	28.892.340,64	28.892.340,64

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	55.000.000,00	33.278.322,15	32.548.937,28	29.483.733,91
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.230.810,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	9.024.860,00	2.350.121,36	591.284,42	18.319,10
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.310.000,00	1.295.130,72	1.175.095,63	0,00
TOTAL			68.565.670,00	36.923.574,23	34.315.317,33	29.502.053,01

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	1.700.000,00	897.842,83	897.842,83	897.842,83
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	82.240,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	150.000,00	1.780,50	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	4.480.000,00	200.639,90	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	300.000,00	106.427,28	106.427,28	106.427,28
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	600.000,00	575.792,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	7.517.760,00	823.284,63	0,00	0,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	421.450,00	21.404,82	21.404,82	21.404,82
TOTAL			15.251.450,00	2.627.171,96	1.025.674,93	1.025.674,93

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	8.700.000,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	18.800.000,00	0,00	0,00	0,00
	3371-0000	TRANSFÊRENCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	130.000.000,00	16.009.549,45	877.419,12	877.419,12
	4441-4200	AUXÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.755.657,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			161.255.657,00	16.009.549,45	877.419,12	877.419,12

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4173 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	3341-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	18.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	5.505.000,00	85.152,96	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	500.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.140.500,00	133.389,12	0,00	0,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	215.000,00	0,00	0,00	0,00
	4440-4200	AUXÍLIOS	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4441-4200	AUXÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	17.026.089,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	11.902.479,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			59.489.068,00	218.542,08	0,00	0,00

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	838.190,00	158.527,59	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	83.500.000,00	25.728.031,04	6.137.365,35	6.137.365,35
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	284.870,00	39.500,00	0,00	0,00
TOTAL			84.723.060,00	25.926.058,63	6.137.365,35	6.137.365,35

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4179 - SERVIÇO DE SAÚDE - HOSP POLIA MILITAR - HPM	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	20.000.000,00	7.425.145,41	7.425.145,41	7.035.196,53
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.174.840,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	3.100.870,00	297.768,70	1.180,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	420.520,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.686.000,00	1.346.827,32	673.413,66	673.413,66
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	14.432.661,00	407.034,97	139.226,52	137.376,52
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	0,00	15.965,00	15.965,00	15.965,00
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	0,00	32.513,71	32.513,71	32.513,71
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	294.299,00	252.758,07	229.694,07	216.219,07
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	500,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	101.429,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			41.211.119,00	9.778.013,18	8.517.138,37	8.110.684,49

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	359.330,00	278.400,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.423.859,00	963.027,24	423.623,75	423.623,75
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	22.971,00	17.306,66	17.306,66	17.306,66
TOTAL			2.806.160,00	1.258.733,90	440.930,41	440.930,41

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	40.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00
	3390-1500	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	900.000,00	169.199,20	169.199,20	79.199,20
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.694.400,00	588.600,00	45.438,35	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	204.000,00	20.000,00	20.000,00	0,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	48.000,00	12.000,00	7.421,46	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	10.833.130,00	1.479.346,32	310.254,59	72.982,11
TOTAL			13.719.530,00	2.279.145,52	562.313,60	152.181,31

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4212 - ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	8.400.140,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	40.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	14.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	79.479,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			8.533.619,00	0,00	0,00	0,00

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	181.162.530,00	41.567.061,39	27.353.126,28	0,00
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	13.250,00	9.750,00	9.750,00	0,00
TOTAL			181.175.780,00	41.576.811,39	27.362.876,28	0,00
TOTAL GERAL			2.956.661.237,00	650.018.810,91	399.196.736,29	350.589.599,63

Fonte: FUNSAÚDE/SESA (SIA 106A - 11/05/2015).

RESTOS A PAGAR 2014 - TODAS AS MODALIDADES, FONTE 100, FUNSAÚDE

Modalidade	A Pagar *	Pago **	A Pagar
TODAS, com a 96	1.068.774.504,23	188.601.380,81	880.173.123,42
96 ***	65.507.188,83	49.623.206,56	16.091.972,11
TODAS, exceto a 96	1.003.267.315,40	138.978.174,25	864.081.151,31
	1.068.774.504,23	188.601.380,81	880.173.123,42

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR.

(*): valor que passou pendente a pagar de 2014 para 2015.

(**): valor pago durante o exercício de 2015 (janeiro a abril).

(***): valor a pagar representa o saldo em conta bancária, com aplicação financeira.

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 117

1º QUADRIMESTRE DE 2015

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 30/04/2015
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	839.289,54
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	28.643.662,41
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	14.522.797,27
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	47.303.310,98

VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	60.242.597,26
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	6.814.581,37
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.178.677,70
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	23.934.857,09
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	6.081.302,39
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	33.349,09
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	340.042,26
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	329.044,65
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	1.008.438,89
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	197.737,66
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	250.136,87
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	515.549,57
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	908.034,90
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3.415.448,88
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	3.578.832,06
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	77.767,22
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	13.330.931,37
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	53.465,30
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	545.711,75
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	655.220,65

	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	218.269,81
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	76.608,84
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	224.665,01
TOTAL				215.320.330,79

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR.

VALORES RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO - JANEIRO A ABRIL 2015
FONTE DE FINANCIAMENTO 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	MESES				TOTAL QUADRIMESTRE (JANEIRO/ABRIL)
				JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	0,00	34.020,00	0,00	0,00	34.020,00
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	114.680.581,44	72.917.480,67	75.704.553,93	84.061.948,49	347.364.564,53
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	6.963.150,84	629.060,40	3.481.585,62	3.481.585,62	14.555.382,48
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	4.202.507,79	0,00	4.205.804,30	8.411.608,60	16.819.920,69
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	4.613.651,61	776.476,52	1.985.709,35	2.874.800,64	10.250.638,12
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	399.012,44	0,00	0,00	0,00	399.012,44
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - SERV. URG. EMERG. HT - P3151/12	10268-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS REDE	10383-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL				130.858.904,12	74.357.037,59	85.377.653,20	98.829.943,35	389.423.538,26

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria – DVAUD/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde – SGS/SESA – 1º Quadrimestre

A Divisão de Auditoria – DVAUD realizou auditorias de rotina que englobam:

- análise de denúncias originadas nas Ouvidorias e Ministério Público;
- análise e parecer técnico referente às solicitações de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM e outros procedimentos;
- parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica – OHB e Oxigenoterapia Domiciliar Pronlogada - ODP;
- análise e parecer de solicitações de pedidos de Tratamento Fora do Domicílio – TFD;
- análise e parecer em processos de pagamentos administrativos e judiciais;
- apoio permanente as ações das Auditorias Regionais e Municipais, seja por meio de visitas “in loco” seja por orientações à distância.

As auditorias especiais realizadas no período foram as seguintes:

001

Período: 06/06/14

Demandante: Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde, SESA/PR e SEAUD/PR

Nº Auditoria:

Status: Em andamento

Unidades auditadas: CACONs e UNACONs – PR.

Finalidade: Auditoria Analítica Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº 12.732/2012 (CACONs e UNACONs) habilitados no Paraná, considerando a demanda do Ofício nº 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal. Protocolado nº 13.266.157-1.

Recomendação: ---

Encaminhamento: ---

002

Período: 01/2015

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde, SESA/PR

Nº Auditoria:

Status: Em andamento

Unidades auditadas: CACONs e UNACONs – PR

Finalidade: Auditoria Analítica Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Portaria nº140/2014 - MS e a solicitação do COSEMS, para avaliação das condições técnicas dos Hospitais habilitados em Oncologia.

Recomendação: ---

Encaminhamento: ---

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde:

1ª Regional de Saúde:

003

Período: 01/01/15 – 31/01/15

Demandante: 1ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: ---

Status: Encerrado

Unidade auditada: Instituto do Rim - Paranaguá

Finalidade: Aprovação de APACs.

Recomendação: Aprovação de aumento de cota para DPA (Diálise Peritoneal Ambulatorial).

Encaminhamento: ---

004

Período: 20/01/15 – 22/01/15

Demandante: 1ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: ---

Status: Encerrado

Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora dos Navegantes - Matinhos

Finalidade: Verificação de fichas de atendimento.

Recomendação: ---

Encaminhamento: --

005

Período: 20/12/14 – 17/02/15

Demandante: OPERAÇÃO VERÃO - 1ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: ---

Status: Encerrado

Unidade auditada: Todos os 07 municípios da área de abrangência da Regional de Saúde

Finalidade: Conferência de procedimentos realizados no período.

Recomendação: ---

Encaminhamento: ---

006

Período: 30/04/15

Demandante: 1ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: ---

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Dr. Silvio Bittencourt de Linhares - Antonina

Finalidade: Apurar denúncia Ouvidoria.

Recomendação: ---

Encaminhamento: ---

2ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

3ª Regional de Saúde:

007

Período: 20/01/15

Demandante: Chefia da SCRACA - 3ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 3ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: ---

Status: Em andamento

Unidade auditada: NEFROMED - Castro

Finalidade: Conferência de duas unidades de hemodiálise.

Recomendação: ---

Encaminhamento: não se aplica. Foi comprovada a existência de duas unidades (cadeiras) novas de hemodiálise.

4ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

5ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

6ª Regional de Saúde:

Não foram realizadas auditorias especiais no período.

7ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

8ª Regional de Saúde:

008

Período: 28/07 a 16/10/2014

Demandante: SGS – Processo nº 13.278.552-0

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/8ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Rosa

Finalidade: Apurar denúncia obtida após recebimento da Carta ao Usuário do SUS referente ao Processo 13.278.552-0.

Recomendação: O Controle e Avaliação da 8ª RS concluiu sendo de cobrança indevida por parte do Hospital Santa Rosa e solicitou à SMS de Pranchita a realização de auditoria operacional nos internamentos ocorridos nos últimos 06 meses no Hospital com vistas a identificar possíveis erros e cobranças indevidas.

Encaminhamentos: Sugerindo que os valores da AIH sejam ressarcidos ao SUS. O processo foi retornado a DVAUD/SGS para encaminhamentos necessários.

009

Período: 11/07 a 25/08/2014

Demandante: MINISTERIO DA SAÚDE/SEAUD

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/8ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Sociedade Hospitalar Beltronense

Finalidade: Apurar fatos denunciados contra o Hospital.

Recomendação: A 8ª Regional de Saúde para providências e obtenção de documentos junto à Secretaria Municipal de Francisco Beltrão.

Encaminhamentos: À SGS para providências.

010

Período: 24/06/2014 a 29/04/2015

Demandante: SGS

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/8ª RS – Memo. nº 165/2014
DVAUD/SGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: CEONC Francisco Beltrão

Finalidade: Auditoria Analítica e Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº. 12.732/12, considerando a demanda Ofício nº. 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal.

Recomendação: Realização de auditoria analítica e operativa para a verificação do cumprimento da Lei nº. 12.732/12 nos CACONS e UNACONS habilitados no Estado do Paraná.

Encaminhamentos: O Controle e Avaliação da Regional em conjunto com a auditoria da SMS de Francisco Beltrão atendendo aos memos nº. 08/2014 e 10/2014 realizou auditoria nos 174 prontuários selecionados pelo DENASUS. Esta RS recebeu os arquivos gerados pelo FORMSUS na data de 19/12/2014. Concluído Relatório Preliminar encaminhado ao prestador para as justificativas das Não Conformidades. Elaborado Relatório Final Preliminar e encaminhado à Auditoria Central da SESA para análise e parecer na data 29/04/2015. Aguardando parecer da DVAUD/SGS para prosseguimento.

011

Período: 20/10/2014 a 07/04/2015

Demandante: DENASUS/PR – Ofício nº 617/2014/SEAUD/PR

Órgão responsável pela auditoria: SEAUD/PR

Status: Em andamento

Unidade auditada: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pranchita

Finalidade: Verificar as ações e serviços de saúde realizados pela APAE se foram prestados e nas condições adequadas e regulares aos usuários do SUS nos exercícios de 2005 a 2009.

Recomendação: Providenciado pela RS e entregue em mãos aos servidores: L. S. S. e I. D. P., cópia do processo de credenciamento da APAE junto a SESA/PR e Síntese da produção do período de 2008 a 2009.

Encaminhamentos: Após auditoria realizada pelos servidores do DENASUS, esta RS recebeu Ofício nº 726/SEAUD/MS/PR para justificativas nas Constatações de Não Conformidades, sendo encaminhado resposta à SEAUD/PR por meio de Ofício nº 307/2014/SCRACA/DG/8ªRS em 18/12/2014. Recebeu também da SESA PR Processo nº 13.433.977-2 para apresentação de justificativas pela APAE de Pranchita, pela SMS de Pranchita e pela 8ª RS nas Constatações de Não Conformidades. Processo encontra-se na DVAUD/DERG/SGS encaminhado pela 8ª RS em 17/12/2014. Recebido Ofício nº 189/SEAUD/PR datado de 07/04/2015, encaminhando o Relatório Final da Auditoria nº 17937 da APAE/Pranchita para conhecimento desta 8ª RS.

012

Período: 03/11/2014 a 07/04/2015

Demandante: DENASUS/PR – Ofício nº 646/2014/SEAUD/PR

Órgão responsável pela auditoria: SEAUD/PR

Status: Em andamento

Unidade auditada: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhal de São Pinhal de São Bento.

Finalidade: Verificar as ações e serviços de saúde realizados pela APAE se foram prestados e nas condições adequadas e regulares aos usuários do SUS nos exercícios de 2005 a 2009.

Recomendação: Providenciado pela RS e entregue em mãos aos servidores: S. M. B. e J. M. G. S., cópia do processo de credenciamento da APAE junto a SESA/PR e Síntese da produção do período de 2008 a 2009.

Encaminhamentos: Recebido Ofício nº 189/SEAUD/PR datado de 07/04/2015, encaminhando Relatório Final da Auditoria nº 14938 da APAE/Pinhal de São Bento para conhecimento desta 8ª RS.

013

Período: 20/11/2014 a 04/02/2015

Demandante: Ouvidoria/8ª Regional de Saúde - nº 49735/2014- Processo nº 13.418.403-5

Órgão responsável pela auditoria: SMS de Francisco Beltrão/COREM Regional e CRM Regional

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Francisco de Francisco Beltrão

Finalidade: Mal atendimento hospitalar da equipe de saúde junto ao prestador Hospital São Francisco.

Recomendação: Encaminhamento de cópia da denúncia aos Conselhos de Medicina e de Enfermagem para averiguação: Encaminhamento de cópia da denúncia à gestão do município de Francisco Beltrão por se tratar de prestador sob gestão municipal.

Encaminhamentos: Retorno do parecer da auditoria da SMS de Francisco Beltrão, Ofício nº 1577 de 12/12/2014, com sugestão de caso a ser analisado pelo CRM. Recebido Ofício nº 10714/2014/CRM-PR/DEPROSIN, informando instauração de sindicância de nº 783/2014 para apuração dos fatos. Encontra-se na Ouvidoria Regional para providências necessárias.

9ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

10ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

11ª Regional de Saúde:

014

Período: 16/04/15

Demandante: PRDC-PR e SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 11ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: ---

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Santa Casa e INCAM de Campo Mourão

Finalidade: Avaliar parâmetros da Portaria nº140 e Lei 12.732

Recomendação: Encaminhado para Direção da 11ª Regional de Saúde e SESA.

Encaminhamento: ---

12ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

13ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

14ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

15ª Regional de Saúde:

015

Período: 06/04/2015

Demandante: Continuidade de Avaliação da Rede Oncológica do Paraná, em atenção à deliberação nº 47/2012 CIB-PR e ao Memo. Circ.08/2014/ DVAUD/SGS/SESA e Ofício 4776/2014 PRDC Ministério Público Federal.

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 15ª RS Maringá / SMS de Maringá

Status: Em andamento junto a DVAUD/SGS/SESA.

Unidades auditadas: Hospital e Maternidade Santa Rita – Associação Beneficente Bom Samaritano de Maringá.

Finalidade: Verificação do atendimento das não conformidades constatadas em relatório de 11 de junho de 2013.

Recomendação: Discussão entre Gestores Estadual e Municipal para demais encaminhamentos.

Encaminhamento: Envio de Relatório de Auditoria atualizado a DVAUD/SGS

016

Período: 06/04/2015

Demandante: Continuidade de Avaliação da Rede Oncológica do Paraná, em atenção à deliberação nº 47/2012 CIB-PR e ao Memo. Circ.08/2014/ DVAUD/SGS/SESA e Ofício 4776/2014 PRDC Ministério Público Federal.

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 15ª RS Maringá / SMS de Maringá

Status: Em andamento junto a DVAUD/SGS/SESA

Unidades auditadas: Hospital do Câncer de Maringá.

Finalidade: Verificação do atendimento das não conformidades constatadas em relatório de 11 de junho de 2013.

Recomendação: Discussão entre Gestores Estadual e Municipal para demais encaminhamentos das pendências constatadas.

Encaminhamento: Envio de Relatório de Auditoria atualizado a DVAUD/SGS

16ª Regional de Saúde:

017

Período: 17/04/2015

Demandante: Procuradoria Geral do Estado do Paraná

Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria / 16ª.RS

Nº. Auditoria:

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Perícia Médica da paciente T. F. C.

Finalidade: Fornecimento do medicamento Bortezomide (Velcade) para Tratamento.

Recomendação: Aguardando Parecer do Perito.

Encaminhamentos: Parecer à Procuradoria

018

Período: 20/04/2015

Demandante: Procuradoria Geral do Estado do Paraná

Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria / 16ª.RS

Nº. Auditoria:

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Perícia Médica da paciente E. B.

Finalidade: Fornecimento do medicamento Cetuximab (Erbix) para Tratamento.

Recomendação: Aguardando Parecer do Perito.

Encaminhamentos: Parecer à Procuradoria

17ª Regional de Saúde:

019

Período: 12/12/2014 a 10/04/2015

Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina Ofício nº 2801/2014

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: Paciente M.G.B.S.

Finalidade: Solicitar providências cabíveis para garantir ao paciente cirurgia ortopédica em quadril (artroscopia).

Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 186/2015, o atendimento da demanda é de competência do HU de Londrina.

020

Período: 18/12/2014 a 13/01/2015

Demandante: Ministério Público – 3ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de Rolândia – Ofício nº 293/2014

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: Documentação/Contratos do Hospital São Rafael de Rolândia.

Finalidade: Responder questionamentos a cerca do Atendimento na Rede de Atenção as Urgências e Emergências no Município de Rolândia.

Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Técnica/17ª RS por meio do memorando nº 022/2015 com auditoria analítica do caso.

021

Período: 19/12/2015 a 16/01/2015

Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça da Comarca de Sertãozinho Ofício nº 484/2014

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: Paciente D.O.F.

Finalidade: Solicitar Válvula para tratamento de trabeculotomia (glaucoma Congênito).

Recomendação: Apensado ao Processo nº 13.480.177-8.

Encaminhamentos: Montado Processo nº 13.454.052-4 e enviado para SGS/SESA para parecer e encaminhamentos.

022

Período: 30/12/2014

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – Vara Civil de Ibiporã - PROJUD

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em fase de finalização.

Unidade auditada: Paciente J. S. O.

Finalidade: Solicitar Lentes de Contato.

Encaminhamentos: Processo encaminhado para SCMPG/17ªRS no dia 28/04/2015. Paciente reavaliada dia 08/05/2015 conforme Relatório de Atendimento, com alteração do grau da lente. Setor de Compras/17ª RS ciente para providências.

023

Período: 09/01/2015

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – Vara Civil de Rolândia – PROJUDI Autos nº 0006801-64.2014.8.16.0148

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Paciente M.A.C.

Finalidade: Solicitação de aquisição e implantação de neuroestimulador medular.

Recomendação: Passou por consulta dia 06/05/2015 aguardamos Relatório Médico.

Encaminhamentos: Encaminhado para Assessoria Técnica /17ª RS para ciência e encaminhamentos.

024

Período: 27/01/2015 a 23/02/2015

Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Ibiporã- Ofício nº 15/2015 – 1ª PjLb

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: Paciente M.R.N.

Finalidade: Solicitar informações quanto à possibilidade de realização do exame de angiotomografia computadorizada pelo Sistema Único de Saúde.

Recomendação: Segundo informações da AMS de Londrina o referido paciente não possui qualquer registro de solicitação de angiorressonância em seu sistema.

Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Jurídica/17ª RS por meio do memorando nº 089/2015, informando o fluxo para realizar o procedimento pelo SUS e que até o momento não consta registro de solicitação de angiorressonância do referido paciente no sistema.

025

Período: 27/01/2015

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná- 1ª Vara da Fazenda Pública de Maringá – PROJUDI Autos nº 0006256-62.2014.8.16.0190

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Paciente J.H.

Finalidade: Solicitar Molas Extras de Embolização necessárias a cirurgia de Embolização da Artéria Ilíaca Direita.

Recomendação: Previsão de realização do procedimento para o dia 13 ou 14/05/2015.

Encaminhamentos: Encaminhado para Assessoria Técnica/17ª RS para ciência e posterior encaminhamento para SCMPG/17ª RS.

026

Período: 28/01/2015

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – Comarca de Sertanópolis Autos nº 0002697-84.2014.8.16.0162

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Paciente D.O.F.

Finalidade: Solicita disponibilizar vaga em hospital credenciado ao SUS para a realização dos atos operatórios, bem como aquisição do material necessário ao tratamento do paciente.

Recomendação: Aguardando agendamento da Cirurgia.

Encaminhamentos: A DVADR para ciência e providências quanto à compra da Válvula Ahmed Glaucoma Valve, modelo FP7. Empresa fornecerá a Válvula somente mediante pagamento.

027

Período: 03/02/2015 a 05/02/2015

Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina – Ofício nº 07/2015

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS.

Status: Encerrado

Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia

Finalidade: Responder a cerca das medidas que estão sendo adotadas para desinterdição dos dois leitos de UTI do Hospital São Rafael de Rolândia.

Recomendação: Informamos que está havendo descontos financeiros referentes ao não cumprimento da não disponibilização de leitos de UTI para o SUS, tanto no POA quanto no HOSPSUS.

Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Jurídica /17ª RS por meio do memorando nº 064/2015, informando que os dois leitos de UTI permanecem interditados.

028

Período: 11/02/2015 a 13/02/2015

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná Autos 0016408-18.2014.8.16.0014 – 5º Juizado Especial da Fazenda Pública de Londrina -PROJUDI

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Paciente V. S.

Finalidade: Solicitar tratamento a Laser no olho esquerdo.

Encaminhamentos: Solicitamos esclarecimentos jurídicos referente à solicitação de compra das sessões sendo este um procedimento SUS. Encaminhado Processo nº 13.483.509-5 para Assessoria Técnica no dia 13/02/2015.

029

Período: 25/02/2015 a 17/04/2015

Demandante: Ministério Público - 3ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de Rolândia Ofício nº 29/2015

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: Paciente A. C. S.

Finalidade: Solicitar informações quanto á existência de médico ligado ao SUS com especialidade para a realização de procedimento para o paciente.

Encaminhamentos: Resposta encaminhada a Promotoria de Justiça por meio do Ofício Dir. nº 75/2015.

030

Período: 26/02/2015 a 20/04/2015

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – Procuradoria Regional de Londrina Autos nº 5014673192014.404.7001

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: Paciente A.B.S.

Finalidade: Solicitar Kit de Estimulador Medular, Implante de Eletrodo medular mais implante de gerador para Eletrodo medular.

Recomendação: Finalizado

Encaminhamentos: Realizado cirurgia dia 05/05/2015 pelo Dr. M. e encaminhando cópia da descrição da operação e nota fiscal eletrônica certificada por meio do Memo nº 224/2015 para Assessoria Técnica.

031

Período: 02/03/2015 a 16/03/2015

Demandante: Ministério Público – 1ª Promotoria da Comarca de Ibiporã Ofício nº 187/2015-1º PJIb

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: Paciente T. A. R.

Finalidade: Solicitar informações quanto à disponibilização de vaga para realização de cirurgia de quadril e coluna.

Recomendação: O Município de Londrina encontra-se em Gestão Plena dos Serviços de Saúde, sendo referência para os procedimentos de ortopedia de Alta Complexidade.

Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memorando nº 143/2015 informando da responsabilidade de Londrina.

032

Período: 02/03/2015

Demandante: Procuradoria Geral do Estado – Procuradoria Regional de Londrina Autos nº 00010900-62.2014.8.16.0056

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Paciente M.V.C.S.

Finalidade: Solicitar vaga para internação no Hospital Universitário de Londrina para avaliação com Dr.A.P.B.J. e se constatado urgência submissão ao procedimento cirúrgico para correção de escoliose.

Recomendação: Solicitamos parecer quanto à possibilidade de compra do material.

Encaminhamentos: Encaminhado para SCOF/17ª RS. Atualmente Processo se encontra na SESA/SAD (Superintendência Administrativa Logística Especial).

033

Período: 03/03/2015

Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça de Bandeirantes Ofício nº 027/15-1º PJ

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Paciente M. A. A.

Finalidade: Solicitar 07 molas de embolização para realização de cirurgia endovascular.

Recomendação: Conforme informação do DRAS em análise aos bancos de dados foram identificados várias pacientes com o nome de M. A. A..

Encaminhamentos: Encaminhado Memorando nº 138/2015/17ª RS para Assessoria Técnica solicitando dados pessoais da paciente como data de nascimento, nome da mãe completo ou ID (número constante na carteirinha do posto de saúde) para que a paciente possa ser encontrada no banco de dados municipais.

034

Período: 16/03/2015

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – 1º Juizado especial da Fazenda Pública de Londrina PROJUDI Autos nº 0006495-75.2015.8.16.0014

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Pacientes I. A. B. R. e L. M. B.

Finalidade: Solicitação de Válvula Endovascular com Embolização com Molas.

Recomendação: Conforme Laudo Médico do dia 17/03/2015 paciente I. A. B. R. está contra indicado procedimento de Embolização devendo ser tratada por meio de cirurgia aberta.

Encaminhamentos: Encaminhado Processo nº 13.540.799-2 a SCOFI/17ª para ciência e prosseguimento do trâmite de compras de molas da paciente L. M. B..

035

Período: 17/03/2015 A 25/03/2015

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – 2ª Vara Civil de Cambé – PROJUDI Autos nº 0001759-82.2015.8.16.0056

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: Paciente A.J.S.

Finalidade: Solicitar reavaliação médica no HU para possível realização de traqueoplastia.

Recomendação: Conforme Relatório Médico paciente não poderá realizar o procedimento porque precisa perder peso.

Encaminhamentos: Encaminhado Ofício Dir. 214/2015 fisicamente com anexo Relatório Médico para Assessoria Técnica.

036

Período: 19/03/2015 a 22/04/2015

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambé – PROJUDI Autos nº 0001988-42.2015.8.16.0056

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Paciente E. A. M.

Finalidade: Solicitar avaliação médica para paciente portador de refluxo gastroesofágico e hérnia de hiato.

Recomendação: Paciente foi avaliado e tem previsão para convocação até o final do mês corrente.

Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memorando nº 199/2015. Esta Seção acompanhará o paciente até a realização da cirurgia.

037

Período: 23/03/2015 a 14/04/2015

Demandante: Ministério Público – 1ª Promotoria da Comarca de Ibiporã Ofício nº 307/2015- 1º PjLb

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Unidade auditada: Fila de Espera de Ressonância Magnética dos 20 municípios que fazem parte da 17ª RS (exceto Londrina) listas enviadas pelos municípios.

Finalidade: Solicitar informações a cerca da Fila de Espera dos pacientes que aguardam para realizar o exame de Ressonância Magnética.

Status: Encerrado

Encaminhamentos: Encaminhado resposta a Assessoria Jurídica/17ª RS por meio do Memorando nº 197/2015.

038

Período: 31/03/2015

Demandante: Ministério Público - Promotoria de Justiça de Centenário do Sul Ofício nº 166/2015

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Unidade auditada: Paciente J. V. R. G.

Finalidade: Solicitar Serviço de cabeça e pescoço, serviço psicológico, exame de ultrassonografia de tireóide, consulta com gastroenterologista.

Status: Em andamento

Encaminhamentos: Encaminhado Memorando nº 213/2015 para Assessoria Técnica/17ª RS com todos os documentos que embasam resposta a Promotoria de Justiça.

039

Período: 07/04/2015

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná – 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambé Autos nº 0003954-74.2014.8.16.0056

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Unidade auditada: Paciente O. M.

Finalidade: Solicitar informações sobre a disponibilidade pelo SUS de Aparelho de Vibração Óssea Implantada na Calota Craniana (BAHA).

Status: Em andamento.

Encaminhamentos: Encaminhado Ofício nº 166/2015 para Diretoria de Regulação da Atenção em Saúde –DRAS, questionando a cerca da existência de prestador. Aguardando resposta da DRAS.

040

Período: 08/04/2015

Demandante: Poder Judiciário do Paraná – 1ª Vara da Fazenda Pública de Londrina – PROJUDI Autos nº 81332-38.104

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Unidade auditada: Paciente I. B.

Finalidade: Determina o implante de Eletrodo Medular mais Gerador.

Status: Em andamento.

Encaminhamentos: Encaminhado Processo para DVADR/17ª RS para ciência e Providências em relação a compra dos Eletrodos.

041

Período: 15/04/2015

Demandante: Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina Ofício nº 936/2015

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Encerrado

Unidade auditada: Paciente P.A.R.

Finalidade: Solicitar informações sobre o pedido do tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica.

Recomendação: Reiteramos que o município de Londrina está em Gestão Plena dos Serviços de Saúde, portanto responsável pelo atendimento dos seus municípios.

Encaminhamentos: Na presente data não consta saldo financeiro para liberação de sessões de OHB por esta secretaria. Encaminhado resposta a Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memorando nº 200/2015.

042

Período: 23/04/2015

Demandante: Ministério Público – Promotoria de Justiça da Comarca de Centenário do Sul Ofício nº 130/2015

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Unidade auditada: AIHs do Hospital Municipal Dr. Lauro Macedo Sobrinho do Município de Centenário do Sul.

Finalidade: Informar se houve faturamento de AIHs no período de dezembro de 2012 até os dias atuais.

Status: Encerrado

Encaminhamentos: Encaminhado cópia dos espelhos das AIHs solicitadas para Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 207/2015.

043

Período: 23/04/2015

Demandante: Ministério Público – Ofício nº 003/15-1º PJ Bandeirantes

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Unidade auditada: Paciente W. I. J.

Finalidade: Solicitar realização de procedimento Cirúrgico para Retirada de Lesão Cerebral Tumoral Occipital Esquerda (neuronavegador).

Status: Em andamento.

Encaminhamentos: Encaminhado Ofício nº 167/15 para Diretoria Clínica do Hospital Universitário de Londrina onde o paciente já realiza tratamento, para avaliar a possibilidade da realização do procedimento necessário pelo SUS.

044

Período: 30/04/2015

Demandante: Ministério Público - 1ª Promotoria da Comarca de Ibiporã Ofício nº 429/2015

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Unidade auditada: Paciente F. L. N.

Finalidade: Solicitar Cirurgia para colocação de prótese de quadril.

Status: Em andamento.

Encaminhamentos: Encaminhado Ofício nº 178/2015 para Diretoria de Regulação da Atenção em Saúde – DRAS de Londrina para responder aos questionamentos do Ministério Público.

18ª Regional de Saúde:

Não foram realizadas auditorias especiais no período.

19ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

20ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

21ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

22ª Regional de Saúde:

Sem informação disponível no período.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/CNES

Tipo de Estabelecimento SUS e Não SUS e Esfera Administrativa/Gestão – Março/2015:

TIPO DE ESTABELECIMENTO – SUS E NÃO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
CENTRAL DE REGULACAO	5	2	3	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	2	0	2	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	0	8	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	18	0	18	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGIA	26	21	3	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	145	0	144	1
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	0	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.736	17	1.441	278
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2.048	548	1.237	263
CONSULTORIO ISOLADO	12.605	1.109	11.091	405
COOPERATIVA	9	0	9	0
FARMACIA	67	2	63	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	53	14	28	11
HOSPITAL GERAL	416	82	90	244
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	39	6	29	4
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	1	0	0
OFICINA ORTOPEDICA	2	0	2	0
POLICLINICA	753	92	603	58
PODE ACADEMIA DE SAUDE	85	0	82	3
POSTO DE SAUDE	911	0	903	8
PRONTO ATENDIMENTO	65	1	43	21
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	2	0	2	0
PRONTO SOCORRO GERAL	19	1	9	9
SECRETARIA DA SAUDE	425	23	401	1
SERVIÇO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	10	0	10	0
TELESSAÚDE	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT)	1.789	573	995	221
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	5	0	5	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	27	0	27	0
UNIDADE MISTA	7	0	5	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGEN	197	16	113	68
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	20	1	17	2
Total	21.504	2.509	17.387	1.611

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.

Em 06/05/2015.

ESFERA ADMINISTRATIVA – SUS E NÃO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
FEDERAL	16	0	13	3
ESTADUAL	147	96	16	35
MUNICIPAL	4.056	56	3.410	590
PRIVADA	17.305	2.357	13.945	983
Total	21.504	2.509	17.384	1.611

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.

Em 06/05/2015.

Tipo de Estabelecimento SUS e Esfera Administrativa/Gestão – Março/2015:

TIPO DE ESTABELECIMENTO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
CENTRAL DE REGULACAO	5	2	3	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	2	0	2	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	0	8	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	18	0	18	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	25	21	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	145	0	144	1
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	0	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.718	13	1.427	278
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	834	323	363	148
CONSULTORIO ISOLADO	319	21	271	27
COOPERATIVA	1	0	1	0
FARMACIA	17	1	14	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	34	12	14	8
HOSPITAL GERAL	349	69	50	230
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	8	2	4	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	1	0	0
OFICINA ORTOPEDICA	1	0	1	0
POLICLINICA	90	15	53	22
POLO ACADEMIA DA SAUDE	85	0	82	3
POSTO DE SAUDE	909	0	901	8
PRONTO ATENDIMENTO	64	1	42	21
PRONTO SOCORRO GERAL	17	1	7	9
SECRETARIA DE SAUDE	425	23	401	1
TELESSAÚDE	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	713	304	240	169
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	5	0	5	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	27	0	27	0
UNIDADE MISTA	3	0	1	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGENC	192	16	108	68
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	13	0	11	2
Total	6.037	825	4.201	1.011

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.

Em 06/05/2015.

ESFERA ADMINISTRATIVA - SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
FEDERAL	13	0	10	3
ESTADUAL	143	92	16	35
MUNICIPAL	4.052	56	3.407	589
PRIVADA	1.829	677	768	384
Total	6.037	825	4.201	1.011

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.

Em 06/05/2015.

Tipo de Estabelecimento Não SUS e Esfera Administrativa/Gestão – Março/2015:

TIPO DE ESTABELECIMENTO - NÃO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	18	4	14	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1.214	225	874	115
CONSULTORIO ISOLADO	12.286	1.088	10.820	378
COOPERATIVA	8	0	8	0
FARMACIA	50	1	49	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	19	2	14	3
HOSPITAL GERAL	67	13	40	14
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	31	4	25	2
OFICINA ORTOPEDICA	1	0	1	0
POLICLINICA	663	77	550	36
POSTO DE SAUDE	2	0	2	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	1	0
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	2	0	2	0
PRONTO SOCORRO GERAL	2	0	2	0
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	10	0	10	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1.076	269	755	52
UNIDADE MISTA	4	0	4	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGENC	5	0	5	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	7	1	6	0
Total	15.467	1.684	13.183	600

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.

Em 06/05/2015.

ESFERA ADMINISTRATIVA – NÃO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
FEDERAL	3	0	3	0
ESTADUAL	4	4	0	0
MUNICIPAL	4	0	3	1
PRIVADA	15.456	1.680	13.177	599
Total	15.467	1.684	13.183	600

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.

Em 06/05/2015.

De março/2014 a março/2015, houve um aumento de 479 estabelecimentos de saúde no Paraná, destes 79 são estabelecimentos SUS. No período, houve incremento de Recursos Humanos fazendo com que 22 Postos de Saúde migrassem para Centro de Saúde/Unidade Básica, uma vez que nos Centros de Saúde a assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista. Foram desativados 13 Hospitais Gerais, sendo que 09 destes tinham atendimento SUS. Como acontecem todos os anos, o aumento expressivo de estabelecimentos foi na área privada, com o cadastro de 234 novos Consultórios Isolados.

4.2. Produção de Serviços de Saúde (Gestão Estadual)

PRODUÇÃO AMBULATORIAL – 2015

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre 2015 (Jan e Fev *)	
		Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.817	8.868,84
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.211.183	19.814.733,18
	03 Procedimentos clínicos	1.369.528	31.785.701,60
	04 Procedimentos cirúrgicos	25.408	2.122.738,45
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	3.930	202.897,63
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	31.165	3.027.775,32
	08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0,00
	Total	3.643.031	56.962.715,02
Complexidade do procedimento	OPM	31.025	2.597.440,58
	Média Complexidade	3.474.110	32.625.442,25
	Alta Complexidade	137.896	21.739.832,19
	Total	3.643.031	56.962.715,02
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	262.240	2.622.400,00
	Radioterapia	50.950	1.940.216,00
	Quimioterapia	10.167	6.753.444,40
	TRS	45.423	8.800.750,54
	Residência Terapêutica	185	1.130,35
	CAPS**	0	0,00
	Urgência	51.600	3.973.816,97
	Total	420.565	24.091.758,26
Medicamentos	Medicamentos Especiais	7.808.820	8.129.909,87
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		8.229.385	32.221.668,13

Fonte: TABWIN - SIA – DATASUS.
Em 11/05/2015.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

(*) O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro de 2015.

(**) Todos os CAPS a partir de novembro/2012 passaram a ser Gestão Municipal.

Obs: O Grupo 06 – medicamentos possui procedimentos de atenção básica, média e alta complexidade, no entanto, só foram computados em espaço diferenciado no final do quadro os procedimentos de média e alta complexidade que são os Medicamentos Especiais.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL – COMPARATIVO 2014 E 2015

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre 2014 (Jan e Fev *)		1º Quadrimestre 2015 (Jan e Fev *)	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.817	8.868,84	1.963	7.418,72
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.211.183	19.814.733,18	2.352.824	20.374.979,14
	03 Procedimentos clínicos	1.369.528	31.785.701,60	1.390.124	33.420.166,47
	04 Procedimentos cirúrgicos	25.408	2.122.738,45	24.769	2.133.023,77
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	3.930	202.897,63	4.303	210.370,28
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	31.165	3.027.775,32	32.287	2.888.868,08
	08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0,00	33	816,75
	Total	3.643.031	56.962.715,02	3.806.303	59.035.643,21
Complexidade do procedimento	OPM	31.025	2.597.440,58	32.203	2.661.828,93
	Média Complexidade	3.474.110	32.625.442,25	3.625.781	33.124.723,73
	Alta Complexidade	137.896	21.739.832,19	148.319	23.249.090,55
	Total	3.643.031	56.962.715,02	3.806.303	59.035.643,21
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	262.240	2.622.400,00	262.838	2.628.380,00
	Radioterapia	50.950	1.940.216,00	57.400	2.195.326,61
	Quimioterapia	10.167	6.753.444,40	10.628	7.020.281,54
	TRS	45.423	8.800.750,54	48.846	9.357.490,06
	Residência Terapêutica	185	1.130,35	200	1.222,00
	CAPS**	0	0,00	0	0,00
	Urgência	51.600	3.973.816,97	48.880	4.307.193,78
	Total	420.565	24.091.758,26	428.792	25.509.893,99
Medicamentos	Medicamentos Especiais	7.808.820	8.129.909,87	8.473.176	8.616.367,16
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		8.229.385	32.221.668,13	8.901.968	34.126.261,15

Fonte: TABWIN - SIA/SIH – DATASUS.

Em 11/05/2015.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

(*) O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro de 2015.

(**) Todos os CAPS a partir de novembro/2012 passaram a ser Gestão Municipal.

Obs: O Grupo 06 – Medicamentos possui procedimentos de atenção básica, média e alta complexidade, no entanto só foram computados em espaço diferenciado no final do quadro os procedimentos de média e alta complexidade que são os Medicamentos Especiais.

PRODUÇÃO HOSPITALAR – COMPARATIVO 2014 E 2015

ESTADO DO PARANÁ		1º QUADRIMESTRE 2014 (Jan e Fev *)		1º QUADRIMESTRE 2015 (Jan e Fev *)	
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
Grupo procedimentos	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	128	128.853,51	220	321.663,45
	03 Procedimentos clínicos	45.595	35.528.380,91	45.102	37.258.823,81
	04 Procedimentos cirúrgicos	21.584	46.048.565,94	20.609	43.600.295,38
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	270	2.212.654,39	225	1.904.936,97
	Total	67.577	83.918.454,75	66.156	83.085.719,61
Complexidade procedimento	Média complexidade	62.109	51.007.878,62	60.877	52.578.651,59
	Alta complexidade	5.468	32.910.576,13	5.279	30.507.068,02
	Total	67.577	83.918.454,75	66.156	83.085.719,61
Tipo de UTI	UTI I	96	179.130,65	22	51.801,76
	UTI Adulto II	3.255	20.442.978,85	3.620	23.450.474,97
	UTI Adulto III	323	3.833.681,84	449	5.333.688,96
	UTI Infantil II	168	924.518,17	172	1.015.672,42
	UTI Neonatal II	291	1.669.374,54	654	4.997.695,52
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	28	150.387,80	23	196.225,17
	UTI Doador	32	73.746,54	24	55.925,64
	Utilizou mais de um tipo de UTI	0	0,00	10	96.377,25
	Total	4.193	27.273.818,39	4.974	35.197.861,69
	Não utilizou UTI	62.611	47.486.348,02	61.182	47.887.857,92
	Total	66.804	74.760.166,41	66.156	83.085.719,61
Caráter de Atendimento	Urgência	57.788	66.458.671,97	57.700	68.591.971,26
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	2.991	2.565.927,88	3.479	2.986.551,94

Fonte: TABWIN - SIH – DATASUS.

Em 11/05/2015.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

(*): O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro de 2015.

Obs: O grupo 01 – Ações de Promoção e Prevenção em Saúde são referentes a procedimentos realizados apenas no âmbito ambulatorial.

4.3 Indicadores de Saúde

Esta parte refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o Plano Estadual de Saúde/PES 2012-2015, por Diretriz; e monitoramento das metas dos indicadores pactuados dentro das regras de transição do Pacto pela Saúde e COAP que não constam no **Plano Estadual de saúde**

DIRETRIZ 1 – ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE.

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repasse de R\$ 6.062.570,31, referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação / construção / reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.
- Repasse de R\$ 756.802,31, referente a parcelas de convênios de obras em USF.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Repasse de R\$ 12.669.720,00, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Mês	Incentivo	Saúde Bucal	Total
Janeiro	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
Fevereiro	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
Março	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
Abril	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
TOTAL	R\$ 11.672.320,00	R\$ 997.400,00	R\$ 12.669.720,00

FONTE: DVSAF/DAPS/SAS/SESA PR e DVSAF/DACC/SAS/SESA.

NOTA: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

3. Realização de Encontro Estadual para avaliação da Rede Mãe Paranaense e continuidade do processo de capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense.

Ação programada para o 2º. Quadrimestre/2015.

4. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança.

- Realização de Videoconferência, em 24/02, com capacitação de 263 profissionais das Regionais de Saúde, Hospitais e Maternidades, para a realização do Teste do Coraçãozinho.
- Parceria com a SMS de Francisco Beltrão na realização do 3º Encontro Municipal de Prevenção ao Óbito Materno, Infantil e Fetal, em 10/03, com a participação de 200 profissionais da SMS de Francisco Beltrão.
- Realização de Videoconferência, em 24/04, para Profissionais das Regionais de Saúde e municípios que atuam na condução das políticas e atenção à saúde materno-infantil da Rede Mãe Paranaense e Profissionais da equipe de saúde indígena – gestão e assistência, com a participação de 127 profissionais.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e Ministério da Saúde, na realização do IV Encontro da Rede Cegonha/Mãe Paranaense e I Seminário Paranaense de Enfermagem Obstétrica na Assistência ao Parto e Nascimento, em 27/04, com a participação de 150 profissionais das maternidades e estudantes de enfermagem das Faculdades de Curitiba.

- Realização de cursos para profissionais que atuam na Rede Mãe Paranaense: Curso sobre Planejamento Familiar e Planejamento dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, em 18 e 19 de março, para 80 profissionais dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba; Oficina sobre Prática Inserção DIU em Fazenda Rio Grande e Colombo, em 19 de março, com a participação de 40 profissionais; Oficina de Capacitação à Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI; 28,29, e 30 de abril 2015 com a participação de 30 profissionais.

5. Elaboração, publicação e distribuição de material educativo para profissionais de saúde e população.

- Confecção e distribuição de “Cartilha para Conselheiros Municipais de Saúde”, apresentando a Rede Mãe Paranaense para os conselheiros de saúde dos 29 municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.
- Confecção e distribuição, para os 399 municípios, do “Manual para Profissionais de Saúde – Teste do Coraçãozinho”.
- Revisão, complementação e editoração da quarta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense (5.000 exemplares).
- Revisão da Carteira de Vacinação da Criança (190.000 exemplares).
- Elaboração de folders sobre Planejamento Reprodutivo, Parto Natural e Pré-Natal, para os 29 municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.

6. Monitoramento das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.

- Inclusão de 02 hospitais para atender as Gestantes de Risco Intermediário para referência dos municípios de abrangência da 5ª Regional de Saúde - Guarapuava e da 21ª Regional de Saúde – Telêmaco Borba.

7. Apoio técnico para que as equipes da Atenção Primária em Saúde desenvolvam atividades de promoção à saúde da mulher, abordando assuntos pertinentes à gestação (incluindo a captação precoce), parto, puerpério, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e planejamento familiar.

- Desenvolvimento de atividades diversas (reunião, videoconferência, etc), para apoio técnico às equipes das 22 Regionais de Saúde e seus respectivos municípios.

8. Implementação de ações com objetivo de incentivar o uso do Telessaúde, para apoiar os profissionais das equipes de atenção primária.

- Continuidade na parceria com a Universidade Federal do Paraná, para o desenvolvimento da Telemedicina.

9. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante e da Criança em todo Estado.

- Distribuição de Carteiras da Gestante, Criança, Vacinação, conforme solicitação das Regionais de Saúde.

10. Implementação da estratificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.

- Inclusão do tema estratificação de risco nas capacitações, videoconferências, reuniões, Encontros, realizados pela SESA relativos à atenção à gestante e a criança.

11. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre, para novos investimentos.

12. Continuidade do processo da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP), para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Continuidade ao processo de chamamento público dos serviços.
- Inclusão do Hospital Municipal de Araucária e do Instituto Médico Nossa Vida em Coronel Vivida.

13. Ampliação de postos de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todos os hospitais que tenham UTI neonatal.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

14. Implementação de ações visando o parto humanizado na rede SUS.

- Inclusão do tema “Parto Humanizado”, nas capacitações, videoconferências, reuniões, encontros, realizados pela SESA, relativas à atenção à gestante e a criança.

15. Implantação da metodologia de gestão de caso, com objetivo de reduzir a mortalidade infantil.

- Conclusão da primeira fase do projeto-piloto da Gestão de Caso, realizado na Ilha de Valadares, 1ª Regional de Saúde - Paranaguá.
- Implantação da metodologia de gestão de caso em 05 Regionais de Saúde (5ªRS-Guarapuava; 7ªRS-Pato Branco; 8ªRS-Francisco Beltrão; 14ªRS-Paranavaí; e 22ªRS-Ivaiporã), com o acompanhamento de 214 gestantes, em 43 municípios.

16. Planejamento de ações com o objetivo de implantação do serviço de reprodução assistida para atender homens e mulheres que desejarem engravidar.

Ação não implementada no 1º Quadrimestre, para novos investimentos.

17. Elaboração de estudos para implantação do serviço de planejamento familiar para homens e mulheres.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual para 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
1.1	80% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal. 2010= 80,36%; 2011= 81,86%; 2012= 77,41%; 2013= 78,91%; 2014=80,77(preliminar).	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal.	80,95%
1.2	Reduzir em 2% o número de óbitos absolutos em relação a 2014 (59 óbitos maternos – preliminar). 2010= 99; 2011= 79; 2012= 59; 2013= 65.	Número absoluto de óbitos maternos.	20
1.3	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2014 (11,18/1000-preliminar). 2010= 12,15/1000 NV; 2011= 11,65/1000 NV; 2012 = 11,65/1000 NV – preliminar; 2013 = 10,95/1000 NV –preliminar.	Coeficiente de mortalidade infantil.	10,31/1000NV
1.4	Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2014 (36,85% preliminar). 2010= 41,55%; 2011= 39,36%; 2012= 38,02%; 2013= 36,42%.	Proporção de partos normais.	38,88%
1.5	Manter, em relação a 2014, o percentual das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco.	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	80,8%
1.6	Realizar 3 testes de sífilis por gestante. 2013= 0,01; 2014= 0,11	Número de testes de sífilis por gestante.	0,23

Fonte: SESA PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 2 – IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaguarda clínico-cirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos - HOSPSUS.

- Finalização do processo de licitação para aquisição de equipamentos para salas de Urgência de Hospitais e Pronto Atendimento.
- Negociação com o Ministério da Saúde, para qualificação de serviços no componente hospitalar da Rede Paraná Urgência.

2. Implementação e reestruturação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública – segurança, implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, reprogramando os fluxos assistenciais e de gestão, integrando toda a rede assistencial.

- Desenvolvimento inicial de protocolo de regulação macrorregional de urgência e leitos especializados na Macro-Leste.
- Discussão técnica voltada à implantação do sistema de regulação do Estado do Paraná / módulo SAMU, em diferentes serviços de urgência.

3. Implantação e consolidação dos SAMUs regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procopio); e repasse de recursos financeiros para apoio ao funcionamento dos SAMU Regionais.

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.
- Repasse de recursos de custeio para os SAMUs Regionais: R\$ 8.135.913,50.

4. Implementação do atendimento e resgate aeromédico com helicópteros vinculados aos SAMUs/SIATEs e serviço de transporte aéreo de pacientes críticos com aeronave qualificada, e construção ou implementação de helipontos em serviços de referência.

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU, e aeromédico.

5. Implementação de serviço de trauma / resgate – SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a regulação médica de todas as ambulâncias da frota.

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.
- Início de processo de licitação para aquisição de ambulâncias e veículos de intervenção rápida para o SIATE.
- Desenvolvimento inicial de protocolo de integração do SIATE Curitiba ao SAMU Regional Metropolitano.

6. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço de transporte de pacientes críticos, integrando-o aos SAMUs Regionais e ampliando sua capacidade de intervenção.

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.
- Conclusão da integração da USAV Ponta Grossa ao SAMU Regional Campos Gerais / Ponta Grossa.

7. Qualificação das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência, bem como das equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais.

- Curso de Suporte Básico de Vida, realizado em Curitiba, duração de 40 horas, 60 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e bombeiros.
- Curso de AVC – Acidente Vascular Cerebral, realizado em Curitiba, com duração de 4 horas, 65 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e hospitais de referência.
- Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Curitiba, duração de 16 horas, 80 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e gestores municipais.
- Curso de atendimento à Desastre, realizado em Curitiba, com duração de 8 horas, 85 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e bombeiros.
- Curso PHTLS - *Pré-hospital Trauma Life Support*, realizado em Curitiba, duração de 20 horas, 60 alunos médicos e enfermeiros do SAMU Curitiba e SIATE.
- Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Cascavel, duração de 16 horas, 60 alunos das diversas categorias do SAMU Regional e gestores municipais.
- Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Pato Branco, duração de 16 horas, 150 alunos das diversas categorias do SAMU Regional e gestores municipais.

8. Implantação da classificação de risco em todos os pontos de atenção, a partir da atenção primária e estendendo-se a todos os demais.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

9. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e em Implantação de telemedicina/linhas de cuidado cardio-cerebrovascular e trauma em serviços de referência nas três linhas de cuidado, garantindo suporte especializado para o processo de diagnóstico e de intervenção emergencial.

- Discussão técnica inicial para desenvolvimento de protocolo de assistência para a linha de cuidado cardiovascular/Telemedicina.

10. Implementação de núcleo técnico de manejo de desastres, qualificando a resposta mediante equipamentos e protocolos técnicos e de gestão, potencializando a resposta do SAMU e do SIATE, e da Vigilância em Saúde, agregando à ação Defesa Civil.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

11. Implantação de estratégias de prevenção de agravos e de eventos adversos em saúde de qualquer natureza, com desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à redução da incidência de agravos à saúde, com foco nas maiores causas de morbimortalidade, inclusive os relacionados ao trabalho.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

12. Desenvolvimento da Operação Verão Saúde Anual.

- Conclusão da Operação Verão 2014/2015, com os seguintes resultados: 5.336 plantões médicos e de enfermagem; 72.458 atendimentos emergenciais, com 1.405 internamentos; 2.655 atendimentos do SAMU e 132 remoções com ambulâncias SESA; 546 atendimentos do SIATE; 45 resgates aéreos.

13. Estruturação da rede assistencial e de Vigilância em Saúde para o atendimento a eventos de risco e de grande densidade populacional.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
2.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por causas externas em relação a 2013 (48,28/ 100.000 hab./preliminar). 2010= 50,74; 2011= 51,31; 2012= 53,85; 2013= 48,28; 2014= 47,20 preliminar.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	10,49
2.2	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos de idade em relação a 2013 (70,73/100.000 hab./preliminar). 2010= 75,18; 2011= 76,31; 2012= 72,44; 2013= 70,73; 2014= 68,01.	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos de idade.	16,28
2.3	90% da população coberta pelo SAMU 2012= 64,86%; 2013= 80%; 2014= 80% preliminar.	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	80%
2.4	Ampliar em 10% , em relação a 2014, o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências. 2013= 280 novas Unidades; 2014= 332 novas Unidades, totalizando 1.231.	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	82 novas Unidades notificadoras
2.5	65% das internações e urgência e emergência reguladas pela central de regulação. 2012= 15,50%; 2013= 45%; 2014= 60%	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	60%

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 3 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência - PcD na atenção primária, secundária e terciária.

- Definição de fluxo de atendimentos dos pacientes com deficiência que necessitam de tratamento odontológico sob anestesia geral.
- Organização da dispensação de OPM para a 2ª Regional de Saúde junto à UNICENTRO.
- Produções dos Serviços:

CAIF-AFISSUR

Procedimento / Atendimento	1º Quadrimestre
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1237
Consulta Otorrinolaringologia	561
Consulta Oftalmologia	24
Consulta Neurocirurgia	57
Consulta Genética	0
Consulta Pediatria	295
Consulta Clínica Geral	107
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	61
Consulta Psicologia	770
Consulta Fonoaudiologia	607
Consulta Enfermagem	943
Consulta Serviço Social	834
Consulta Nutrição	203
Tratamento Fonoterapia	306
Tratamento Psicoterapia	44
Atendimento Setor Educacional/Escolar	138
Procedimentos Otorrinolaringológicos	83
Exames Audiológicos	341
Nasoendoscopia	83
Atendimento Enfermagem	943
Administração de medicamentos	55
Coleta de exames	0
Curativo	26
Retirada de pontos	58
Total	7.776

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal – CAIF em 29/04/2015.

Nota: Dados preliminares.

Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID

Procedimento / Atendimento	1º Quadrimestre
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	299
Consultas Especialistas	1331
Terapias (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia)	3543
Enfermagem	2691
Odontologia	1909

Serviço Social	646
Reeducação Visual	1441
Audiometria	148
Farmácia	1913
Total	13.921

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID em 29/04/2015.

Nota: Dados preliminares.

Dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção - SUS

Procedimento / Atendimento	1º Quadrimestre
070106 OPM em urologia	1148
070105 OPM em gastroenterologia	13782
070103 OPM auditivas	3054
070102 OPM ortopédicas	1005
070101 OPM auxiliares da locomoção	1588
070104 OPM oftalmológicas	667
070107 OPM em odontologia	531
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	37
Total	21.812

Fonte: SIA-SUS.

Nota: Dados preliminares.

2. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências.

- Reunião técnica para qualificação do Sistema Estadual de Triagem Neonatal para Hospitais e Unidades de Saúde.

3. Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais.

- Reunião da Subcomissão do Conselho Estadual de Saúde que trata da qualificação da dispensação de OPM no Estado.
- Reunião técnica do Grupo de Trabalho de Doenças Raras para apresentação do banco de dados das pessoas com doenças raras no Estado.
- Organização de fluxo para realização dos testes de acuidade visual e auditiva na Rede Estadual de Ensino.

4. Produção e impressão de material educativo, orientativo e de divulgação sobre e para Pessoas com Deficiência.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

5. Capacitação e qualificação dos profissionais para a melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

- Oficina de Triagem Neonatal, com ênfase em Triagem Ocular Neonatal, Triagem Auditiva Neonatal e Coleta do Teste do Pezinho, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2015.
- Participação da SESA no II Encontro de Otorrinogeriatria da UFPR, no dia 09 de abril de 2015.

6. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS – observada a acessibilidade do usuário.

- Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1-Diretriz 1).
- Investimentos em Unidades da SESA (ver Diretriz 9).

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
3.1	Implantar 02 Centros Especializados em Reabilitação nas Regionais de Saúde do Estado, melhorando a acessibilidade aos serviços de reabilitação.	Nº de Centros Especializados em Reabilitação - CER implantados no Estado.	-
3.2	50% dos serviços que fazem partos, realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos.	Percentual de serviços que fazem partos e realizam Triagem Auditiva.	41,46% dos hospitais que realizam partos inseridos na Rede Mãe Paranaense que responderam as planilhas de monitoramento
3.3	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	100%

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVPCD.

Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRASTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Implantação e implementação, incluindo a criação de incentivos, para a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado do Paraná, com todos os seus pontos de atenção: ações de saúde mental na atenção primária, NASF, consultórios na rua, ambulatorios, CAPS, unidades de acolhimento transitório, serviços residenciais terapêuticos e leitos de internação para sofrimento ou transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

- Repasse de R\$ 534.000,00, referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios que aderiram e foram habilitados ao recebimento do Incentivo, conforme planilha abaixo:

Mês	Municípios	Equipes NASF	Total
Janeiro	-	-	
Fevereiro	55	59	R\$ 118.000,00
Março	28	29	R\$ 176.000,00
Abril	23	32	R\$ 240.000,00
TOTAL	106	120	R\$ 534.000,00

FONTE: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAM.

- Repasse de R\$ 1.382.500,00, referente ao Incentivo Financeiro Estadual para implantação e custeio de CAPS AD III Regional e Unidade de Acolhimento Regional, conforme planilha abaixo:

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Quadrimestre
Guarapuava	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	520.000,00
Marmeleiro	52.500,00	52.500,00	52.500,00	52.500,00	210.000,00
Cascavel		77.500,00	77.500,00	77.500,00	232.500,00
Toledo	52.500,00	52.500,00	52.500,00	52.500,00	210.000,00
Congoinhas	52.500,00	52.500,00	52.500,00	52.500,00	210.000,00
Total	287.500,00	365.000,00	365.000,00	365.000,00	1.382.500,00

FONTE: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

2. Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, respondendo às demandas individuais e coletivas.

- Apoio técnico aos Comitês Regionais Intersetoriais de Saúde Mental e Comitês Municipais. Atualmente, há 17 Comitês Regionais e 105 Comitês Municipais Intersetoriais.

3. Implantação no Paraná do tratamento das necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

- Implantação do SIM-PR (Serviço Integrado de Saúde Mental) da 10ª Regional de Saúde, no município de Cascavel.

4.Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com ênfase nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

5.Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

- Participação: Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas e reuniões do Núcleo da Paz.

6.Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

7.Avaliação e Monitoramento da Rede de Atenção a Saúde Mental.

- Monitoramento dos CAPS pelas Coordenações Regionais, especialmente na implantação dos serviços.
- Realização de reuniões periódicas com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, para avaliação e planejamento da Rede.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
4.1	Ampliar a cobertura populacional atendida para 0,90/100.000 habitantes. 2010= 0,70; 2011= 0,74; 2012= 0,78; 2013= 0,79; 2014= 0,84.	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	0,84
4.2	Implantar Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regional, em 02 Regionais de Saúde.	Número de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.	01 (Cascavel)
4.3	Capacitar 1.000 profissionais de saúde em Saúde Mental.	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	-

Fonte: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAM.

Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 5 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Capacitação da rede SUS, em saúde do idoso, com ênfase para aqueles que atuam na APS e nos Núcleos de Atenção à Saúde da Família.

- Aquisição de 100 vagas para participação de profissionais da saúde vinculados à SESA e aos municípios na XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e III Simpósio Idoso na Atenção Primária, realizada na Associação Médica do Paraná, nos dias 10 e 11 de abril de 2015.
- Parceria com o Grupo de Otorrinogeriatria da UFPR na realização do II Encontro de Otorrinogeriatria, realizado no dia 09/04/2015, em Curitiba, com a participação de 20 servidores da SESA e municípios.

2. Formação de profissionais da rede pública, nas áreas específicas de Geriatria e Gerontologia, para que possam vir a atuar como referências nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde da pessoa idosa.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

3. Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa e para a promoção de ações que visem estimular a população para a adoção de estilo de vida saudável em todos os ciclos de vida, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

4. Desenvolvimento de estratégias para prevenção de quedas na população idosa e para a prevenção, detecção e tratamento precoces da osteoporose.

- Realização de entrevistas à mídia televisiva sobre prevenção de quedas em idosos no mês de Março/2015.
- Monitoramento da replicação da Oficina do APSUS nos municípios e implantação da estratificação de risco dos idosos na APS.

5. Elaboração, impressão e distribuição de material gráfico voltados para a promoção da vida saudável na população idosa.

- Produção de textos, para folders, sobre prevenção de AIDS e Doenças sexualmente transmissíveis em idosos e sobre uso correto de medicações por idosos.

6. Promoção de ações intersetoriais e interinstitucionais em prol da população idosa, incluindo o estímulo para o treino cognitivo, enriquecimento das relações intergeracionais e participação social.

- Representação da SESA no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso – CEDI Paraná (reuniões mensais).
- Realização de palestra sobre Envelhecimento Ativo para idosos participantes do Programa Mais Vida, da Paraná Previdência, no mês de Março/2015.
- Monitoramento da utilização e apoio à gestão dos recursos do convênio com a Pastoral da Pessoa Idosa, firmado em 2014.
- Participação no 7º Mutirão de Ação Solidária promovido pela Pastoral da Saúde, no mês de abril/2015.

7. Estímulo à implantação de equipe de atenção à saúde da pessoa idosa nos Centros de Especialidades do Paraná.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

8. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para o atendimento da população idosa que necessita de cuidados especiais, conforme a Política Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

9. Implantação das ações do Projeto Piloto para os cuidados continuados nas regiões de Irati (no município de Rebouças) para a melhoria dos cuidados ao idoso, com vistas a otimizar as estruturas dos Hospitais de Pequeno Porte.

- Continuidade na prestação do atendimento ao idoso, na Unidade de Cuidados Integrados, no Hospital de Caridade Dona Darcy Vargas.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
5.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura ⁽¹⁾ em relação a 2013 (359,44/100mil/habs.) 2010= 351,55/100.000hab.; 2011= 355,54/100mil/hab.; 2012= 347,60/100mil/hab.; 2013= 359,44/100mil/hab.; 2014= 346,42/100mil/hab-preliminar.	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	80,20/100mil/habs.
5.2	<= a 32% de internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária de 60 a 74 anos. 2011= 32,37%; 2012= 31,37%; 2013= 31,71%; 2014= 33,77%-preliminar.	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária de 60 a 74 anos.	33,97%
5.3	80% dos idosos vacinados. 2014= 94,36%	Cobertura vacinal de idosos contra a gripe.	Vacinação programada para o 2º. Quadrimestre.

Fonte: SESA PR/SVS/CEPI/DVIEP, SIH COAP/Tabwin Estadual e SI-PNI/DATASUS MS.

Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 6 - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APSUS

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Repasse de recursos para o custeio das ações da APS e para investimentos em USF, ver Ação 1 e 2, da Diretriz 1.

2. Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado.

- Desenvolvimento de atividades diversas (reuniões, capacitações, oficinas, encontros, videoconferências, etc), visando o fortalecimento da APS.

3. Capacitação permanente das equipes da Atenção Primária em Saúde, nos aspectos da gestão, organização e do atendimento à população usuária do SUS.

- Capacitação da equipe técnica da Superintendência de Atenção à Saúde - SAS para realização da tutoria, para 25 profissionais.

4. Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios com baixa cobertura da estratégia, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde.

Programa / Estratégia	Ampliação / Qualificação	Número Total Implantados
	1º Quadrimestre	
- Equipes de Saúde da Família – ESF	13	2.172
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	17	12.554
- Equipes de Saúde Bucal – ESB	08	1.289

Fonte: MS/DAB, em 06/05/2015.

Nota: Dados preliminares.

5. Apoio à qualificação do trabalho das equipes de APS.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

6. Estímulo aos Municípios para ampliação do acesso de grupos da população com vulnerabilidades sociais às ações e serviços da Atenção Primária.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

7. Apoio aos municípios para o fortalecimento do processo de trabalho dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, e ampliação do número de Núcleos, conforme necessidades dos municípios e regiões de saúde do Estado.

- Análise e encaminhamento ao Ministério da Saúde de 07 processos de implantação: 03 Nasf 1, 03 Nasf 2, 01 Nasf 3. Atualmente, o Paraná conta com 239 Nasf implantados distribuídos da seguinte forma: 110 Nasf 1, 57 Nasf 2, 60 Nasf 3 e 02 Intermunicipal (ScnesWeb, em 27/04/15).
- Análise de 04 processos e envio ao Ministério da Saúde de solicitação de pagamento retroativo do Nasf.
- Apoio na elaboração do projeto de capacitação do Nasf, nos municípios da 2ª Regional de Saúde.

- Análise de 09 processos de conclusão das obras do Programa Academia da Saúde e 06 processos de monitoramento das construções. Atualmente, o Paraná conta com 224 Pólos habilitados. Destes, 05 foram habilitados em 2014, 104 obras estão concluídas, 72 obras foram iniciadas e 43 projetos ainda não iniciaram as obras (MS/Situação de construção do Paraná – Abril/2015)
- Assessoria técnica aos municípios, quanto às construções e ações desenvolvidas nos Pólos Academia da Saúde.

Ações de Saúde Bucal

8. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS.

- Realização de Oficina Tutorial no município de Guarapuava, em 01/04, com 80 participantes.

9. Implementação da Segunda Opinião Formativa em Saúde Bucal por meio do Telessaúde Paraná.

- Capacitação quanto ao uso da Plataforma do Telessaúde, para 25 profissionais dos municípios da 2ª RS que receberam a câmera intra-oral, em 28/04.

10. Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária.

- Realização de Videoconferência com os Coordenadores Regionais de Saúde Bucal, em 13/03, com 22 participantes.
- Realização de Oficinas de trabalho para alinhamento de conceitos e Linha Guia de Saúde Bucal, na 1ª RS – Paranaguá, em 22/04, com 30 participantes; e na 3ª RS em 29/04, com 40 participantes.
- Realização de Videoconferência, em 27/04, com os coordenadores municipais dos municípios da 8ª RS – Francisco Beltrão, para capacitação quanto a Linha Guia de Saúde Bucal, com 35 participantes.

11. Estimulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária.

- Publicação de Deliberação em CIB – nº 031/2015 para repasse de gestão Fundo a Fundo dos LRPDs credenciados pela Portaria SAS/MS nº 2.759 de 12 de dezembro de 2014.

12. Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

13. Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais.

- Manutenção do Programa do Bochecho com Flúor em parceria com o Programa de Saúde Escolar - PSE.
- Monitoramento da fluoretação nos Municípios com mais de 50.000 habitantes (Projeto Vigifluor).

14. Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal.

- Monitoramento do Programa.

15. Distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade, sobre atenção em saúde bucal.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

16. Implementação do atendimento odontológico na rede de atenção hospitalar.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

Ações de Saúde da Mulher

17. Capacitação e qualificação de profissionais da atenção primária em saúde para atenção integral a mulher durante o seu ciclo reprodutivo, climatério e menopausa.

- Ações contempladas na Diretriz 1, itens 4 e 7.

18. Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

19. Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem a promoção e a prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

20. Distribuição e monitoramento de insumos na atenção integral à saúde da mulher.

- Distribuição de insumos (Diafragma, pílula de emergência, minipílula, injetável mensal e trimestral, DIU, pílula combinada), para mulheres que utilizam métodos contraceptivos pelo SUS.

21. Realização do evento Mulher de Atitude.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

Ações de Saúde do Homem

22. Estímulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade e equidade.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

23. Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

24. Capacitação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o atendimento da população masculina, respeitando suas particularidades.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

25. Estímulo à participação e inclusão do homem nas ações de planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, com foco na paternidade responsável.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

26. Promoção de ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, em parceria com o setor de DST/AIDS.

- Participação no desenvolvimento do projeto “Saúde do Caminhoneiro” do Ministério da Saúde, desenvolvido pelo Centro Estadual de Saúde do Trabalhador - CEST, em parceria com a PRF-Polícia Rodoviária Federal, SMS de São José dos Pinhais, sendo abordados 100 caminhoneiros (Trabalho Educativo no Posto da Polícia Rodoviária Federal).

27. Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção da Saúde do Homem, incluindo a prevenção da violência e promoção da paz.

- Apoio à realização do VII Mutirão de Ação Solidária da Pastoral da Saúde - Orientações sobre tabagismo, alimentação saudável, importância de atividades físicas, realizado na Feira de Saúde com mais de 1000 participantes. Foi também, realizada palestra a 120 homens moradores de rua, sobre a importância dos cuidados com a Saúde e a Cultura da Paz.
- Participação em duas reuniões de organização do “I Circuito do Trabalhador Portuário”. São parceiros nesta atividade: APA (Porto de Paranaguá, 1ª. Regional de Saúde, CEST, SENAST, Polícia Rodoviária Federal, Sindicatos de Trabalhadores de Paranaguá (Estivadores, Arrumadores), Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário – OGMO e Cooperativas de Trabalhadores. O circuito será realizado no Agosto Azul/2015, de 10/08 a 14/08, durante 05 (cinco) dias, no pátio de triagem de caminhões.

28. Produção, impressão e distribuição de material educativo.

- Distribuição de materiais educativos (3.000 folders e 80 cartazes) nos eventos e atividades desenvolvidas pela Divisão de Saúde do Homem/Departamento de Atenção Primária à Saúde/Superintendência de Atenção à Saúde.

29. Desenvolvimento de estudos que permitam a formulação de indicador para o monitoramento do acesso da população masculina a Atenção Primária em Saúde.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

30. Constituição de Grupo Técnico para as discussões e formulação de propostas referentes à Saúde do Homem Paranaense.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

31. Continuidade de implementação da PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, em todo território paranaense.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

Ações de Controle do Câncer

32. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero e mama.

- Realização de dois módulos do Grupo de Estudos em Citologia, capacitando 24 farmacêuticos bioquímicos prestadores de citologia de colo do útero e mama do Estado do Paraná, nas datas de 20 e 21/03/2015; 24 e 25/04/2015.

33. Estruturação do Monitoramento Externo de Qualidade das citologias de colo do útero no Estado.

- Elaboração de projeto junto à UNIOESTE, para implantação da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade.

34. Contratualização de prestadores para a realização de histologias de colo do útero e mama para a população do Estado.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

35. Estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Paraná.

- Monitoramento das Unidades de Londrina e Maringá.
- Adequação da estrutura física no HUOP – Hospital Universitário do Oeste do Paraná, para implantação da Unidade de Cascavel.

36. Distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.

- Distribuição de 265 agulhas para punção de mama para os prestadores da linha de cuidado do câncer de colo do útero e mama.

37. Capacitação/atualização dos profissionais de saúde, coordenadores estaduais e municipais e prestadores de serviço do SUS, para o desenvolvimento de ações de prevenção e controle do câncer no Estado.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

38. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

- Realização do Rastreamento de Mulheres para as Ações de Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama na Atenção Primária à Saúde, iniciando com os municípios que não atingiram a meta do Estado dos indicadores "*Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária*", e "*Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária*".

39. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

- Distribuição de 155.300 kits para coleta de exame citopatológicos do colo do útero para as Regionais de Saúde.

40. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo, informativo e de campanha.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

41. Estruturação do projeto Câncer na Escola.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

42. Elaboração de fluxos e condutas da linha de cuidado do câncer de colo do útero e mama no Estado.

- Participação na videoconferência com o Ministério da Saúde para a elaboração do Plano de Ação Estadual da Rede de Oncologia do Estado, em 04/03/2015.
- Participação na videoconferência com as Regionais de Saúde para a elaboração do Plano de Ação Estadual da Rede de Oncologia do Estado, na data de 24/03/2015.
- Realização de videoconferência com os Coordenadores Municipais do SISCAN e com as Regionais de Saúde sobre o Módulo Seguimento do SISCAN na data de 09/04/2015.

Ações de Saúde da Criança e Adolescente

43. Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar.

- Participação na videoconferência sobre a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PENSE.

44. Implantação e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Estado.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

45. Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses, bem como, a qualificação dos profissionais da saúde e da educação envolvidos.

- Assessoria técnica às Regionais de Saúde e aos municípios, quanto à implementação das ações desenvolvidas no PSE.

46. Estímulo para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a capacitação das equipes de atenção primária em saúde em tecnologias de abordagens significativas para a população adolescente, em especial aos adolescentes vulneráveis.

- Participação no Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua.
- Participação no Comitê Técnico de Saúde Integral das Pessoas LGBT.

47. Implementação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – POE, nos municípios sede de CENSEs.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

48. Repasse de Incentivo Financeiro para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE.

- Repasse do incentivo financeiro referente à competência de janeiro/abril no montante de R\$ 126.000,00 para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Toledo, Umuarama, Londrina, Foz do Iguaçu, Curitiba, Cascavel e Fazenda Rio Grande.

49. Estímulo para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde do adolescente, de caráter intersetorial, com grupos multiprofissionais e multidisciplinares, em todos os municípios, incluindo aspectos sobre: sexualidade, gravidez precoce, prevenção de DST/AIDS, prática de atividade física, nutrição, violência, uso de álcool e drogas.

- Elaboração de projeto para Capacitação de profissionais da saúde e de outros setores para o desenvolvimento de ações de Atenção Integral à Saúde das Crianças e dos Adolescentes do Paraná, aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA no valor de R\$ 184.335,60.
- Participação na videoconferência sobre a Campanha da Vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV).

50. Organização e monitoramento das ações para aplicação do palivizumabe nas crianças de 0 a 2 anos, de acordo com o Protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde e SESA.

- Elaboração e divulgação da Nota Técnica 03/2015 – Sistematização do fluxo para solicitação, distribuição, dispensação do medicamento Palivizumabe para o tratamento profilático do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) no Estado do Paraná.
- Auditoria dos processos administrativos.
- Distribuição de seringas e agulhas para os Pólos de Aplicação.
- Aplicação do medicamento Palivizumabe nos Pólos de Aplicação: Unidade de Saúde Mãe Curitibana, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Hospital Regional de Ponta Grossa, Hospital Regional de Francisco Beltrão, UPA de Foz do Iguaçu, Hospital Universitário de Cascavel, Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, CISMEPAR – Londrina.

51. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre atenção à saúde de crianças e adolescentes, voltados para profissionais e população.

- Elaboração dos Cadernos - Projeto Qualisus: Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno; Caderno de Atenção à Saúde da Criança: 1º ano de vida; Caderno de Atenção ao Pré-Natal: Risco Habitual; Cartilha de Atenção à Saúde da Criança: 1º ano de vida. Elaboração de folders-Projeto Qualisus: Teste do Coraçãozinho; Aleitamento Materno; Atenção à Saúde da Criança no 1º ano de vida.

Ações de Alimentação e Nutrição

52. Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição.

- Participação da Divisão da Saúde da Criança e do Adolescente/Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS/SAS/SESA na videoconferência sobre a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil/Ministério da Saúde, em 18/03/2015.
- Realização da videoconferência sobre o Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física, em 20/03/2015, com a participação de profissionais do SESC, SMS de Tijucas do Sul e 20 Regionais de Saúde e dos municípios de abrangência destas regionais.
- Participação na webconferência sobre a Intersetorialidade do Programa Bolsa Família - PBF, com coordenadores deste Programa das três áreas das três esferas: Secretarias Estaduais de Saúde, da Educação, e da Família, Regionais de Saúde, Núcleos de Educação e Escritórios Regionais, Secretarias Municipais de Saúde, da Educação e da Assistência Social, e dos Ministérios da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento Social, em 23/04/2015.

53. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde.

- Revisão de materiais educativos sobre alimentação saudável para: Crianças menores de 02 anos; Crianças; Adultos; Maiores de 60 anos.
- Elaboração do folder 10 passos da alimentação saudável – novo Guia Alimentar.
- Distribuição do álbum “O que é Vida Saudável” – 5 unidades para Divisão da Saúde do Homem/DAPS para utilização na Ação da Pastoral da Saúde e Ação de Promoção da Saúde no Porto de Paranaguá.

54. Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e do Programa Leite das Crianças; da implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; e outras ações da área de Alimentação e Nutrição.

- Participação no CONSEA.
- Participação na criação de instrumento para monitoramento da saúde das crianças beneficiárias do PLC.
- Participação na Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família-PBF – planejamento e acompanhamento das ações desenvolvidas, discussão intersetorial sobre gestão e processo de trabalho integrado.
- Participação na Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN.
- Participação na Videoconferência sobre a PENSE 2015, em 23/02/2015.
- Monitoramento do acompanhamento das condicionalidades da saúde das famílias beneficiárias do PBF.
- Implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
- Implementação da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS nos municípios que fizeram adesão a esta estratégia.
- Monitoramento, orientação, análise de projetos e execução da implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB - (2ª e 13ª RS).
- Assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde.

Ações de Controle do Tabagismo

55. Monitoramento e acompanhamento de informações das ações realizadas nos municípios.

- Assessoria técnica aos municípios, quanto às ações desenvolvidas nos ambulatórios que realizam o tratamento da pessoa tabagista na Rede SUS.
- Planejamento e monitoramento dos medicamentos enviados aos ambulatórios e Unidades de Atenção Primária à Saúde, que realizam o tratamento.
- Monitoramento da previsão de atendimento do tratamento do tabagismo no FormSUS dos municípios que fizeram adesão no PMAQ e irão realizar atendimento do PNCT na Rede SUS.

56. Capacitação e orientação técnica aos profissionais de saúde das regionais e municípios, no que diz respeito à atenção da pessoa tabagista na Rede SUS.

- Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde para realizar o tratamento da pessoa tabagista na regional de saúde de Irati (participação de 41 profissionais representando 09 municípios).
- Divulgação e organização das inscrições do Curso em Abordagem Intensiva para o tratamento do fumante na Rede SUS na modalidade Ensino à Distância (EaD), promovido pelo da Ministério da Saúde/INCA sob a coordenação da SESA/SAS/ Departamento de Promoção da Saúde - DEPS com 945 inscritos representando os municípios paranaenses.

57. Elaboração e distribuição de materiais educativos aplicados na promoção da saúde, voltados ao controle do tabagismo.

- Participação e representação da SESA no VII Mutirão de Ação Solidária, desenvolvida pela Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Curitiba, com foco na promoção da saúde com abordagens ao público de diversos temas. Realizadas orientações e distribuição de materiais educativos (cartazes e filipetas), abordando a saúde do homem e do idoso, alimentação saudável, tabagismo, DST/AIDS, gripe, aspectos da violência e serviços de atendimento, entre outros.

58. Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa.

- Parceria com a Rede Paranaense para o Controle do Tabaco em Mulheres (Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR e University of Alabama at Birmingham – UAB) e Instituto Nacional do Câncer – INCA/MS. Por meio, do Programa de Desenvolvimento de Carreira e Formação para Pesquisa sobre Controle do Tabaco foi promovida capacitação na área temática nos dias 09 e 10 de abril.

Ações de Enfrentamento da Violência

59. Desenvolvimento de ações visando a implantação e divulgação da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.

- Participação nas reuniões bimensais (fevereiro e abril) do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz – Núcleo da Paz.
- Participação em Grupo de Trabalho - GT da Saúde vinculado ao Núcleo da Paz.
- Pactuação na CIB/PR, em 10 de março de 2015, dos Hospitais de Referência para realização de abortamento nos casos amparados em Lei, nas quatro macrorregiões do Estado.

60. Capacitação das equipes das Regionais de Saúde e Municípios, para a atenção às pessoas em situação de violência.

- Realização de reunião técnica sobre violências, na 2ª Regional de Saúde, com participação de municípios e hospitais da abrangência da regional.
- Participação de representantes da SESA/SAS: na capacitação sobre protocolo de atendimento humanizado às vítimas de abuso sexual, promovida pelo Hospital de Clínicas – UFPR, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2015; no Evento “Aspectos práticos do enfrentamento à violência de gênero: causas e origens da violência contra a mulher. Promovido pelo Núcleo de Promoção da Igualdade de Gênero – NUPIGE, do Ministério Público do Paraná, em 16 de março de 2015; na videoconferência sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas, promovida pelo Ministério da Saúde, em 27/03/2015 ; em 04 videoconferências para as macrorregiões de Saúde do Estado sobre a notificação compulsória imediata de Violências interpessoais e autoprovocadas.

- Realização de reuniões nos municípios de Matinhos, Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná, com participação de secretários municipais, profissionais da atenção em saúde, assistência social, técnicos da 1ª Regional de Saúde, da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e da Secretaria de Segurança Pública, com o objetivo de discutir ações para intensificar a vigilância e melhorar o atendimento às pessoas vítimas de violência sexual e doméstica durante o período da Operação Verão 2015.

61. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidades. (Folders, apostilas, cartilhas, cartazes).

- Elaboração de Cartilha destinada a orientar Conselheiros Municipais de Saúde, da 2ª Regional, sobre aspectos relacionados à violência contra a mulher e a criança, abordando questões sobre identificação de sinais de violência, legislação, encaminhamentos pertinentes para cada tipo de violência sofrida e serviços disponíveis para acolhimento e atendimento.
- Distribuição de material educativo (filipetas e cartazes) para municípios da 1ª Regional de Saúde (Matinhos, Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná) com orientações sobre características da violência, Rede de Proteção Social e Serviços de Saúde no Paraná que atendem pessoas em situação de violência.
- Distribuição de material educativo (cerca de 1.500 filipetas e 50 cartazes) para a 2ª Regional de Saúde, com orientações sobre tipos da violência, serviços disponíveis para atendimento em casos de violência doméstica e, conforme idade, casos de violência sexual.

62. Implantação de ações conjuntas com a Secretaria de Segurança Pública na atenção às vítimas de violência e na capacitação dos profissionais de saúde e da Segurança Pública.

- Organização e participação do grupo de trabalho entre SESA e SESP/IML/Polícia Científica.
- Elaboração de descritivo de insumos forenses e equipamentos necessários à coleta, preservação e transporte de vestígios de crimes sexuais, em conjunto com o Instituto Médico Legal de Curitiba.
- Elaboração de fluxo para atenção às pessoas vítimas de Violência Sexual, destinado à orientação dos profissionais dos Hospitais de Referência para a conduta de profilaxias e para coleta, preservação e transporte de vestígios de crimes sexuais.

Ações de Atenção Domiciliar

Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP

63. Implantação do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP, formalizando critérios clínicos e administrativos, assim como atribuindo responsabilidades às partes envolvidas no processo (secretarias, prestador de serviço e usuário), para o atendimento dos usuários que necessitam de atendimento domiciliar de oxigenoterapia.

- Revisão do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP.

64. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo e informativo.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

65. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada- ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

- Disponibilização de 667 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min. e 50 Oxímetros de pulso; 40 Concentradores Portáteis de oxigênio; 50 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.; 160 ventiladores não invasivos CPAP; 20 ventiladores não invasivos BIPAP e 60 equipamentos para auxílio na expectoração do paciente.

Ações Prevenção do Risco Cardiovascular

66. Capacitação de gestores e profissionais de saúde.

- Curso de capacitação das linhas-guia HAS e DM no Congresso Paranaense de Cardiologia, realizado em 24 e 25/04, para 32 profissionais médicos.

67. Sensibilização da população sobre o risco cardiovascular, por meio da elaboração de material educativo, palestras, divulgação na mídia falada e escrita, campanhas.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

68. Implantação das Linhas-guia Estaduais.

- Oficina de monitoramento da implantação das Linhas-guia em Maringá.

69. Elaboração de fluxos e condutas no Estado.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

70. Implantação por meio do Telessaúde do suporte ao diagnóstico na Atenção Primária em Saúde (APS).

- Continuidade na parceria com a Universidade Federal do Paraná, para o desenvolvimento da Telemedicina.

71. Expansão da implantação gradual do Modelo de Atenção às Condições Crônicas.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
6.1	87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária. 2011= 75,46%; 2012= 76,68%; 2013= 78,57%; 2014= 87,26% (preliminar).	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	84,77%
6.2	29% ¹ de internações por causas sensíveis da Atenção Primária. 2011= 29,63%; 2012= 29,43%; 2013= 28,61%; 2014= 29,15% (preliminar).	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	30,13%
6.3	4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada. 2011= 4,38%; 2012= 4,01%; 2013= 3,40%; 2014= 5,46% (preliminar).	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,15%
6.4	82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. 2011= 81,55%; 2012= 81,95%; 2013= 80,64%; 2014= 78,91%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	16,23%
6.5	65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal. 2011= 64,37%; 2012= 65,09%; 2013= 64,35%; 2014= 65,05% (preliminar).	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	64,66%
6.6	Razão de 0,65 exames citopatológicos do colo do útero, ao ano, na população alvo. 2011= 0,66; 2012= 0,63; 2013= 0,64; 2014= 0,66 (preliminar).	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,06
6.7	Razão de 0,40 mamografias realizadas na população alvo. 2011= 0,35; 2012= 0,36; 2013= 0,39; 2014= 0,37 (preliminar).	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.	0,04
6.8	Ampliar 30%, em relação a 2014, o número de pontos de Telessaúde implantados. 2014 = 522 pontos	Número de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	-

Fonte SESA PR/SAS/DEST/ DACC/ DVARC/ DVASB/ DVIAT/DVSAF.

Nota: Dados preliminares

(1): Em função da mudança de cálculo do indicador, se faz necessário mudar a meta do indicador pactuado no PES-2011-2015 (21,9% de ICSAP). Considerando a série histórica do indicador, calculado novamente pela última orientação estabelecida no SISPACTO em 2014, temos: 2010= 32,02; 2011= 29,63; 2012= 29,43; 2013= 28,61; e, 2014= 29,45 (preliminar). Dessa forma sugere-se uma meta de 29% de ICSAP, para 2015.

DIRETRIZ 7 - MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADES)

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra.

- Reunião do Grupo de Trabalho em 24/04/2015 para estruturar ações em relação implementação na Política nos municípios do Estado para 2015.

2. Continuidade ao processo de implantação de critérios de estratificação de risco para as gestantes e crianças negras e indígenas.

- Ações descritas no item 07.
- Realização da videoconferência “Mortalidade Materna no Paraná 2014– na perspectiva raça-cor/etnia”, com enfoque para a atenção à gestante negra e indígena) – avanços e desafios; data: 24/04/2015. Nesta vídeo, estiveram presentes 21 Regionais de Saúde (técnicos e gestores das Regionais, municípios e saúde indígena), totalizando 156 participantes.

3. Manutenção do protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.

- Atividades realizadas pelas Equipes de Saúde Indígena, pelos Comitês Municipais e Estadual de Mortalidade Materna.

4. Implementação do exame de eletroforese de hemoglobina, no pré-natal, para identificação de gestantes com Doença Falciforme ou Traço Falciforme, e o estabelecimento de pontos de atenção.

- Realização dos exames, consolidado por meio da Rede Mãe Paranaense, conforme fluxo estabelecido na Linha Guia.

5. Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém-nascido.

Atividades desenvolvidas:

- Realização do teste do pezinho em 100% das crianças nascidas no Paraná.

6. Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis.

- Distribuição de material educativo e camisinhas no evento “Dia de Mobilização pelos Direitos dos Migrantes e Refugiados”, realizado em 25/04/2015. Este evento contou com a participação de diversas Secretarias de Estado (SEDS, SESP, SEED, SESA). O público foi composto por migrantes e refugiados de várias nacionalidades(sírios, haitianos, etc), além de alunos e professores da Universidade Federal do Paraná.

7. Continuidade das ações de sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para a atenção à gestante e criança indígena de acordo com os parâmetros definidos pela Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde.

- Encontros com os gestores do DSEI Litoral Sul para planejar atividades de educação permanente para fortalecer e dar sustentabilidade às ações de atenção à gestante e criança indígena (30/03, 09/04 e 17/04).
- Participação na videoconferência “Mortalidade Materna no Paraná 2014– na perspectiva raça-cor/etnia”, com enfoque para a atenção à gestante negra e indígena) – avanços e desafios; data: 24/04/2015. Nesta vídeo, estiveram presentes 21 Regionais de Saúde (técnicos e gestores das Regionais, municípios e saúde indígena), totalizando 156 participantes.

8. Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população, inclusive com a manutenção do Incentivo Estadual para Comunidades Quilombolas e ações de monitoramento e avaliação.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

9. Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

- Repasse recurso trimestral (jan./fev./março) aos 17 municípios que aderiram ao Incentivo Estadual - valor incentivo: R\$ 600,00 por Comunidade – Valor mensal: R\$ 25.800,00 – Valor Total Trimestre: R\$77.400,00.

10. Estabelecimento de parcerias com as Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS), e os Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade.

- Organização de fluxo de atendimento às crianças da Penitenciária Feminina do Paraná.

11. Estimulo aos municípios para adesão à Política Nacional de Saúde Integral das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

12. Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre.

13. Estruturação do Comitê Estadual de Saúde da População em situação de Rua de acordo com a Resolução SESA nº 629 de 24 de outubro de 2014.

- Realização de Oficina introdutória sobre a População em Situação de Rua – PSR, na perspectiva da saúde em 12-03-2015. Participaram técnicos da SAS (Saúde Mental, Promoção da Saúde e Atenção Primária), e técnicos da Vigilância (Tuberculose, AIDS e Epidemiologia). A oficina teve como objetivo um alinhamento conceitual sobre a temática, bem como a indicação de representantes da SESA para compor o Comitê que foi instituído pela Resolução 629/2014.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
7.1	100% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para as gestantes implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	100%
7.2	100% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	100%
7.3	65% de municípios, com comunidades quilombolas, desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombolas.	% de municípios, com comunidades quilombolas, desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	100%
7.4	100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra implantada.	Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas Regionais de Saúde do Paraná.	100%
7.5	50% das equipes de Saúde das Unidades Penais com cadastro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	Cadastro das equipes de saúde das Unidades Penais no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES.	50%
7.6	100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas.	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	100%

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS/ DVACV.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades do Paraná - CEP, em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde e Prefeituras Municipais, visando melhor o acesso da população e seu atendimento.

A obra do Centro de Especialidades do Paraná de Toledo foi concluída em abril e já está em funcionamento. As obras dos Centros de Especialidades do Paraná de Apucarana e Cascavel estão em andamento. Foi iniciada, em 2015, a obra do Centro de Especialidades do Paraná de Guarapuava, em fevereiro; e a do CEP de Londrina já foi licitada, homologada, e está para iniciar. A obra do CEP de Maringá está aguardando licitação da empreiteira. A obra do CEP de Ponta Grossa está aguardando a homologação da licitação da empreiteira ganhadora. Estão em fase de estudo as obras dos CEP Metropolitano, Jacarezinho, Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy.

2. Aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná, de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde.

A aquisição para os equipamentos para o CEP de Medianeira encontra-se em fase de estudo, levantamento de necessidades junto ao Consórcio Intermunicipal de Medianeira para atender a realidade loco-regional e das Redes de Atenção à Saúde.

3. Manutenção do Incentivo para o custeio dos Centros de Especialidades do Paraná, por meio do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de saúde do Paraná – COMSUS - mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais.

Estão vigentes 20 convênios do COMSUS.

4. Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná ACISPAR – Paraná.

Encontra-se em fase de estudo.

5. Implementação do Sistema Regional de Transporte Sanitário Eletivo.

Iniciado processo para abertura de Registro de Preços, visando posterior aquisição de micro-ônibus que atenderão à esta ação.

6. Construção, Ampliação e Reforma de Regionais de Saúde.

Encontram-se em execução os contratos para elaboração de Projeto Arquitetônico e complementares das Regionais de: 8ª – Francisco Beltrão, 9ª. – Foz do Iguaçu, 11ª. – Campo Mourão, 12ª. – Umuarama, 20ª. – Toledo; sendo a da 11ª. RS relativo a ampliação e reforma e os demais a construção.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados 1º Quadrimestre
8.1	Manter as ações do COMSUS em 20 CIS.	Número de CIS que aderiram ao COMSUS.	20
8.2	Construir, ampliar ou reformar 12 Centros de Especialidades do Paraná - CEP. Obras concluídas: Toledo e Pato Branco. Obras a serem iniciadas: Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Guarapuava. Obras em andamento: Apucarana, Cascavel Obra em fase de estudo: CEP Metropolitano, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, reforma do CRE Kennedy	Número de Centros de Especialidades construídos, ampliados ou reformados.	01 <u>conclusão</u> (Toledo) 01 <u>em fase de conclusão</u> (Pato Branco) 02 <u>em andamento</u> (Apucarana e Cascavel) 01 <u>iniciada</u> (Guarapuava) 01 <u>a iniciar</u> (Londrina) 02 obras <u>aguardando licitação</u> (Maringá e Ponta Grossa) 04 obras <u>em fase de estudo</u> (CEP Metropolitano, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy)
8.3	Repassar recursos para aquisição de equipamentos para 01 Centros de Especialidades do Paraná: Medianeira.	Número de Centros de Especialidades que receberam recursos para aquisição de equipamentos.	Em fase de estudo.
8.4	Realizar 02 Oficinas e 01 Curso de Especialização sobre Gerenciamento do CIS.	Número de Cursos realizados em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná – ACISPAR.	Em fase de estudo.
8.5	01 região de saúde a ser contemplada com o recebimento de ônibus para transporte eletivo em saúde	Número de Regiões de Saúde com Transporte Sanitário Eletivo implementado.	Iniciado processo para abertura de processo licitatório para Registro de Preço, com vistas à posterior aquisição.
8.6	Licitar obras para construção de 04 Regionais de Saúde	Número de Regionais de Saúde com obras licitadas e iniciadas.	Contratos para elaboração de projetos de 05 Regionais em fase de execução.

Fonte: SESA/DG/NDS e SAD

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Reestruturação das áreas físicas das unidades hospitalares próprias já existentes e acompanhamento das obras/reformas dos hospitais universitários.

O Hospital de Guarapuava terá uma área construída de 16.100 m² e possuirá as seguintes características: 150 leitos, sendo 30 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI Infantil, 08 leitos de Psiquiatria e 102 leitos Diversos. O perfil assistencial do hospital compreende: Cirurgia Vascular (Urgência), Cirurgia Eletiva de Grande Porte, Centro de Atendimento AVE (acidente vascular encefálico), Neurologia / Neurocirurgia, Traumatologia e Ortopedia e Saúde Mental. O processo licitatório ocorreu por meio da Concorrência Pública nº 073/2014 – PRED e está na fase de celebração do contrato administrativo.

As demais obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.

2. Conclusão da obra do Hospital em Telêmaco Borba com leitos UTI.

A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. Referente ao novo contrato, a obra encontra-se em andamento tendo um percentual de 4,38% de serviços executados. O Hospital terá a seguinte estrutura: 101 leitos, sendo: 32 de Clínica Médica, 25 de Clínica Cirúrgica, 25 de Obstetrícia, 13 de Pediatria, e 06 de Psiquiatria; Pronto Socorro com 02 consultórios, 05 leitos Suporte Avançado de Vida – SAV, e 09 leitos de observação; Ambulatório com 06 consultórios.

3. Aquisição de equipamentos para os hospitais de acordo com as necessidades de abertura de novos leitos e serviços e a implantação nas redes de atenção à saúde.

No 1º quadrimestre de 2015, foram encaminhados processos no valor de R\$ 6.170.366,06 – fonte 100/Tesouro do Estado, e ainda, R\$ 1.819.352,86 – fonte 117 – recursos transferidos do FNS para o FES para compra de equipamentos para as Unidades Próprias, totalizando R\$ 7.989.718,92.

4. Implantação de um sistema informatizado que contemple todas as necessidades da gestão hospitalar, integrando os hospitais entre si e monitorado pela SESA.

Aguardando dados.

5. Implantação de um Programa de Qualidade que proporcione condições para a garantia da qualidade e eficiência dos serviços prestados.

Estruturado Workshop de Gerenciamento de Riscos para treinamento dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais próprios, previsto para ocorrer no mês de maio/2015. O Gerenciamento de Riscos é uma das ações constantes no Plano de Segurança do Paciente, regulamentado pela RDC 36/2013, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.

A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido no final de 2013 com ações para 2014 e 2015, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento in loco pela Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade por meio das reuniões itinerantes e visitas técnicas.

6. Implantação da Gestão de Custos Hospitalares para a garantia da otimização dos recursos públicos.

No 1º quadrimestre, foi realizada a descrição dos Procedimentos Operacionais Padrão - POPs pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais participantes do projeto: Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo para orientações sobre o levantamento das informações necessárias.

7. Implantação de ações para o aumento da produtividade hospitalar e ambulatorial.

Aguardando o fechamento de todas as informações de produtividade hospitalar e ambulatorial do 1º quadrimestre de 2015 para realizar comparativo com a média quadrimestral de 2014.

8. Continuidade ao processo de monitoramento e avaliação dos hospitais próprios do Estado do Paraná, inclusive dos que mantêm convênios com outras entidades.

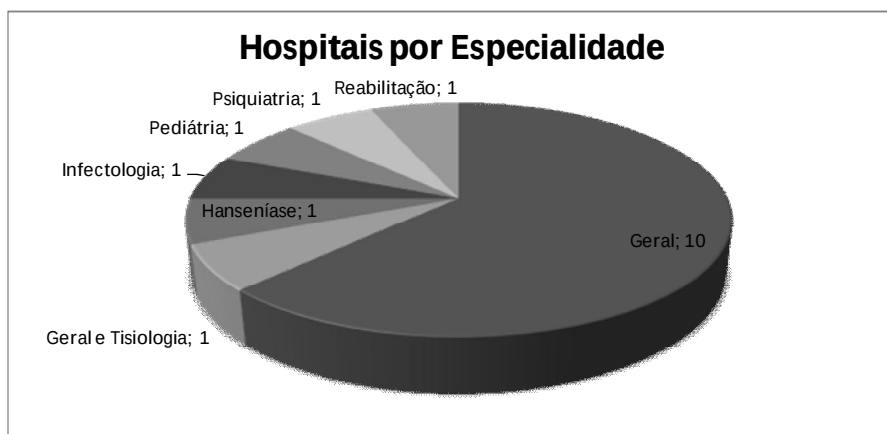
O monitoramento e avaliação são realizados por meio das seguintes ações:

1. Acompanhamento mensal da Planilha SIG – Sistema de Informações Gerenciais.
2. Acompanhamento do Sistema SIT – Sistema Integrado de Transferências para os hospitais que mantêm convênio com outras entidades.
3. Ações para a plena execução orçamentária, com instrução, acompanhamento e monitoramento dos processos de compras e obras/reformas.
4. Visitas técnicas direcionadas.

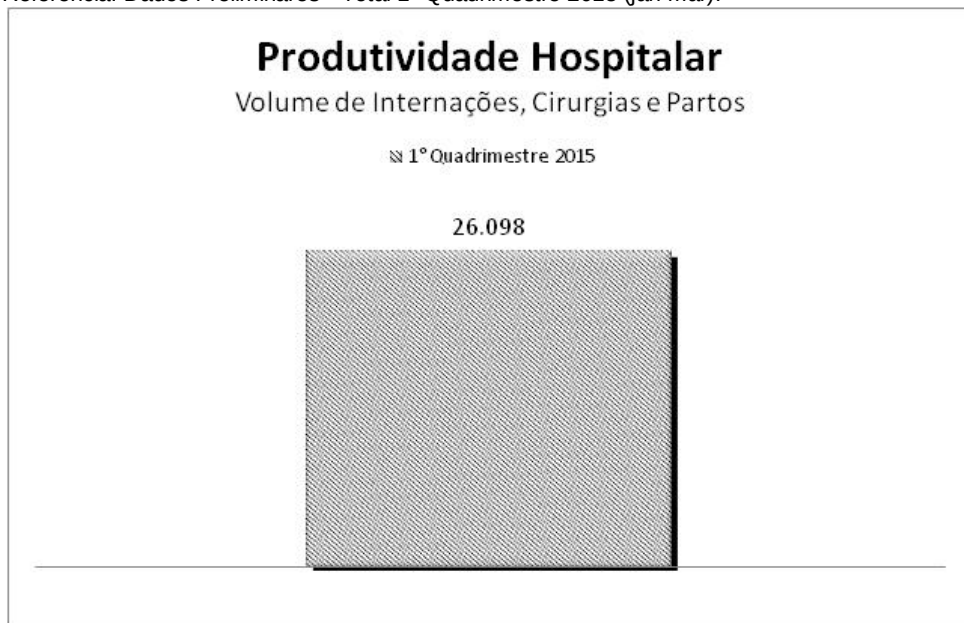
O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais:

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antônio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba

(*) Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



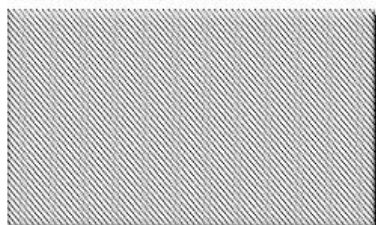
Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

Produtividade Ambulatorial

Volume de Atendimentos no P S, Ambulatório, Exames e
Terapias

1º Quadrimestre 2015

709.332



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

VOLUME DE PRODUÇÃO

	1º QUADRIMESTRE	TOTAL
INTERNAÇÕES	15.423	15.423
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	8.328	8.328
PARTOS	2.347	2.347
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.041	1.041
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	70.977	70.977
CONSULTAS AMBULATORIAIS	48.742	48.742
EXAMES DE IMAGEM	94.940	94.940
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	351.589	351.589
OUTROS EXAMES	6.845	6.845
TERAPIAS	135.198	135.198
VOLUME DE ATENDIMENTOS	735.430	735.430

Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

Na sequência, apresentamos as unidades próprias e as ações desenvolvidas no período.

1) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

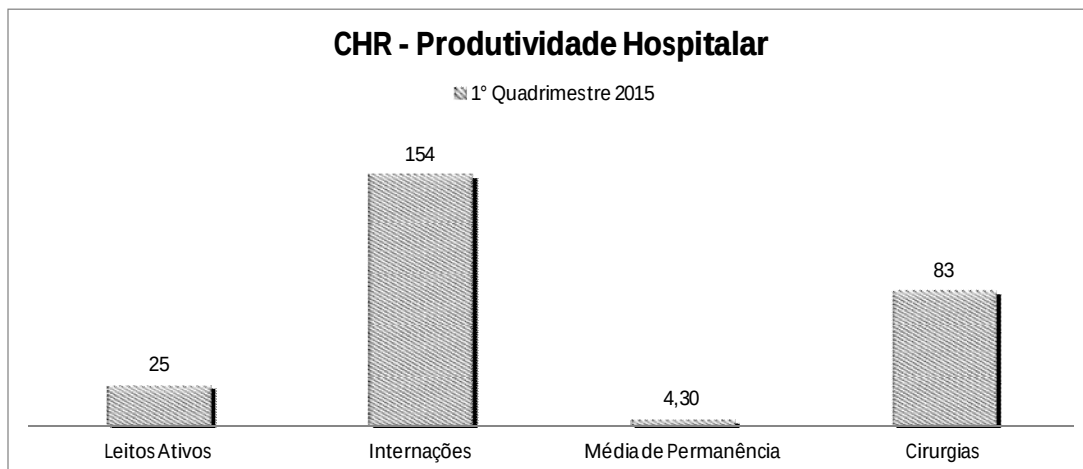
Inauguração: 06/2008

Localização: Curitiba

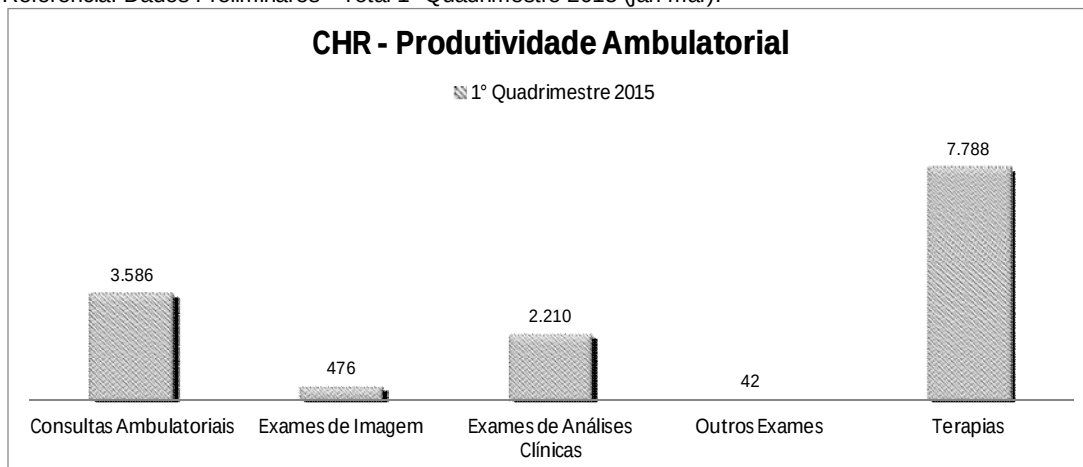
Especialidade: Reabilitação

Capacidade Instalada: 81 leitos

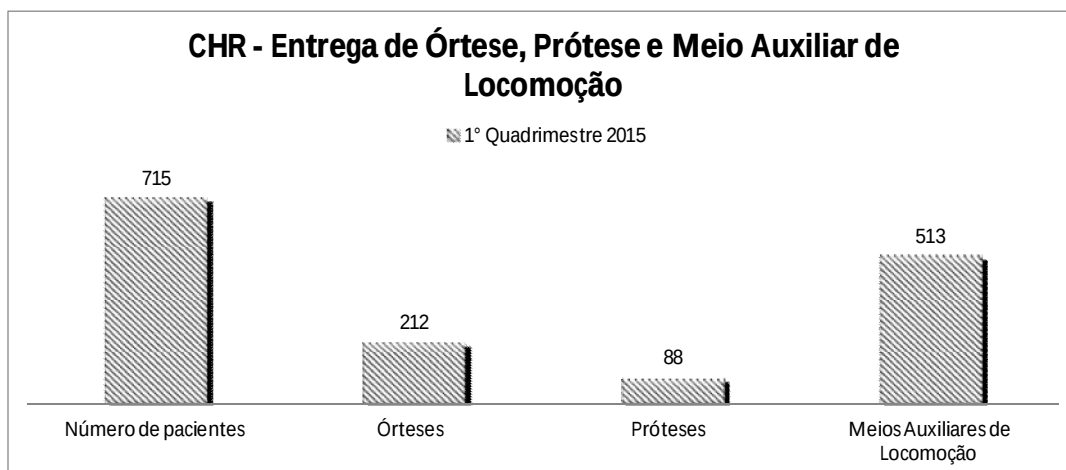
Em funcionamento: 25 leitos.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

Município de origem dos pacientes atendidos no CHR, de Janeiro à Fevereiro de 2015:

(Dados preliminares devido ao não fechamento das informações dos meses de Março à Abril)

Produção AIH

Município de Resid	Jan-Fev
Almirante Tamandaré	2
Antônio Olinto	1
Araucária	2
Bocaiúva do Sul	3
Campina Grande do Sul	1
Campo Largo	2
Campo Magro	3
Colombo	5
Contenda	1
Curitiba	42
Fazenda Rio Grande	2
Marialva	1
Morretes	1
Paranaguá	1
Pinhais	6
Piraquara	2
Quatro Barras	2
Quitandinha	1
São José da Boa Vista	1
São José dos Pinhais	8
Telêmaco Borba	1
Tunas do Paraná	1
Tuneiras do Oeste	1
Papanduva	1
Total	91

Produção Ambulatorial

Munic.da Resid.Pac	Jan-Fev
260790 Jaboatão dos Guararapes	2
410030 Agudos do Sul	1
410040 Almirante Tamandaré	77
410180 Araucária	37
410230 Balsa Nova	2
410260 Barracão	7
410400 Campina Grande do Sul	28
410410 Campo do Tenente	8
410420 Campo Largo	2
410425 Campo Magro	1
410520 Cerro Azul	3
410580 Colombo	145
410620 Contenda	15
410680 Cruz Machado	5
410690 Curitiba	2287
410700 Curiúva	4
412863 Doutor Ulysses	1
410765 Fazenda Rio Grande	33
410960 Guaratuba	11
411010 Imbituva	1
411070 Irati	1
411140 Ivaí	4
411150 Ivaiporã	14
411320 Lapa	21
411430 Mandirituba	45

411570 Matinhos	8
411730 Ortigueira	1
411760 Palmas	16
411820 Paranaguá	15
411860 Paula Freitas	2
411870 Paulo Frontin	1
411915 Pinhais	184
411950 Piraquara	78
411990 Ponta Grossa	2
412080 Quatro Barras	66
412120 Quitandinha	2
412230 Rio Negro	8
412510 São João do Triunfo	4
412550 São José dos Pinhais	124
412560 São Mateus do Sul	14
412630 Sengés	1
412700 Teixeira Soares	2
412710 Telêmaco Borba	4
412750 Tibagi	2
412760 Tijucas do Sul	2
412820 União da Vitória	7
412853 Ventania	8
421190 Palhoça	1
000000 Ignorado ou exterior	687
Total	3994

Fonte: DATASUS/Tabwin

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Implantação dos os Protocolos de Segurança do Paciente.
- Instituição do NIR (Núcleo de Regulação Interna), responsável pela admissão de pacientes para internação no hospital, composto pelo serviço social e médico responsável pela horizontal do hospital.
- Criação do atendimento especializado do paciente neuromuscular com aulas para pacientes e cuidadores e criação de grupos de pacientes com estabilidade funcional. O projeto já está em funcionamento e em processo de introdução.
- Instituição das novas comissões técnicas internas: humanização, prontuários, multiprofissional da assistência médica, óbito, ética multiprofissional e curativos.
- Criação do GLOBAL para Classificação de pacientes para o paradesporto.
- Implantação do Centro de Custo Hospitalar, que objetiva diagnosticar o custeio da assistência em contraste com sua produção. Engloba custo por paciente, manutenção e operacional.
- Realização de treinamento/capacitação de um total de 166 colaboradores, num total de 775,5 horas/colaborador.
- Reformas nos vestiários do setor de Fisioterapia Aquática: colocação de tomadas, espelhos, fixação de portas, troca de pisos, reparos nas paredes.
- Reparos do ar condicionado do Centro Cirúrgico e do Ginásio de Fisioterapia.
- Colocação de molas, trava contra incêndio e puxadores nas portas do Centro Cirúrgico.
- Reforma da Central de Material Esterilizado – CME: projeto arquitetônico já aprovado, incluindo orçamento de materiais (quantitativo). No aguardo de licitação.

2) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

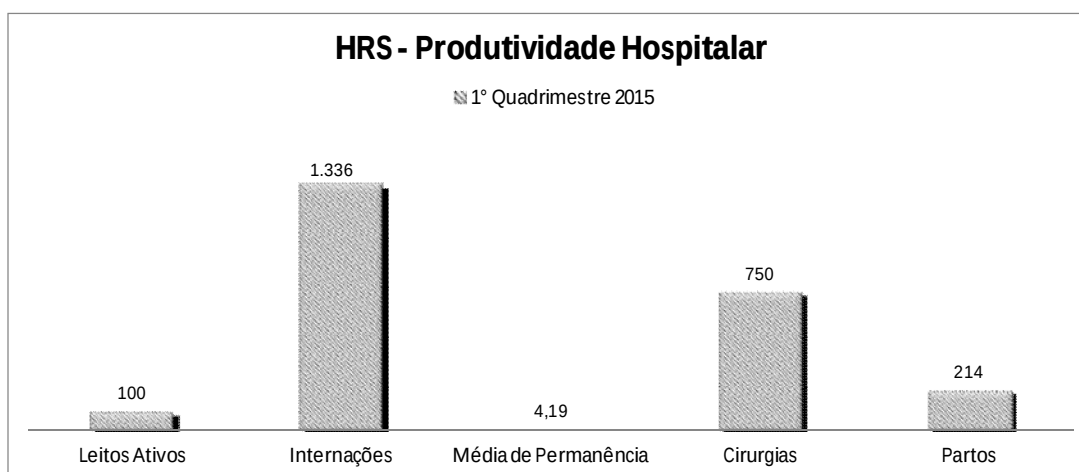
Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

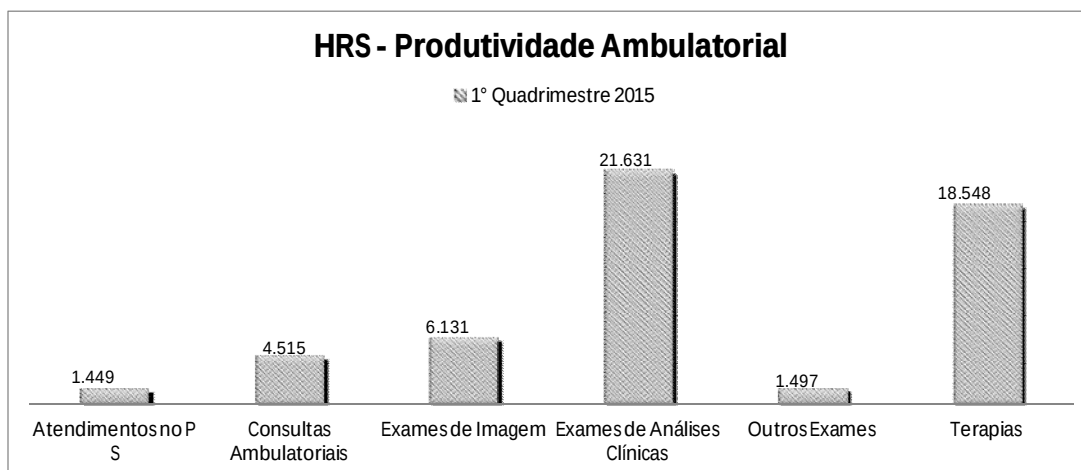
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 149 leitos

Em funcionamento: 100 leitos, sendo 20 de UTI.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Viabilização da abordagem social na primeira consulta de gestantes do risco intermediário e alto risco da Rede Mãe Paranaense.
- Desenvolvimento pelos profissionais da psicologia do grupo de mães dos bebês que se encontram na UTI Neonatal.
- Troca do piso de sala cirúrgica.
- Instalação de película insufilm nas recepções.
- Aquisição no período: desfibrilador/cardioversor, armários, bebedouros, estantes, freezer, impressora e refrigeradores.
- Capacitações realizadas: Controle de Infecção, Assistência ao Recém-Nascido de Alto Risco, Reanimação e Transporte Neonatal, Nutrição Parenteral, Aleitamento Materno, Reanimação Pediátrica, Cuidados Humanizados com recém-nascidos, Ventilação Mecânica Neonatal e Fisioterapia.

3) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ

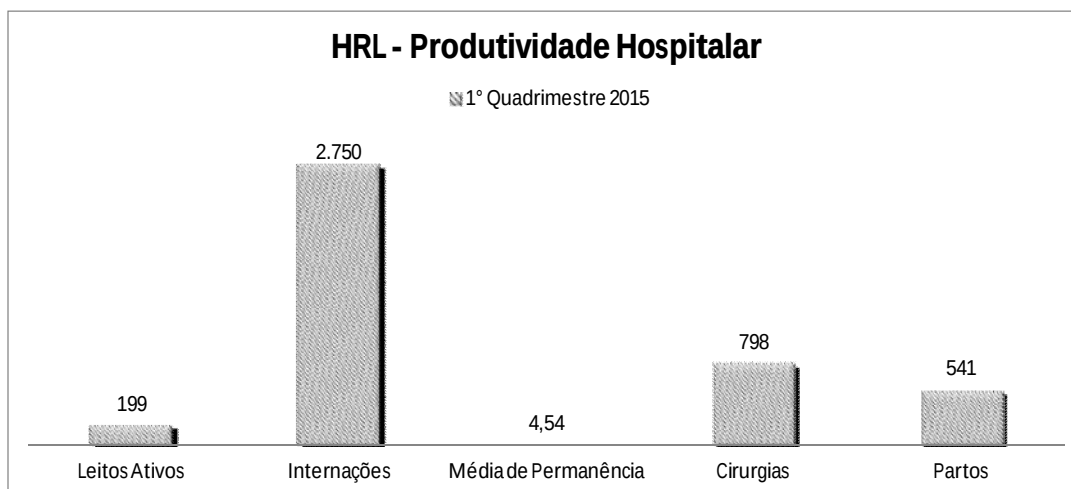
Inauguração: 02/2009

Localização: Paranaguá

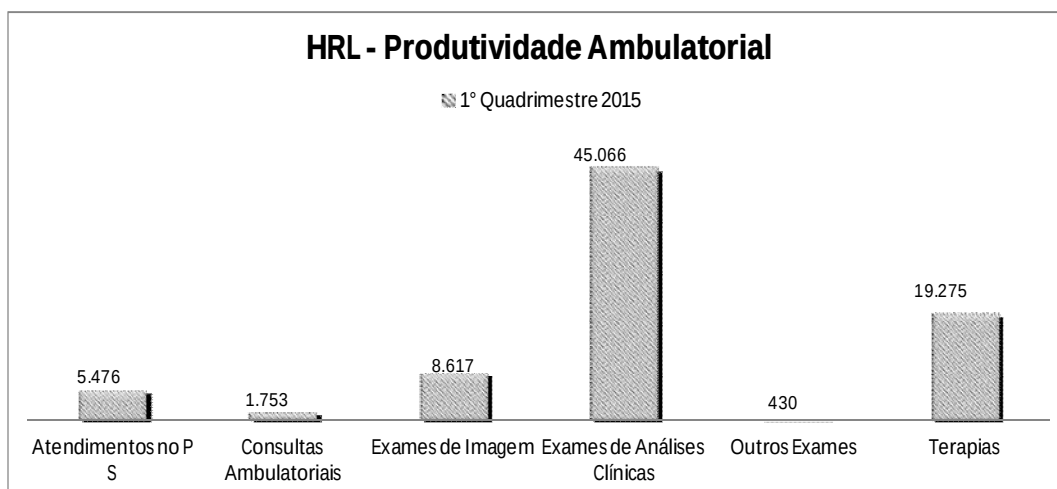
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 165 leitos

Em funcionamento: 199 leitos, sendo 21 de UTI.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:
 – Aguardando dados.

4) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO

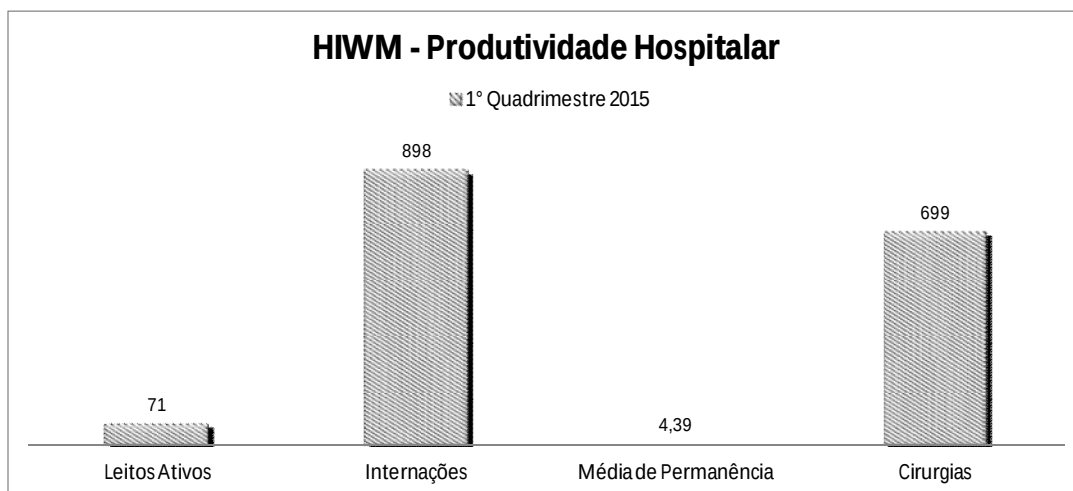
Inauguração: 12/2009

Localização: Campo Largo

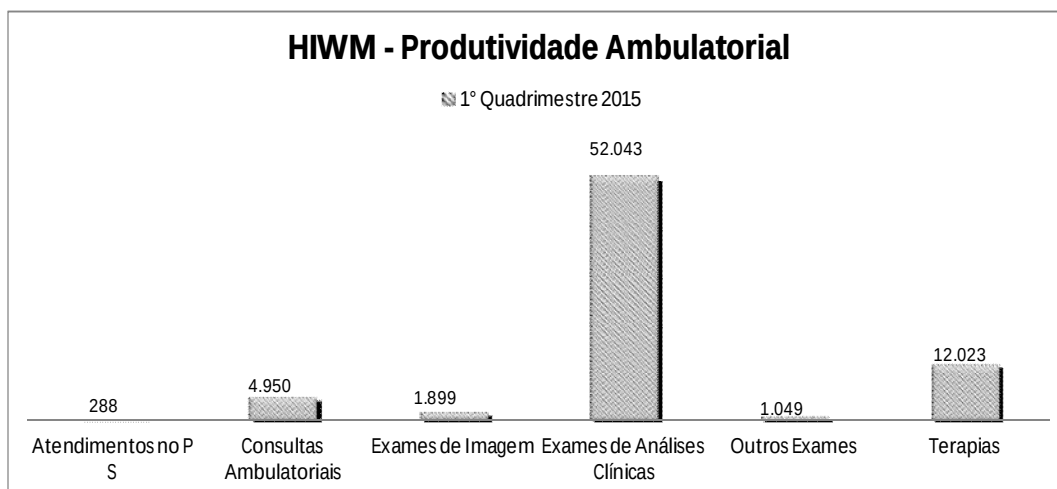
Especialidade: Pediatria

Capacidade Instalada: 141 leitos

Em funcionamento: 71 leitos, sendo 28 de UTI.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Implantação do Ambulatório de Avaliação Pré-Anestésica.
- Ampliação do atendimento do ambulatório de Erro Inato do Metabolismo de 1 (uma) para 2 (duas) vezes no mês.
- Ampliação do atendimento do ambulatório de Bebê de Risco de 2 (duas) para 3 (três) vezes no mês.
- Avaliação do hospital por meio de visita de recertificação, ao final sendo mantido o certificado da ONA (Organização Nacional de Acreditação).
- Implantação de Grupo de Apoio para questões de Acolhimento.
- Certificação do Hospital pela participação no Projeto "Mãos Limpas, Paciente Seguro.
- Substituição da escova com clorexidina pela solução alcoólica para antisepsia cirúrgica das mãos, contribuindo para a diminuição de dermatites e para redução do tempo de preparação das mãos e, conseqüentemente, aumentando a adesão no processo de higienização das mãos.
- Consolidação do Hospital como pólo de aplicação do medicamento Palivizumabe pelo segundo ano consecutivo.
- Implantação do Projeto Piloto de Conciliação Medicamentosa.
- Aprovação do Plano de Segurança do Paciente e cadastramento do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente no NOTIVISA.
- Readequação da Repai (recuperação pós-indução anestésica) com a instalação de isolamento (cortina).
- Implantação de uma brinquedoteca dentro do Centro Cirúrgico para as crianças que aguardam cirurgia, com o apoio de estagiária de pedagogia, visando a humanização e qualidade no atendimento.
- Apresentação do XIII Fórum de Indicadores de Gerenciamento de Risco.
- Participação de enfermeiros e assistentes sociais na capacitação realizada pelo município de Campo Largo para implantação da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em situação de risco para a violência, sob a coordenação das Secretarias Municipais de Assistência Social e Saúde.
- Realização de treinamento/capacitação de 255 colaboradores, num total de 15 horas.

5) HOSPITAL OSWALDO CRUZ

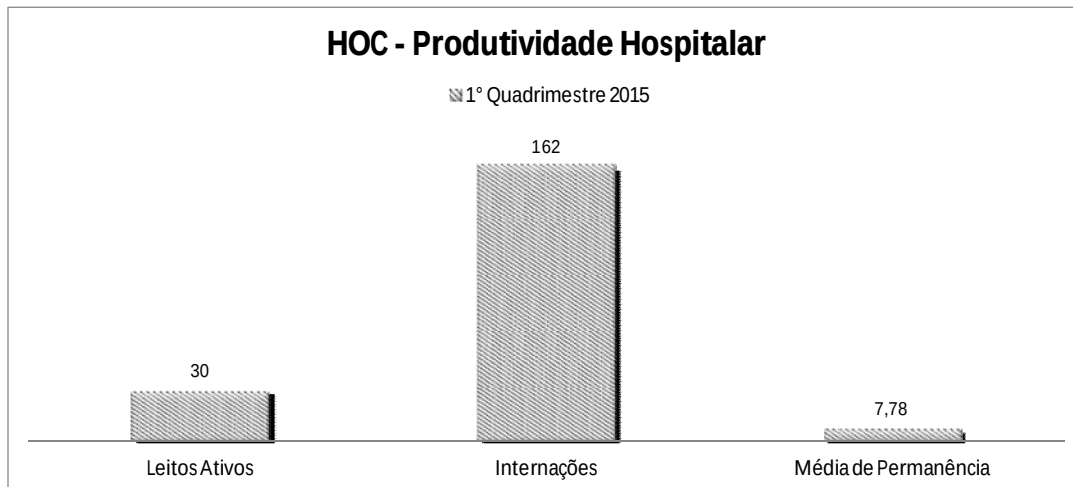
Inauguração: 01/1928

Localização: Curitiba

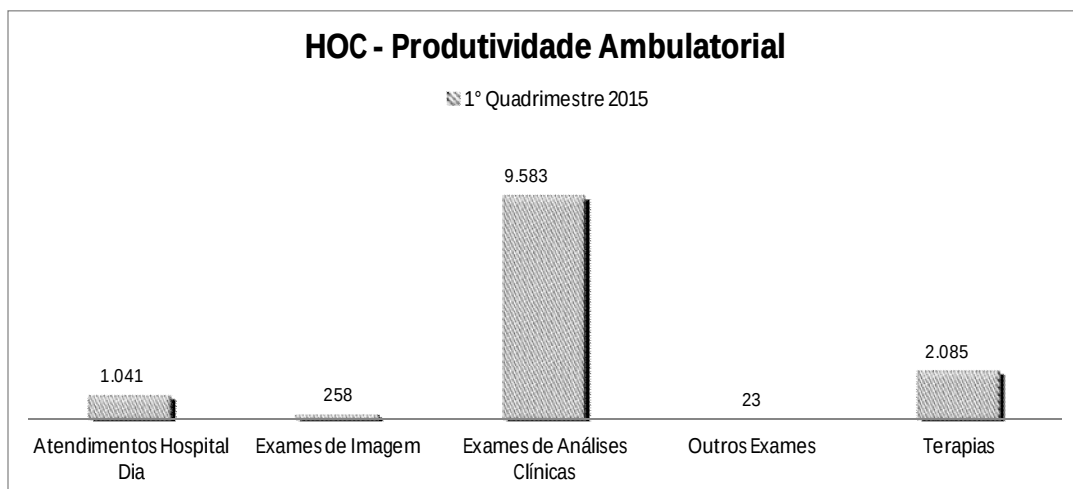
Especialidade: Infectologia

Capacidade Instalada: 39 leitos

Em funcionamento: 30 leitos.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Implantação do serviço de Terapia Ocupacional.
- Aquisição de 11 camas elétricas motorizadas.
- Substituição do telhado da área onde pacientes do Hospital Dia fazem as refeições e é utilizado também pelo Serviço de Terapia Ocupacional.
- Realizadas capacitações em Uso Correto de EPIs e Cenário Epidemiológico da AIDS.

6) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA

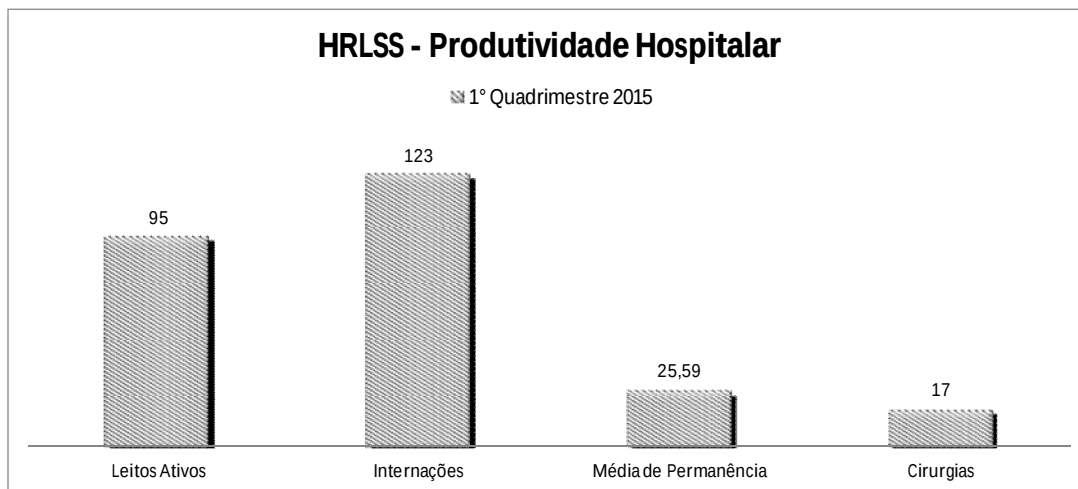
Inauguração: 10/1927

Localização: Lapa

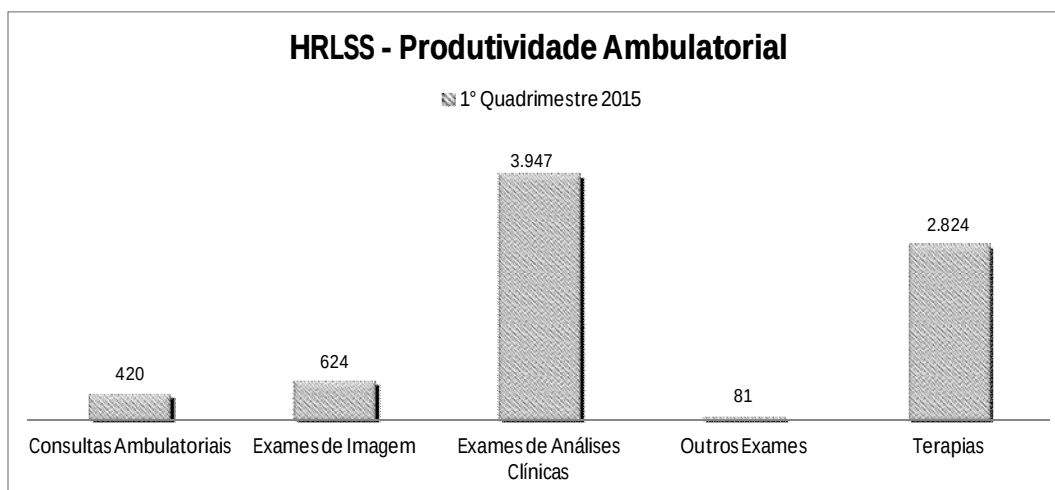
Especialidade: Geral e Tisiologia

Capacidade Instalada: 95 leitos

Em funcionamento: 95 leitos.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Realização do Evento Dia Mundial de Combate à Tuberculose, com exposição dos serviços realizados pelo hospital, exposição do Projeto Caneca Sustentável, apresentação de peça teatral, entre outros.
- Instauração da Comissão Transfusional.
- Implantação do sistema de controle de patrimônio.
- Implantação de novo sistema para cadastramento de documentos fiscais.
- Adequação de área para estacionamento em frente à Recepção do Hospital e demarcação de área para táxi.

- Conclusão de Alamedão no perímetro da Unidade, perfazendo 1.210 metros lineares e portão eletrônico frontal. Tal obra possibilita melhor controle de acesso ao Hospital, visando a segurança de pacientes e servidores.
- Adequações na estrutura da sala de exames exigidas para futura instalação do novo equipamento de Raios-X com a vedação de janela com parede de alvenaria, argamassa baritada e aparelho de controle de temperatura do ambiente.
- Adequações estruturais para instalação de Sala de Laudos para o Setor de Raios-X.
- Adequações e reparos para instalação das novas salas para o ambulatório do hospital. (pintura, instalação de portas, etc).
- Adequações na Ala de Tisiologia multirresistente (instalação de janela).
- Melhorias nas vias de acesso internas do hospital com colocação de material asfáltico e pedras.
- Ampliação da infra-estrutura de rede lógica no Ambulatório para 08 pontos nos consultórios.
- Ampliação de pontos de rede lógica Setor Diagnóstico e Terapia.
- Instalação de no-break no Setor de Odontologia pelo Setor de Manutenção para sanar o problema de quedas de energia.

7) HOSPITAL DO TRABALHADOR

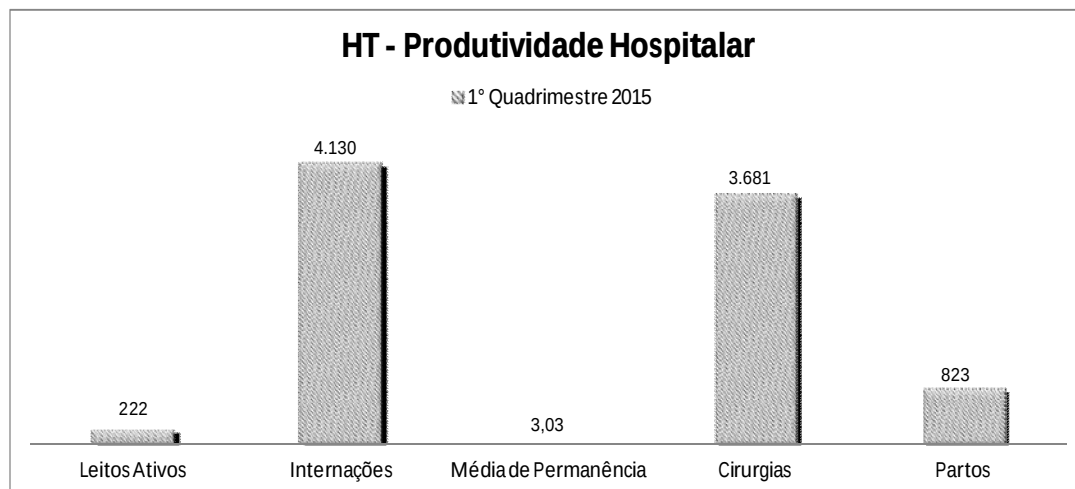
Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

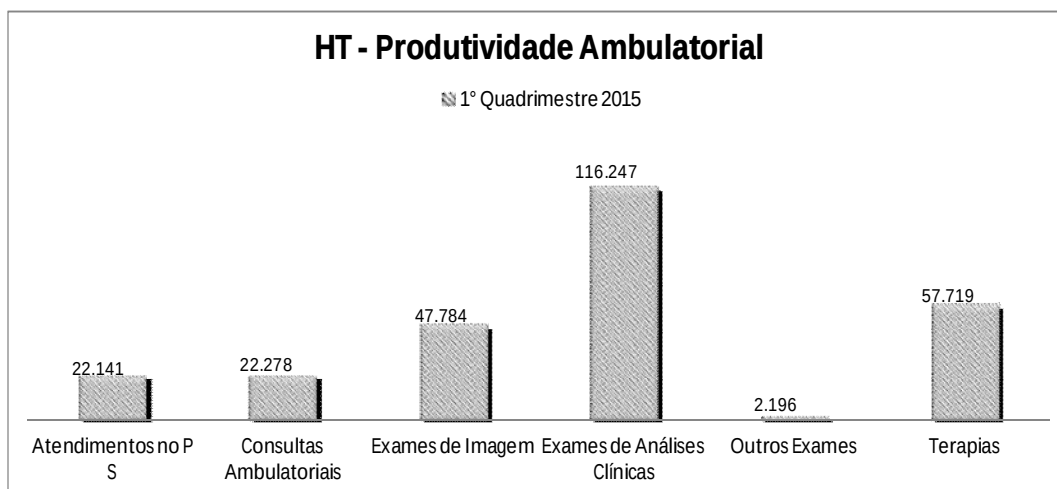
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 222 leitos

Em funcionamento: 222 leitos, sendo 40 de UTI.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Construção de parede entre as baias central de resíduos nova para utilização pela separação de roupas.
- Execução de piso em madeira compensada na área técnica em cima do Pronto Socorro/PS – aproximadamente 150m2.
- Início da reforma do corredor atrás do depósito de cilindros da Caldeira, readequação para novo depósito (o atual será utilizado para instalação do compressor novo) – aproximadamente 10m2.
- Início de execução da cobertura do telhado da sala dos geradores – aproximadamente 150m2.
- Readequação do vestiário feminino da Gerência d Hotelaria Hospitalar - GHH para abrigar o depósito de roupas limpas do GHH.
- Início da reforma / ampliação da Central de Materiais, reforma aproximadamente 260m2 e ampliação aproximadamente 90m2.
- Início da Construção da Unidade de Curta permanência - UCP e reforma do PS, ampliação aproximadamente 185m2 e reforma aproximadamente 130m2.
- Aquisição de dois equipamentos de retossigmoidoscopia para compor o quadro tecnológico.
- Revisão e implementação do POP - Procedimento Operacional Padrão, PAP – Procedimento Assistencial Padrão e protocolos de todos os processos de trabalho, visando a certificação hospitalar.
- Padronização do fluxo de conferência da identificação dos pacientes para a realização de procedimentos / exames de diagnóstico e terapia.
- Realização de 85 horas de capacitações com a presença de 1.139 participantes.
- Implantação do agendamento dos exames de raios-X do ambulatório, no dia anterior à consulta, a fim de organizar o fluxo de atendimento.
- Equipamentos adquiridos no período: Aparelho Cuff Insuflador, etiquetadora manual, bebedouros, computadores, detector fetal portátil digital, aparelho de retossigmoidoscópio, carrinhos para transporte, televisores, aparelho de videoconferência, vídeo endoscópio flexível, monitor multiparamétrico, eletrocardiógrafos, baterias para eletrocardiógrafo, carros móveis, cardioversor portátil, reanimadores manuais pediátricos, suportes de soro e Transdutor Convexo para Aparelho de Ecografia.

8) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO

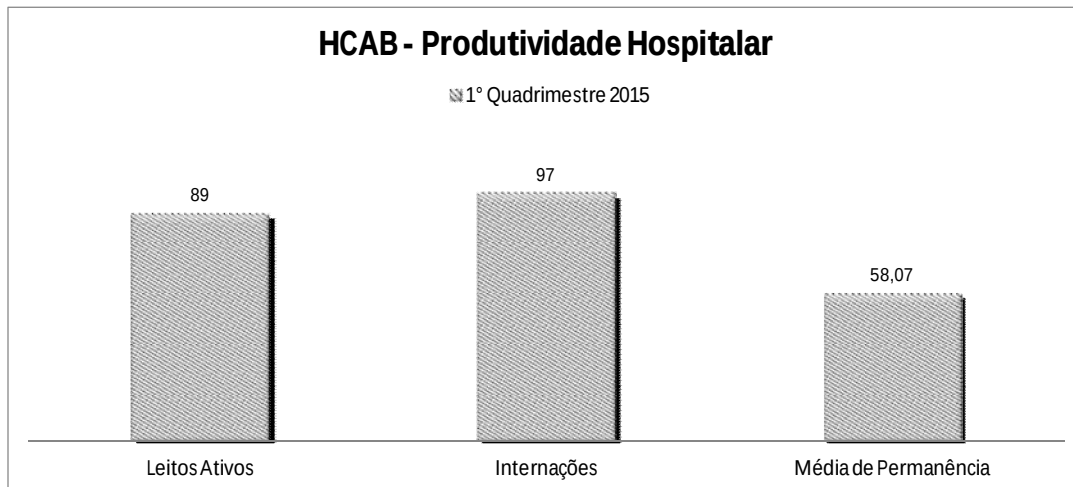
Inauguração: 06/1954

Localização: Pinhais

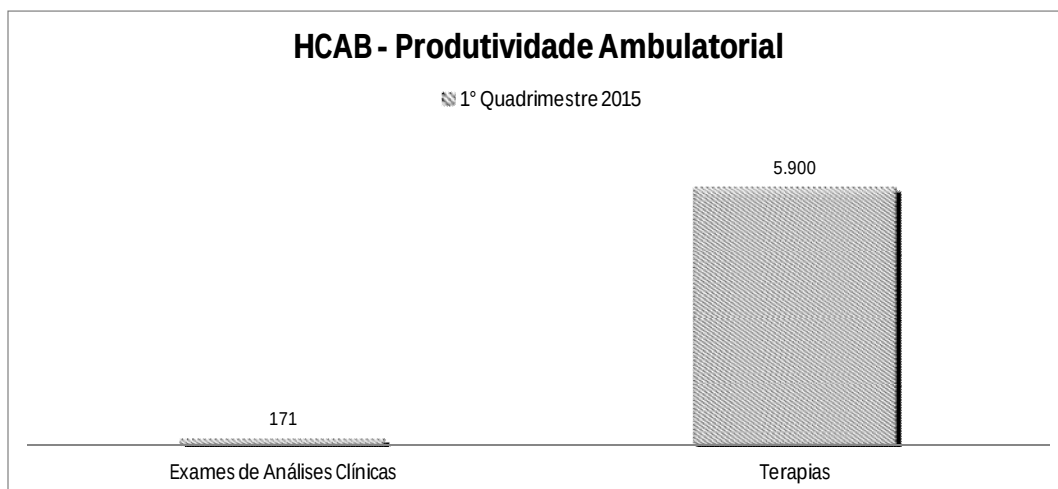
Especialidade: Psiquiatria

Capacidade Instalada: 160 leitos

Em funcionamento: 89 leitos.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Início da reforma da Rede Hidrossanitária externa.
- Reforma e instalação de novos toldos e coberturas.
- Conclusão da reforma da unidade 2 Masculina, com mão de obra de internos do complexo médico penal (pintura).
- Readequação da sala de emergência, com colocação de carrinho próprio para atendimento emergencial.
- Conclusão das adequações do espaço para sala de atendimento da Unidade 2 feminina (salas do Patrimônio).
- Melhorias na sala de vacina, com instalação de novo Frigobar.
- Finalização do check list da sala de emergência, bem como a revisão do PAP referente ao atendimento emergencial.

- Capacitações realizadas para os servidores: NR 32, Clorexidina Degermante, Clorexidina Uso Para Higiene Bucal, Atendimento à Parada Cárdio-Respiratória, Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT e Identificação do Paciente.
- Equipamentos adquiridos no período: suportes para soro, mobiliário, refrigeradores, freezer.
- Entrada de 03 servidores para o setor de cozinha.

9) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

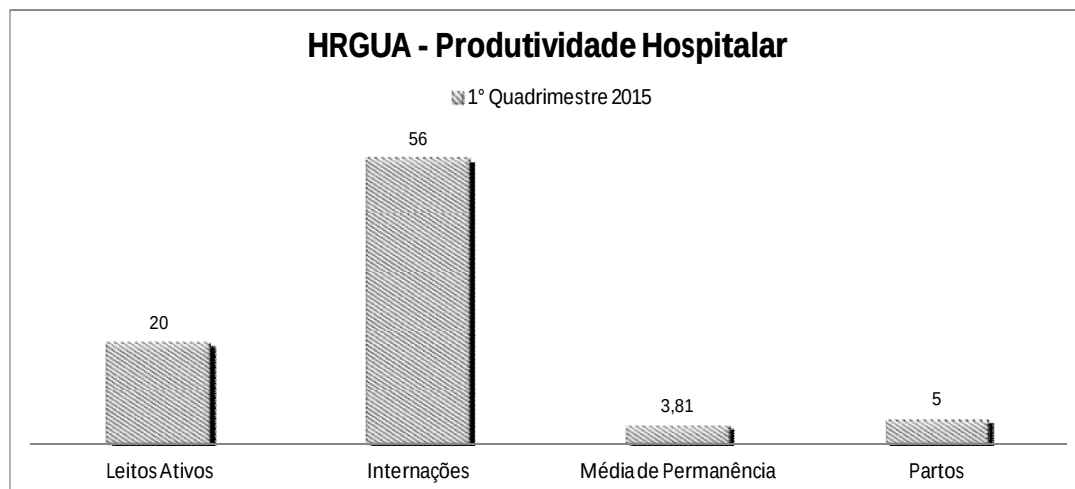
Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

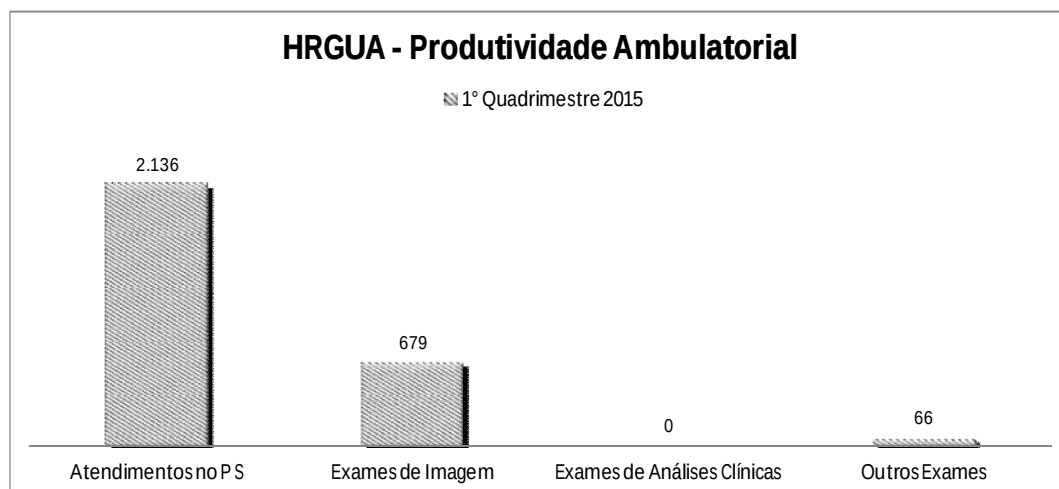
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 20 leitos

Em funcionamento: 20 leitos.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Pintura em toda estrutura predial externa.
- Manutenção de instalações hidráulicas, sanitária, elétrica e eletrônica.
- Reparo nas paredes (rachaduras).
- Manutenção em todos os ares condicionados.
- Aquisição de 02 baterias e 15 extintores.
- Realização de capacitação sobre organização de estoque médico hospitalar.

10) HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA

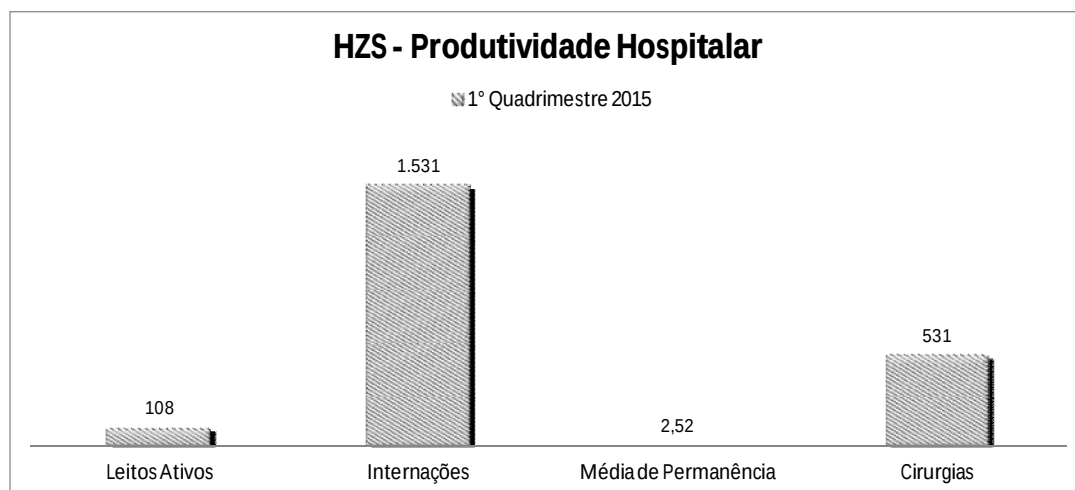
Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

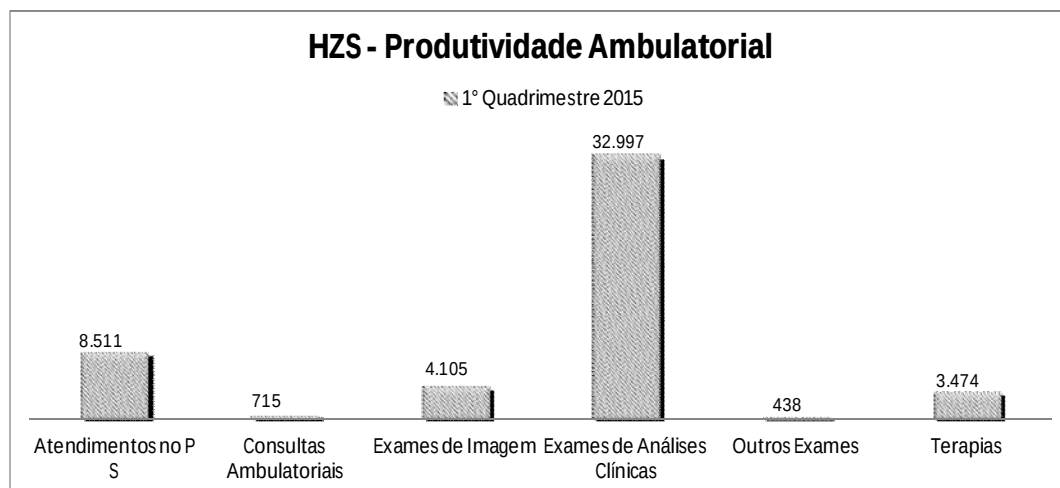
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 115 leitos

Em funcionamento: 108 leitos.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Reavaliação do fluxo de trabalho do setor da rouparia e readequação no processo de distribuição e controle de roupas, com o novo fluxo de trabalho; as roupas não são contaminadas nos setores assistenciais e não há desperdício de roupas nos setores. Houve um direcionamento do serviço de costura e as costureiras estão produzindo mais, confeccionando enxovais, uniformes para funcionários e outras demandas.
- Reavaliação do processo do agendamento cirúrgico com o objetivo de otimizar o centro cirúrgico, diminuir o número de cirurgias canceladas, trabalhar com planejamento para convocar os pacientes com antecedência. No primeiro quadrimestre, já foi observado que está havendo uma baixa de cirurgias canceladas, diminuição de pacientes faltantes para cirurgia e um ponto forte foi resgatar a consulta de psicologia antes da cirurgia. Esse procedimento tem gerado mais confiança no paciente e o deixado mais preparado para a cirurgia. Houve uma grande melhora no fluxo de trabalho e melhora na comunicação entre centro cirúrgico e agendamento cirúrgico.
- Na área da qualidade, o hospital começou também a trabalhar com os protocolos operacionais e assistenciais, assim como colocar em prática o levantamento do gerenciamento de risco dos setores. No primeiro quadrimestre, foram definidos os novos membros do Comitê de Qualidade e foi definido um subcomitê. No Subcomitê, participará um funcionário de cada setor para levar comunicação e qualidade nos setores respectivos.
- Capacitações realizadas: 16 horas de capacitação para 276 servidores. Ebola: paramentação e plano de contingência municipal; Dengue e Chikungunya; Atendimento em Pronto-Socorro ao paciente em urgência psiquiátrica; Comunicação Segura e efetiva na assistência prestada em urgências e emergências hospitalares; Pneumonia associada à ventilação mecânica – prevenção e assistência; Medicamentos utilizados em urgência e emergência - potencialmente perigosos e a farmácia hospitalar; Protocolo de sondagem vesical e prevenção de infecção relacionada à cateterização vesical e Protocolo de punção venosa e prevenção de infecção de corrente sanguínea.

11) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA

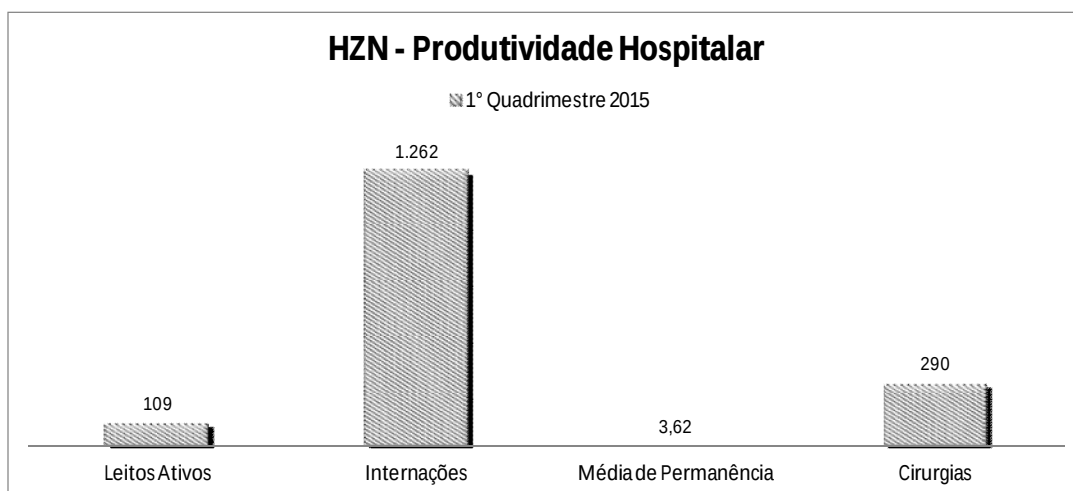
Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

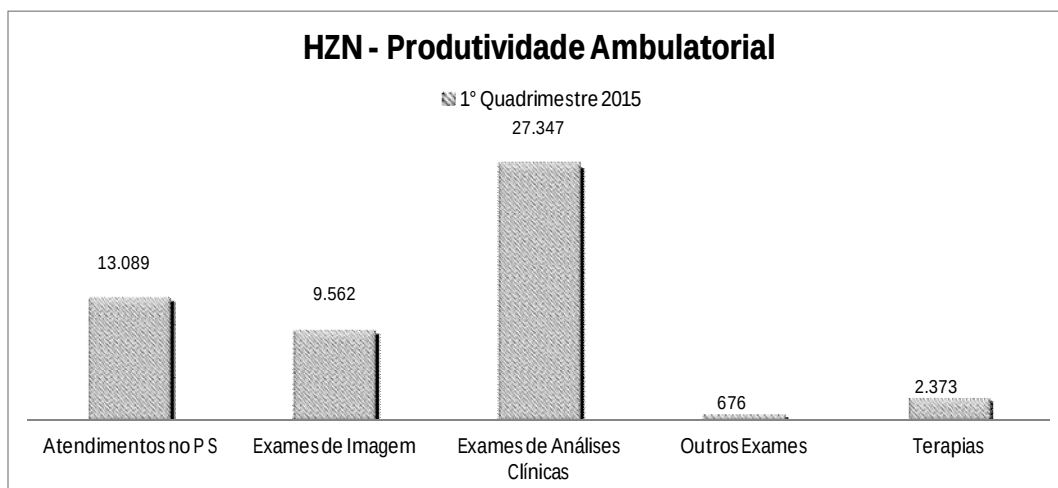
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 109 leitos

Em funcionamento: 109 leitos.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Instalação e adequação do serviço de endoscopia (alta/baixa).
- Reestruturação Departamento de Compras.
- Mudança no processo de trabalho e escalas, visando otimizar os serviços médicos.
- Equipamentos adquiridos: suportes de soro, monitores multiparamétricos, cardioversores/desfibriladores, mobiliário, freezer e bebedouros.
- Capacitações realizadas: Sarampo, Anti-rábica, Orientação de Material de Curativo, Manejo de Tuberculose, Cuidados Paliativos e Manejos Diagnósticos.

12) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

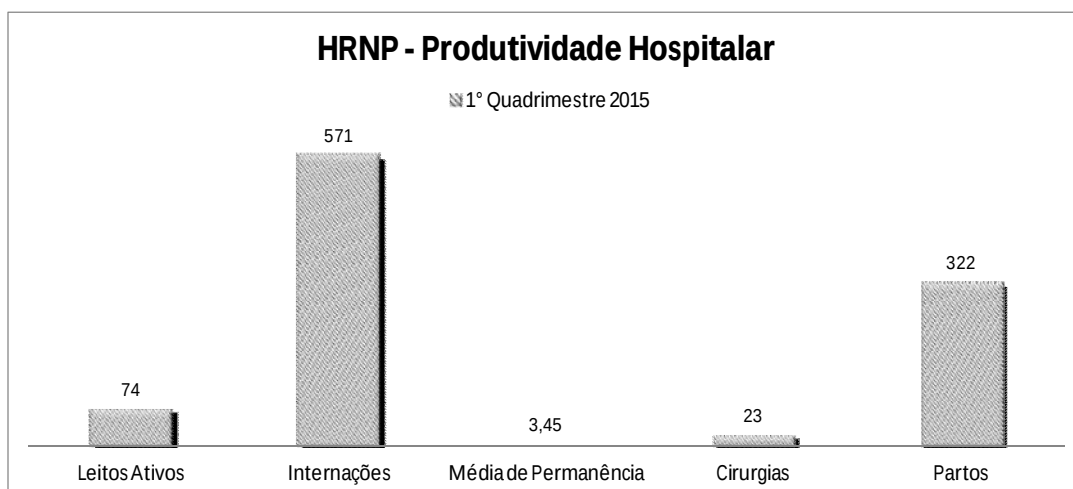
Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina

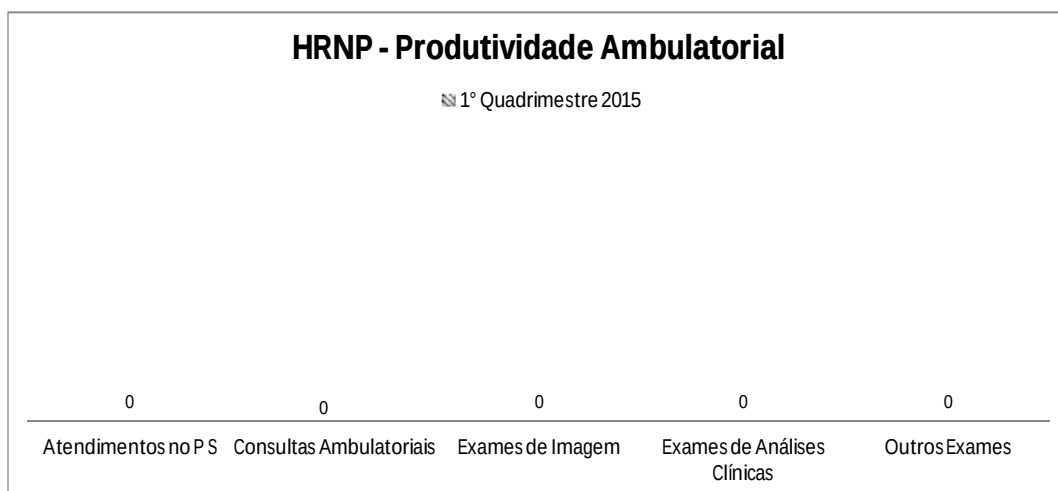
Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Capacidade Instalada: 74 leitos

Em funcionamento: 74 leitos, sendo 08 de UTI Neo.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:
 – Aguardando dados.

13) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

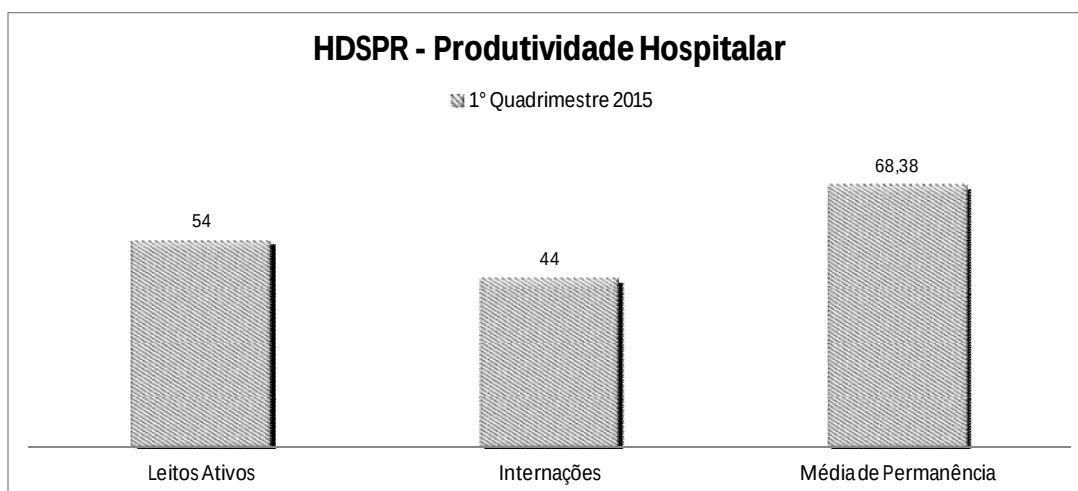
Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara

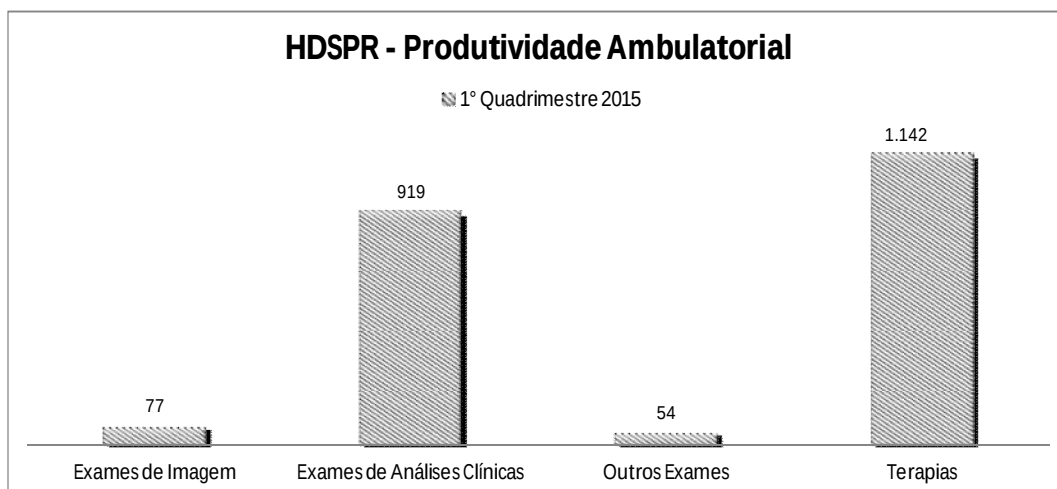
Especialidade: Dermatologia

Capacidade Instalada: 84 leitos

Em funcionamento: 54 leitos.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Substituição da rede elétrica conduítes, tomadas, disjuntores e interruptores do Setor de Enfermagem.
- Readequação da Rede Lógica e Telefônica do Setor de Enfermagem.
- Recuperação das paredes internas do pavimento superior do prédio da recepção.
- Pinturas das salas e hall do Setor Administrativo da Enfermagem.
- Restauração dos banheiros do Setor de Enfermagem.
- Projeto de viabilidade em fase de elaboração para encaminhamento das obras de reforma da Portaria, Salas de Curativos, CME (Central de Materiais e Esterilização).
- Levantamento de Riscos em Estabelecimentos de Saúde, aplicado no Setor de Nutrição, em parceria com a Universidade Federal do Paraná, por meio do Projeto da Disciplina de Saúde e Meio Ambiente, do curso de Nutrição/UFPR.
- Capacitações: Atualização em curativos – coberturas especiais para feridas crônicas; capacitação teórico/prático-desinfetante para limpeza e desinfecção simultânea de superfície e orientação de grupo externo em visita sobre orientações básicas de Controle de Infecção Hospitalar - CIH e Hanseníase.
- Aquisição de Freezer para atender o Serviço de Nutrição.

14) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO

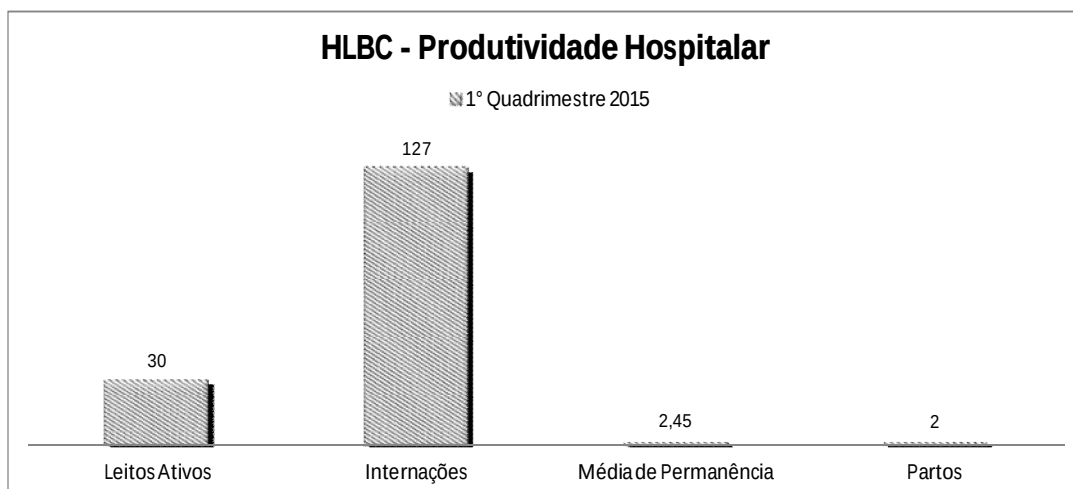
Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

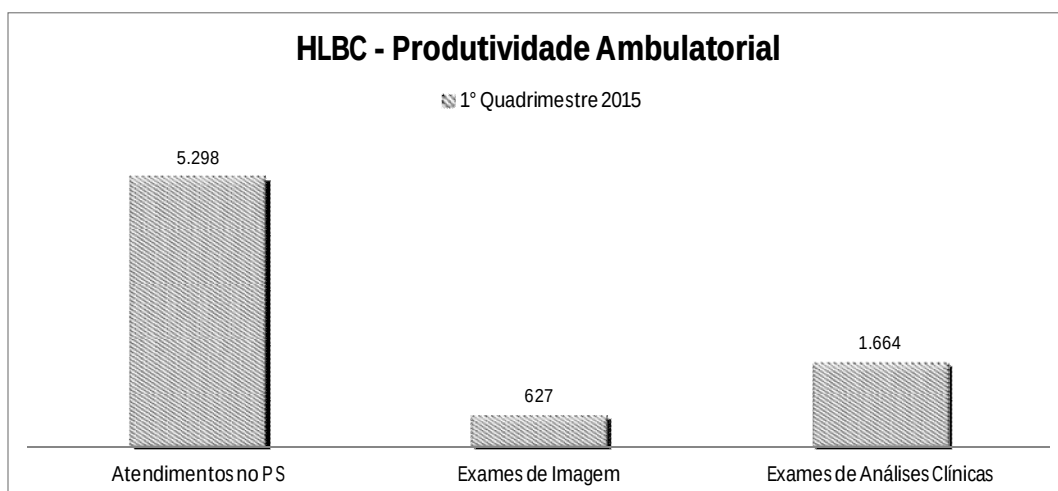
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 30 leitos

Em funcionamento: 30 leitos.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Início da reforma da cobertura do hospital com substituição da cobertura, rede elétrica, forros, pinturas e rede lógica.
- Aquisição de aparelho de raios x para o uso no setor de emergência.
- Adequação da sala de raios-X com a troca da rede elétrica e confecção de parede baritada para instalação do aparelho novo.

15) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE

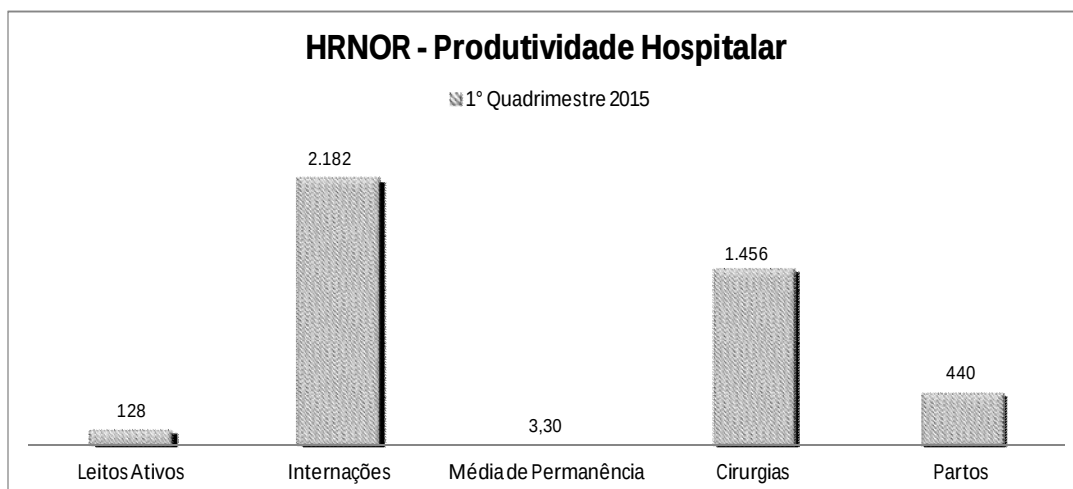
Inauguração: 09/03/1957

Localização: Paranaíba

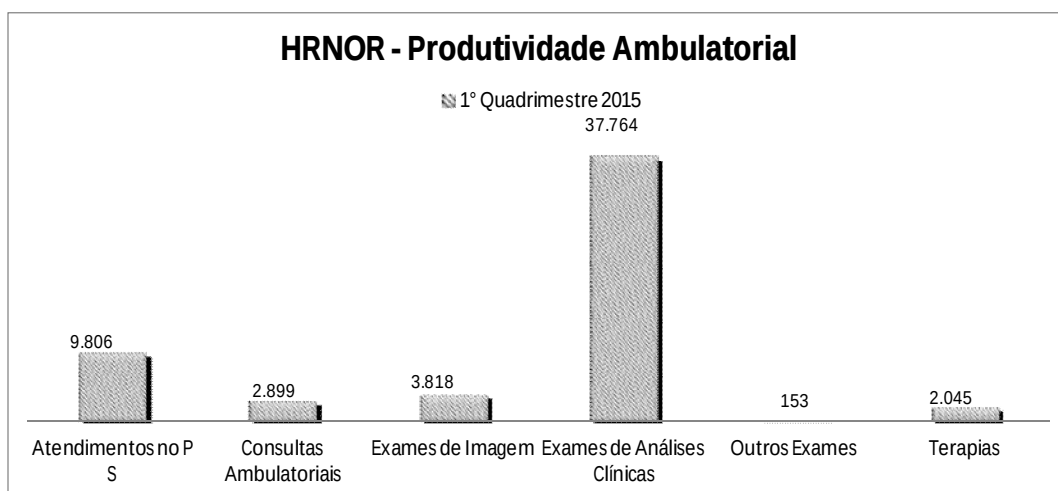
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 128 leitos

Em funcionamento: 128 leitos, sendo 20 UTI.



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).



Referência: Dados Preliminares - Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-mar).

No 1º quadrimestre, as seguintes ações foram realizadas no Hospital:

- Reforma do Pronto Socorro em andamento.
- Capacitações realizadas: Hemoterapia, Urgência e Emergência, Técnicas de Limpeza, Coleta de Swab de Vigilância, Cuidados com o Acesso Venoso e Úlceras por Pressão.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados 1º Quadrimestre
9.1	Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba com leitos UTI.	Obra concluída.	A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. Referente ao novo contrato, a obra encontra-se em andamento, tendo um percentual de 4,38% de serviços executados.
9.2	Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todos os hospitais próprios.	Programa implantado.	Programa em implantação. A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido no final de 2013 com ações para 2014 e 2015, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento <i>in loco</i> pela Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade por meio das reuniões itinerantes e visitas técnicas.
9.3	Implantar um Sistema de Gestão da Qualidade em todos os hospitais próprios.	Unidades hospitalares com Sistema de Gestão da Qualidade implantado.	Estruturado Workshop de Gerenciamento de Riscos para treinamento dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais próprios, previsto para ocorrer no mês de maio/2015. O Gerenciamento de Riscos é uma das ações constantes no Plano de Segurança do Paciente, regulamentado pela RDC 36/2013, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde. A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido no final de 2013 com ações para 2014 e 2015, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento <i>in loco</i> pela Comissão Inter Hospitalar da Qualidade por meio das reuniões itinerantes e visitas técnicas.
9.4	Implantar a gestão de custos hospitalares em 02 hospitais próprios de grande porte.	Unidades hospitalares com sistema de gestão de custos implantado.	Realizada a descrição dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais (Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo), para orientações sobre o levantamento das informações necessárias.
9.5	Aumentar em 5 % a produtividade hospitalar e 5 % a produtividade ambulatorial. ^(1,2)	% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Aguardando fechamento dos dados da competência de abril/2015.
9.6	Iniciar a construção da Fase II do LACEN GUATUPÊ	Obra iniciada	Processo na SEIL/PRED para abertura de licitação da obra.
9.7	Capacitar 30% dos profissionais da rede nas áreas de hemoterapia e hematologia	Percentual de profissionais da rede pública estadual de hemoterapia e	Início de capacitações previstas para ocorrer em maio/2015.

		hematologia capacitados	
9.8	Construir Hemonúcleo de Foz do Iguaçu, Unidade de coleta e Transfusão de Toledo e Paranaguá	Número de obras (capital) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia licitadas e/ou iniciadas	<u>Foz do Iguaçu</u>: Projeto concluído, processo encontra-se na PRED. <u>Toledo</u>: projeto concluído, plantas na PRED para iniciar processo licitatório. <u>Paranaguá</u>: obra em execução. <u>Paranavaí</u>: Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, aguardando aprovação do Ministério da Saúde.
9.9	Construir Unidade de Coleta e Transfusão de Telêmaco Borba e Cianorte	Número de obras (construção, ampliação ou reforma) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia concluídas.	<u>Cianorte</u> e Telêmaco Borba obras concluídas.
9.10	Implantar em todos os hospitais próprios um Sistema Informatizado que contemple todas as necessidades da gestão hospitalar.	Sistema de gestão informatizado implantado.	Aguardando dados.
9.11	Reformas: Elevador Hemepar - Curitiba, área do estacionamento Hemepar, Hemocentro de Ponta Grossa, Revitalização do abrigo do Hemocentro de Guarapuava e do Hemonúcleo de Campo Mourão, Hemonúcleo de Umuarama e Hemonúcleo de Apucarana	Número de obras (custeio) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia licitadas e/ou iniciadas.	<u>Elevador e estacionamento do Hemepar</u>: retirado da Caixa Econômica Federal, pois não foram apresentados todos os documentos exigidos pela CEF ficando inviável a execução, segundo parecer do Departamento de Engenharia da SESA. <u>Ponta Grossa e Apucarana</u>: na PRED para adequação do projeto. <u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão</u>: em fase de elaboração de projetos pela PRED. <u>Área do estacionamento do Hemepar</u>: no Departamento de Engenharia da SESA para adequação do projeto.

Fonte: SESA/SUP, SVS, SGS/HEMPAR.

¹ Cálculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2014 com a taxa média do 1º quadrimestre de 2015 (jan-abr).

² Cálculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da média quadrimestral de 2014 com a média do 1º quadrimestre de 2015 (jan-abr).

DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO.

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Estruturação das Farmácias, das Seções de Insumos Estratégicos e dos Almoxarifados de Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR.

- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 11ª RS junto à Paraná Edificações (PRED).
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 18ª RS junto à Paraná Edificações (PRED).
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 2ª RS sede Kennedy junto à Paraná Edificações (PRED).
- Acompanhamento dos projetos para a reforma do Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR) junto à Paraná Edificações (PRED). Os projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e aguardando avaliação da SESA quanto à possibilidade de indicação dos recursos para o início da licitação da obra.
- Acompanhamento dos projetos complementares para a estruturação da farmácia da 3ª RS junto à Paraná Edificações (PRED). Os projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e aguardando avaliação da SESA quanto à possibilidade de indicação dos recursos para o início da licitação da obra.
- Acompanhamento do processo de locação de espaço para a instalação da Central de Abastecimento Farmacêutico da 18ª RS em espaço adequado, até que seja concluída a reforma da Regional de Saúde.
- Acompanhamento das reformas das farmácias da 1ª e 14ª Regionais de Saúde.
- Acompanhamento da fase final da reforma da sede da farmácia da 2ª Regional de Saúde.
- Acompanhamento do processo de elaboração do projeto de identificação visual para a farmácia da 2ª Regional de Saúde.
- Acompanhamento da instalação das Câmaras Frias na 16ª Regional de Saúde, na Farmácia e na Central de Abastecimento Farmacêutico da 2ª Regional de Saúde.
- Homologação do processo licitatório (Pregão Eletrônico SESA 338/2014) para aquisição de 06 computadores e 03 notebooks por meio de Convênio com o Ministério da Saúde, realização de contrato e programação da entrega na SESA/PR.
- Homologação do processo licitatório (Pregão Eletrônico SESA 409/2014) para aquisição de móveis em aço para as farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das 22 Regionais de Saúde, realização de contrato e programação da entrega na SESA/PR.
- Homologação do processo para registro de preço (Pregão 380/2014) de 52 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis realizado pelo DEAM/SEAP.

2. Qualificação da Assistência Farmacêutica, por meio de capacitações de profissionais que atuam neste âmbito, em municípios e Regionais de Saúde, com foco nas áreas de gestão técnica do medicamento e no desenvolvimento de habilidades clínicas.

- Encaminhamento à Escola de Saúde Pública do Paraná de projeto para qualificação de profissionais que exercem cargos de agente de execução ou agente de apoio e que atuam na Assistência Farmacêutica da SESA-PR, por meio do “Curso para formação e atualização em Assistência Farmacêutica” (Processo 13.357.512-5).
- Realização de capacitação presencial com os farmacêuticos da farmácia da 2ª Regional de Saúde e de municípios da região (Araucária, São José dos Pinhais e Campo do Tenente), com o objetivo de instruí-los para o manejo dos dispositivos inalatórios dispensados para tratamento da asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- Realização de videoconferência com os farmacêuticos das farmácias das Regionais de Saúde, com o objetivo de capacitá-los para o manejo dos dispositivos inalatórios dispensados para tratamento da asma e DPOC.
- Realização de videoconferência conjunta entre Departamento de Assistência Farmacêutica - DEAF, CEMEPAR e Superintendência de Atenção à Saúde - SAS, com os farmacêuticos das Regionais de Saúde, com o objetivo de capacitá-los para o atendimento às demandas pelo medicamento palivizumabe, segundo as regras e fluxos vigentes para o ano de 2015.
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação da SCINE e Central de Abastecimento da 7ª RS e da Central de Abastecimento do município sede (Pato Branco) para a operacionalização da entrega descentralizada dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF adquiridos pelo Consórcio.
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação da SCINE e Central de Abastecimento da 19ª RS e da 22ª RS e da Central de Abastecimento dos municípios sede (Jacarezinho e Ivaiporã) para a operacionalização da entrega descentralizada dos medicamentos do CBAF adquiridos pelo Consórcio.
- Realização de videoconferência com a farmácia da 10ª Regional de Saúde, CEONC e UOPECAN de Cascavel, Defensoria Pública e Ministério Público do Paraná para instrução quanto à documentação necessária para compor os processos de elaboração dos pedidos de ressarcimento junto ao Ministério da Saúde, no caso das demandas judiciais de medicamentos oncológicos.

3. Repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados e ao Consórcio Paraná Saúde, estratégia que consolida a aquisição de medicamentos destinados à Atenção Primária em Saúde.

- Referente ao Convênio 30/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, celebrado em 04/10/2013 para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos R\$ 4.838.897,43 referentes ao exercício 2014.

OBSERVAÇÃO: O repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica tem sido executado na medida em que o Consórcio Paraná Saúde abre a programação de medicamentos aos municípios consorciados e sinaliza à Secretaria de Estado da Saúde o montante necessário ao pagamento dos fornecedores.

4. Recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica às RS, com posterior distribuição aos municípios paranaenses.

Dados constantes do Quadro “Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo CEMEPAR”.

5. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, mantendo a regularidade do atendimento dos usuários cadastrados junto às RS.

Dados constantes do Quadro “Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo CEMEPAR”.

6. Aquisição dos medicamentos dos programas especiais da SESA, bem como o recebimento, armazenamento e distribuição, para posterior dispensação aos usuários cadastrados junto às RS ou atendidos nas unidades próprias da SESA.

Dados constantes do Quadro “Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo CEMEPAR”.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR

SESA/PR EM 2015

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE DE 2015		2º QUADRIMESTRE DE 2015		3º QUADRIMESTRE DE 2015	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)

COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR

	205.491	97.146,56				
--	---------	-----------	--	--	--	--

Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia

capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue)

COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS

Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	327.678	3.681.743,12				
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	89.760	116.471,76				
Sub-total	417.438	3.798.214,88				
Total	622.929	3.895.361,44				

COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)

AIDS/ Antiretrovirais	8.736.084	19.786.871,50				
Desastres naturais	0	0,00				
Endemias	253.114	664.965,34				
Hanseníase	191.766	95.107,44				
Imunobiológicos (Insumos)	4.519.415	610.468,37				
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.271.261	33.945.182,51				
Imunodiagnóstico (Kits)	321.955	756.574,15				
Prevenção da infecção pelo Vírus Sincial Respiratório	1.116	1.901.805,81				
Tabagismo	468.526	433.303,99				
Tuberculose	855.300	71.564,37				
Sub-total	16.618.537	58.265.843,48				

COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR

	20.759.204	109.362.969,67				
--	------------	----------------	--	--	--	--

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde

	98.114	11.166.875,76				
--	--------	---------------	--	--	--	--

MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECÍFICOS - Financiado pela SESA/PR

AIDS/Doenças Oportunistas	559.942	444.795,64				
Diabetes (Análogos de Insulina)	6.915.406	9.591.138,91				
Especiais (1)	1.384.007	449.655,25				
Fibrose Cística	25.600	595.553,29				
Hospitais e Unidades Próprias	2.848.768	5.260.518,62				
Paraná Sem Dor	3.503.370	1.667.870,76				
Saúde Bucal	196.000	129.360,00				
Saúde da Mulher e da Criança(2)	5.963	416.938,04				
Sub-total	15.439.056	18.555.830,51				

(1) Especiais :7 medicamentos em 10 apresentações farmacêuticas para terapêuticas específicas.

(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita.

MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR						
	765.761	30.738.981,70				

QUADRO RESUMO	1º QUADRIMESTRE DE 2015		2º QUADRIMESTRE DE 2015		3º QUADRIMESTRE DE 2015	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	622.929	3.895.361,44				
Componente Estratégico da AF	16.618.537	58.265.843,48				
Componente Especializado da AF	20.759.204	109.362.969,67				
Oncologia	98.114	11.166.875,76				
Programas da SESA/PR	15.439.056	18.555.830,51				
Atendimento às Demandas Judiciais	765.761	30.738.981,70				
TOTAL	54.303.601	231.985.862,56				

FONTE: RELATÓRIO 63 DO SYSMED/CEMEPAR.

7. Repasse do recurso financeiro referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica aos 399 municípios paranaenses.

Previsão orçamentária de R\$ 4.788.000,00, cuja estratégia de utilização para 2015 está em fase de consolidação.

Metas, Indicadores e Resultados

No.	Meta Anual 2015	Indicador	Resultados 1º Quadrimestre
10.1	Estruturar 04 (quatro) Farmácias das Regionais de Saúde (1ª RS, 2ª RS, 14ª RS, 15ª RS) e o Centro de Medicamentos do Paraná - CEMEPAR.	Número de farmácias estruturadas	Vide notas explicativas abaixo.
10.2	Realizar 04 (quatro) eventos de capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica.	Número de eventos realizados para capacitação	06
10.3	Manter Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a todos os municípios paranaenses.	Número de municípios contemplados com o IOAF.	Não implementado no 1º. Quadrimestre/2015.

Fonte: SESA/DEAF.

- Farmácia da 1ª RS – Paranaguá: em obras, juntamente com a obra da Regional de Saúde.
- Farmácia da 2ª RS – Curitiba: obra concluída.
- Farmácia da 14ª RS – Paranavai: em obras, juntamente com a obra da Regional de Saúde.
- Farmácia da 15ª RS – Maringá: processo licitatório para realização da obra realizado.

DIRETRIZ 11: PROMOÇÃO DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR DO ESTADO

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Implementação do Complexo Regulador Estadual, mediante estruturação de área física, equipamentos e protocolos de regulação.

- Desenvolvimento inicial de protocolo de regulação macrorregional de urgência e leitos especializados na macroeste.

2. Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS.

- Discussão técnica voltada à implantação do sistema de regulação do Estado do Paraná / Módulo SAMU em diferentes serviços de urgência.

3. Implementação da Norma Operacional de Regulação junto às Centrais componentes do Complexo Regulador – SAMU, SIATE e Centrais de Leitos Macrorregionais.

- Realização de capacitação das equipes de regulação dos SAMUs Regionais Oeste-Cascavel e Sudoeste-Pato Branco, e da Central de Regulação de Leitos Especializados Macroeste-Cascavel.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
11.1	02 Centrais Macrorregionais, com protocolos de regulação revisados e implantados.	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	01 Central revisada
11.2	100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao “Módulo Consulta e Leitos” do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	Integração de 100% módulo leitos e 95% módulo consultas
11.3	12 SAMUs Regionais com implantação do “Módulo de Gestão do SAMU” do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	06 SAMUs Regionais implantados
11.4	Atingir 1,0 o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,15 ¹
11.5	Atingir 5,40 o número de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade na população residente.	Razão de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade e população residente.	0,84 ¹
11.6	Atingir 93% a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	Proporção de serviços hospitalares sob gestão estadual com contrato de metas firmado.	93,5 ¹

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE/ DVREG, SGS.

¹Nota: Dados preliminares, referentes a janeiro e fevereiro.

DIRETRIZ 12 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.

Programa Leite das Crianças: Coleta de 68 amostras de leite pasteurizado integral coletadas nas escolas estaduais para análises microbiológicas e físico-químicas, resultando em 66 amostras satisfatórias e 02 insatisfatórias;

Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA: 38 amostras de hortícolas coletadas em supermercados para análise de resíduos de agrotóxicos;

Monitoramento de Alimentos: Coleta de 37 amostras de produtos de origem animal para análises microbiológicas e físico-químicas, sendo 26 embutidos (resultando em 12 amostras satisfatórias e 14 insatisfatórias) e 11 de queijo (resultando em 06 amostras satisfatórias e 05 insatisfatórias). Coleta de 23 amostras de bacalhau para análise microbiológico e físico-química, referente Operação Páscoa (resultando em 23 amostras satisfatórias). Coleta de 23 amostras de frangos e miúdos resfriados para a pesquisa de *Campilobacter* (resultando em 15 amostras satisfatórias, 01 insatisfatória e 07 em análise). Coleta de 26 amostras de alimentos oriundas de reclamação para análise laboratorial (resultando em 22 amostras satisfatórias e 04 insatisfatórias);

Auditoria ANVISA: 2º auditoria da ANVISA para verificação do cumprimento do plano de ação proposto pela Divisão de Vigilância Sanitária de Produtos;

Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIAGUA: monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e soluções individuais para os parâmetros básicos, realizando no 1º quadrimestre de 2015 um total de 4.212 análises para coliformes totais, 6.746 para cloro residual, 7.813 para turbidez e 2.496 para flúor. Estas análises são realizadas por 11(once) laboratórios de baixa complexidade, pelo LACEN e em parceria com 05 Universidades Estaduais (UEPG, UNICENTRO, UNIOESTE, UEM, UEL). Coordenação e capacitação na implantação da nova plataforma do sistema de informação – SISAGUA.

2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

Monitoramento Mensal: elaboração de 08 Informes Epidemiológicos da Dengue;

Pesquisa de campo: realização de pesquisa de campo em hantavirose, no município de São José dos Pinhais;

Grupo Técnico de Brucelose: adequação e habilitação do protocolo estadual.

Programa da Raiva: estratégias para tratar do desabastecimento do soro e vacina.

Reação Vacinal: monitoramento de 100% dos eventos adversos da reação vacinal.

3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.

Programa Estadual de Combate a Dengue: liberação de 40 equipamentos de UBV acoplados a veículos (FUMACÊ) para municípios em epidemia e repasse de 35 equipamentos nebulizadores costais de inseticidas para as Regionais de Saúde;

Programa Estadual de Combate a Hanseníase: realização de 07 cirurgias - neurolise no Centro Hospitalar de Reabilitação, em Curitiba;

Vacinação: divulgação e monitoramento da 1ª dose do HPV, pesquisa da Efetividade da Vacina de Influenza, instalação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização – SIPNI em 1.880 computadores distribuídos para as salas de vacina dos municípios do Paraná.

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS (VDS) - Sinan NET

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVACADA - SINAN Net

Notificações no Paraná por Sexo no período de Janeiro a Abril de 2015				
Sexo	Nº Notificações	População*	Coefficiente de Notif. **	Proporção
Masculino	1.197	5.209.623	2,30	33,87%
Feminino	2.337	5.415.911	4,32	66,13%
Total	3.534	10.625.534	3,33	100%

Fonte: SINAN - DVDANT/CEPI/SVS/SESA

* População: Estimativa de 2012 utilizadas na publicação "Saúde no Brasil - 2012"/DATASUS.

** Taxa por 10 mil habitantes.

4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

Ciclo de debates com as equipes dos CERESTs: Macro Norte II, Campos Gerais e Macro Leste.

5. Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública.

Supervisão: No primeiro quadrimestre, o LACEN realizou 07 supervisões em laboratórios da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.

PRODUÇÃO DA REDE LACEN – JANEIRO A ABRIL DE 2015

Análises/Exames	Quantidade
Análises Laboratoriais de Vigilância Epidemiológica	75.332
Análises Laboratoriais de Vigilância Sanitária	1.823
Análises Laboratoriais de Vigilância Ambiental	23.088
TOTAL	100.243

6. Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.

Evento Saúde em Ação: orientação sobre a prevenção de acidentes com animais peçonhentos para 19.440 pessoas participantes do evento promovido pela Secretaria de Saúde;

Treinamento de prevenção de acidentes e manejo de animais peçonhentos: capacitação de 10 policiais militares do 9o. BPM (Paranaguá);

Produção científica: Stingham ST, Guerra WR, Sella SRBR. Histórico da produção do antígeno de Mitsuda pelo estado do Paraná. Hansen. Int. 2014;39(Suppl. 1):138.

7. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.

Desenvolvimento do SIEVISA: Desenvolvimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária para monitoramento, acompanhamento e registro de ações em estabelecimentos de interesse da Vigilância em Saúde.

Desenvolvimento de nova versão do SONIH: Sistema online de notificação de infecção hospitalar. Previsão de implantação e capacitação para o 4º bimestre de 2015;

LACEN: Padronização do exame de Brucelose por Biologia Molecular e a implantação da Genotipagem do HIV.

8. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.

Grupo Técnico-GT Peçonhentos: realização de 01 reunião para a produção de minuta do Labtax;

Programa Empresa Fácil Paraná: mapeamento de processos de trabalho e de classificação de risco, bem como configuração do sistema da REDESIM para adesão da Vigilância Sanitária Estadual;

Comitê Gestor Intersectorial para o controle da Dengue: realização de 03 reuniões com a presença de vários segmentos;

Vigilância da Saúde do Trabalhador: 02 Reuniões da Comissão Estadual do Benzeno; 01 Reunião do CEIOART (Comitê Estadual de Investigação de Óbito e Amputação relacionados ao Trabalho); 05 reuniões do GT da Brucelose; 01 reunião do Fórum Estadual de Combate aos Agrotóxicos e Meio Ambiente e Trabalho; 01 reunião com PRF, SESA, SEST, SENAT para organizar o circuito Saúde nos Portos; participação no Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil;

Vigilância e Prevenção de Violência: coordenação de reunião da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito no dia 13/03/15, envolvendo municípios de São José dos Pinhais e Curitiba além das Secretarias de Estado e outros parceiros do Projeto Vida no Trânsito (PVT); coordenação das reuniões do Núcleo Estadual Intersectorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (Núcleo da Paz), com representação de 07 Secretarias de Estado (SESA, SEED, SESP, SEJU, SETS, SEDS e SETI) e 05 Conselhos Estaduais de políticas públicas (CES, CEAS, CEDCA, CEDI e CEDM), nos dias 11/02 e 08/04, com criação de Grupo de Trabalho (GT) de Notificação Intersectorial; e realização de reuniões do GT Violência e Saúde Pública, dias 27/02/15 e 02/04/15; coordenação e articulação da Rede Metropolitana de Atenção às Mulheres em Situação de Violência e Rede de Atenção a Pessoas em Situação de Violência, com reuniões intersectoriais mensais (13/02/15, 13/03/15 e 17/04/15), envolvendo Epidemiologia, Atenção Básica e Coordenação de Saúde da Mulher e de Crianças e Adolescentes das SMS, CREAS e Secretarias Municipais de Assistência Social, e serviços de atenção às vítimas de violência da 2ª RS; realização de ações estratégicas para a prevenção de violências durante a “Operação Verão”, com distribuição de material informativo, visitas técnicas a serviços de saúde e reuniões com gestores e profissionais de saúde de Matinhos (14/01/15), Guaratuba (14/01/15) e Paranaguá (15/01/15), sobre o atendimento a pessoas em situação de violência, a notificação de violência interpessoal e o funcionamento dos Núcleos de Prevenção de Violências.

9. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

Nº	Capacitações	Horas	Nº capacitados	Público
1	Capacitação para desenvolvimento de ações do VIGIAGUA/SISAGUA	24	23	Técnicos de todas as RS, responsáveis pelo VIGIAGUA / SISAGUA
2	Treinamento para Manejo Clínico de paciente de Dengue/Chikungunya	08	150	Profissionais da Assistência
3	Capacitação sobre Hantavirose.	08	200	Técnicos da SVS, agentes de endemias e comunitários, médicos e enfermeiros do município de São Jose dos Pinhais
4	Avaliação de projetos de radioproteção em		10	Regionais de saúde e municípios

	radiodiagnóstico médico e odontológico			
5	Avaliação Neurológica Simplificada na Hanseníase	04	22	Médicos, médicos residentes, assistente social e enfermeiros
6	Atualização Clínica sobre Hanseníase	08	100	Médicos da atenção primária e da vigilância epidemiológica das 22 regionais saúde
7	Capacitação em Sala de Vacina	16	60	Profissionais de saúde de São José dos Pinhais
8	Capacitação em Sala de Vacina	16	40	Profissionais de saúde dos municípios da 3ª Regional de Saúde.
9	Formatação e Trâmite de Manuais, Procedimento Operacional Padrão e Instrução Técnica	02	04	Servidores do LACEN
10	Capacitação para aquisição de materiais	01	04	Servidores do LACEN
11	Curso de Atualização em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador	80	30	CEST, CIEVS, CERESTs, SMS Curitiba e Hospitais.
	TOTAL DO 1º QUADRIMESTRE/2015		643	

Nº	Videoconferência	Horas	Nº participantes	Público
1	Qualificação para iniciar amostragem de água para análise de agrotóxico pelo LACEN	08	20	Técnicos da 3ª, 4ª, 5 e 6ª RS e de 10 municípios destas.
2	2.ª Videoconferência Programa da Raiva		80	Todas Regionais de Saúde e municípios
3	Encerramento do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro	04	140	Regionais de Saúde e hospitais
5	Reunião Grupo técnico de processamento de produtos para saúde (GT Processamento)	04	60	Hospitais, associações, empresas processadoras,
6	Vídeo conferência REDESIM	04	113	Regionais de Saúde e SVS
7	Vídeo conferência de Capacitação para o REGINSP – Sistema de Registro de Inspeções	04	141	Regionais de Saúde e CEVS
8	Sobre o combate da Tuberculose no Estado	03	360	Coordenadores de APS (SCAPS), vigilância epidemiológica, DST/Aids, Saúde mental, SCAERA, coordenadores Programa de Combate a Tuberculose.
9	Descentralização do SIES	03	25	Técnicos das Regionais de Saúde
10	Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	04	30	Técnicos das Regionais de Saúde
11	PNI/MS - Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	03	10	Técnicos das Secretarias Estaduais da Região Sul
12	2 Videoconferências com os	04	50	Núcleos de Vigilância

	Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica			Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Município
13	Sobre a “Resolução 790/2014: Incentivo para os Núcleos de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz” (dia 03/02)	03	126	Gestores e profissionais de saúde de 96 municípios contemplados pela Resolução 790/2014 e equipes de 19 RS (59 municípios e 17 Regionais de Saúde).
14	Sobre “A Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada no SINAN Versão 5.0” – 04 Macrorregionais de Saúde – Leste (17/04), Oeste (17/04), Noroeste (22/04) e Norte (24/04)	03	330	Gestores e profissionais de saúde da vigilância em saúde, atenção em saúde das RS, SMS e US (135 municípios e 21 Regionais de Saúde)
	TOTAL CAPACITADOS 1º QUADRIMESTRE		1.485	

EVENTOS: Seminários, Congresso, Simpósio, Oficina, Grupo de Trabalho, Reunião Técnica, Workshop, Palestra, Celebração científica ou social.

Nº	EVENTO	Nº participantes	Público
1	Testes Rápidos realizados na Operação Verão e ações rotineiras executadas no serviço de saúde: HIV, sífilis, Hepatites B e C	93.163	População em geral
2	Evento do Dia Mundial da Tuberculose	300	Hospital Regional São Sebastião -Lapa
3	Palestra sobre a “Rotulagem de Hortícolas no Estado do Paraná”, na I Reunião do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA, 14/05/2015, Florianópolis/SC	130	Técnicos das 27 vigilâncias sanitárias do país.
4	Audiência pública para tratar sobre a regulamentação da Lei estadual 17.733/13, que dispõe sobre a venda de artigos de conveniência em farmácias e drogarias do Paraná.	80	Setor varejista, farmacêuticos, gestores, Ministério Público e entidades de defesa do consumidor.
5	Realização do Dia Mundial de Combate à Tuberculose, no Hospital São Sebastião da Lapa	300	Profissionais de saúde, comunidade.
6	Reunião Técnica com os Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde da 6ª RS sobre vigilância em saúde	250	Prefeitos, Secretários e equipes municipais da Saúde
7	Seminário de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	100	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Municípios

10. Implementação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS.

Resolução SESA nº 022/2015: dispõe sobre o incentivo financeiro do Programa VIGIASUS, no valor de R\$ 55.884.109,90, sendo R\$ 31.884.109,90 para custeio e R\$ 24.000.000,00 para capital, para os 399 municípios do Estado, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Programa.

Acompanhamento do Programa: realização do acompanhamento das ações realizadas pelos municípios no exercício de 2014.

11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa.

Resolução SESA nº 151/2015: Criação de Grupo de Trabalho com o objetivo de assessorar a SESA na elaboração e implantação do Programa Estadual da Saúde do Viajante.

12 - Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste).

Não implementado no 1º. Quadrimestre, com previsão para o 2º Quadrimestre.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual para 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
12.1	100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	100%
12.2	Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue, visando a prevenção de epidemias e óbitos. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue em relação ao ano anterior = 07 óbitos.	Número absoluto de óbitos por dengue.	10
12.3	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros eventos de interesse	Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	88,8% (Investigados: 52.038, Notificados: 58.596)
12.4	Investigar 80% dos óbitos infantis (menores 01 ano), 70% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	65,26% (Óbitos infantis: 567, Investigados: 370) 71,13% (Óbitos fetais: 97, Investigados: 69)
12.5	Investigar 95% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	88,8% (Óbitos: 1.088, Investigados: 966)
12.6	Atingir coberturas vacinais e 70% de homogeneidade vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde	Percentual de cobertura vacinal, por imunobiológico; Percentual de municípios com cobertura vacinal adequada, por imunobiológico.	BCG: 62,67% Rotavírus: 56,04% Pentavalente: 59,10% Poliomielite: 59,57% Pneumocócica: 56,91% Meningocócica: 59,08% VTV: 59,17% Febre Amarela: 54,79%
12.7	Aumentar em 1% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de cura de hanseníase no ano da coorte, atingindo 93%	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	83,1% (Total casos: 236, Total de Cura: 196)
12.8	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, alcançando 75,2%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	67,4 %
12.9	Reduzir em 0,5% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose (8,2 %)	Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose.	6,7 %
12.10	Aumentar em 1,0/100.000 habs. ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de detecção de portadores de	Taxa de detecção de HVB.	2,18/100 mil habs. (241 casos)

	Hepatite B, atingindo 14,0/100.000 hab		
12.11	Aumentar em 14% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de detecção de portadores de Hepatite C crônica, atingindo 7,01/100.000 habs. em 2015	Taxa de detecção de HVC.	1,43/100.000 habs. (158 casos)
12.12	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% ao ano, em relação ao ano anterior, em conformidade com a Portaria MS 104/2011 2014 = 11.870 2015 = 13.057	Percentual de notificação de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador.	2.685 notificações
12.13	Ampliar em 5 pontos percentuais, em relação ao ano anterior, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem, atingindo 79,34%	Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano.	12,40% 8,52% (4.121 amostras examinadas para Coliformes) 13,65% (6.746 amostras examinadas para Cloro Residual) 15,81% (7.813 amostras examinadas para Turbidez)
12.14	Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em <u>pelo menos um município das 5 Regionais de Saúde que ainda não têm Núcleo implantado</u> (11ª, 13ª, 16ª, 18ª e 19ª).	Número de regionais de saúde/municípios que implantaram o Núcleo de Violência.	0
12.15	Para 2015, está prevista a produção de 10.000 frascos de soro antiloxoscélico em produção compartilhada com a FUNED e o Instituto Butantan. Obs: O CPPI está em obras para a Modernização do seu Parque Tecnológico para atender exigências as ANVISA	Número de frascos produzidos/ano.	0
12.16	Reduzir em 5% ao ano, em relação ao ano anterior, o diagnóstico tardio da infecção por HIV	Proporção de pacientes HIV + com o 1º CD4 inferior a 200cl/mm3 registrado no SISCEL.	O número será fornecido por meio de divulgação do Ministério da Saúde, com o resultado anual.
12.17	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano.	108 casos
12.18	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS	Número de casos de HIV em menores de cinco anos	02 casos
12.19	Inspecionar em caráter complementar ou suplementar, 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco	Percentual de inspeções realizadas/inspeções programadas.	88,24% (Inspeções realizadas: 90, Inspeções

			agendadas: 102)
12.20	Manter a proporção de 86% dos casos de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a Notificação.	70,5% (Notificados: 122, Investigados: 86)
12.21	95% dos municípios notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente	Proporção de municípios que notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente.	76,6% (306 municípios notificando)
12.22	100% dos municípios executando ações de vigilância sanitária consideradas necessárias	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias.	86,22% municípios que executaram as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias (344)
12.23	Realizar exames Anti-HIV em 90,0 % dos casos novos de tuberculose	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	89,0 %
12.24	Manter 95% dos registros de óbitos com Causa Básica Definida	Proporção de registro de Óbitos com Causa Básica Definida.	94,9% (Total de óbitos: 15.790; Mal definidas: 800; Causa básica definida: 14.990)
12.25	Investigar 100% de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados.	71,4% (Total de óbitos: 14, Investigados: 10)

Fonte: SESA/SVS.

12.6 - Problemas de transição/inclusão de dados nos Sistemas de Informação. A referida análise corresponde aos meses de janeiro a março de 2015.

12.13 Dados preliminares extraídos do Sistema de Informação SISAGUA em 24/04/2015, antes do término do 1º Quadrimestre.

12.14 Não houve implantação de Núcleo de Prevenção da Violência no primeiro quadrimestre, mas se cadastraram para receber o incentivo da Resolução 790/2014: 05 SMS da 11ª RS, 02 SMS da 13ª RS, 01 SMS da 16ª RS, 03 SMS da 19ª RS.

12.15 A ANVISA autorizou a produção de 15.000 frascos de soro antiloxoscélico em produção compartilhada do CPPI com a FUNED (purificação de imunoglobulinas) e o INSTITUTO BUTANTAN (envase). Foi encaminhado lote de plasma para processamento e produção de 5.000 frascos de soro antiloxoscélico previsto para o 2º quadrimestre.

12.19 Fonte de Dados: REGINSP - Sistema de Registro de Inspeção

12.22 Fonte de Dados: SIA/SUS, preliminar, pois os meses de março e abril não estavam liberados no DATASUS na data da consulta, 28/04/15.

DIRETRIZ 13 – DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Realização das reuniões da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR.

Em 2015, a meta é realizar 11 reuniões. Realizadas 03 reuniões neste quadrimestre de 2015.

2. Criação de cargos no QPSS – Quadro Próprio dos Servidores da Saúde:

A SESA tramitou nesse quadrimestre proposta de Projeto de Lei para a inclusão de 2.462 novas vagas de cargos do QPSS.

3. Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho – PPRA, componente do Projeto de Saúde Ocupacional

A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento recursos para a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, com a emissão de LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho que ocorreu em 2014. No 1º. quadrimestre de 2015, foram concluídos os ajustes necessários para o início de procedimento licitatório para implantação do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em todas as Unidades. O processo se encontra na fase de cotação de preços.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual para 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
13.1	Realizar 11 reuniões da MENPSUSPR.	Reuniões da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS.	03 reuniões realizadas
13.2	Criar por Lei 2.462 vagas de cargos no Quadro Próprio dos Servidores da Saúde	Criação em Lei de 2.462 vagas de cargos.	Proposta de Projeto de Lei encaminhado pela SESA.
13.3	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	Implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.	Procedimentos para processo licitatório iniciados, em fase de cotação de preços.

Fonte: SESA/DG/GRHS.

**DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE,
SESA/PR, ABRIL/2015**

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	3.064	34,27
MÉDIO	3.254	36,40
FUNDAMENTAL	2.622	29,33
TOTAL	8.940	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	12
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	12

- 12 Servidores tomaram posse e exercício, correspondendo a 100,00%.

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	860
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	860

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	145
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	145

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	115
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	115

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES *
1º QUADRIMESTRE	213
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO	213

*Média de 53,25 LTSM mês

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO*

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	104
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	104

*Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR*

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.283
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	1.283

*Exclui CAT e Licença Maternidade.

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE*

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	798
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	798

*Exclui CAT e Licença Maternidade.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	0	24	24
2º QUADRIMESTRE			
3º QUADRIMESTRE			
TOTAL	0	24	24

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	17
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	17

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	04
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	04

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS, abril/2015.

DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Estruturar técnica e administrativamente a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) em consonância com a reforma administrativa e funcional.

Elaboração e conclusão da avaliação do plano de ação emergencial para os primeiros 90 dias de 2015 com atribuição de metas e indicadores a cada Divisão (e suas equipes) e assessorias da ESPP-CFRH.

2. Desenvolver ações de Educação Permanente em saúde em parceria com instituições afins e CES.

Retomada providências para ativação da Comissão Estadual de Integração Ensino-Serviço e das Comissões Regionais, conforme disposições legais. Participação nas 04 reuniões que ocorreram no 1º quadrimestre na Comissão de Comunicação e Educação Permanente do CES. Conclusão do projeto pedagógico e elaboração do material didático para a oferta dos cursos em 2015.

3. Ampliar os cursos de especialização próprios da Escola de Saúde Pública como parte do processo de credenciamento da mesma.

Iniciado processo de acreditação pedagógica dos cursos de especialização da ESPP-CFRH junto à ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Realização de uma Oficina de Mobilização que envolveu toda equipe da ESPP-CFRH. Agendamento da 1ª visita dos avaliadores externos para 14 e 15 de maio.

4. Manter ofertas regulares dos Cursos próprios da ESPP.

Cursos programados para oferta contínua.

5. Organizar a oferta dos cursos necessários ao SUS de acordo com as prioridades e necessidades dos serviços de saúde, em especial dos municípios e necessidades de saúde da população.

Normatização e comunicação aos Diretores de Regionais sobre o fluxo de apresentação de projetos de educação permanente à ESPP-CFRH.

6. Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional em todos os níveis (inicial, técnico e de especialização).

Conclusão dos cursos ofertados no ano de 2014 com a emissão e entrega dos certificados, iniciada em abril com previsão de conclusão em maio. Planejamento pedagógico dos cursos a serem ofertados em 2015.

7. Implementar a descentralização da oferta de cursos e da política de educação permanente em saúde no estado em parceria com as superintendências, regionais de saúde, municípios e instituições de ensino.

Cursos de 2015 planejados e orçados para acontecer de forma descentralizada .

8. Implantar a oferta de cursos na modalidade EAD.

Capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle. – Criação de Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Desenvolvimento da EaD em parceria com a Escola de Governo.

9. Fomentar a produção de informações da Estação “Observa RH Paraná”, integrando a rede Observatório de RH para o SUS em parceria com a UEL.

Formalização da declaração de interesse de parceria entre ESPP-CFRH/SESA e UEL/SETI para coordenação compartilhada do Observatório de RH para o SUS. Fase atual: detalhamento de plano de ação. Criado ambiente na ESPP-CFRH para uma “Sala de Situação” da SESA a ser utilizada para monitoramento e gerenciamento de informações.

10. Fortalecer a integração ensino-serviço por meio da Política Estadual de Educação Permanente no SUS.

Plano Estadual de Educação Permanente em elaboração. Realizada Oficina sobre Educação Permanente com a Escola Nacional de Saúde Pública e técnicos da ESPP-CFRH.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados 1º Quadrimestre
14.1	Ofertar 03 Capacitações de Qualificação Profissional de Nível Técnico: - Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde (ACS) - Formação Inicial para Agente de Combate às Endemias (ACE) e - Formação Inicial para Cuidador de Idoso (CI)	Nº de Turmas = 90, 2.250 profissionais qualificados. ACS – 30 turmas = 750 Agentes qualificados ACE – 30 turmas = 750 Agentes qualificados CI – 30 Turmas = 750 Cuidadores qualificados.	Turmas em andamento referentes a PAS 2014: - Curso Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde: 03 Turmas em andamento na 6ª. RS União da Vitória, com 45 alunos matriculados. Turmas novas, referentes a PAS 2015: ação não iniciada.
14.2	Ofertar 03 cursos de Aperfeiçoamento para profissionais de nível técnico: - Aperfeiçoamento no Exame de mamografia para Técnicos em Radiologia (AEMTR) - Aperfeiçoamento no Manejo do Pré Natal para Técnicos em Enfermagem (APNTE) e - Aperfeiçoamento em Imunização para Técnicos em Enfermagem (AITE)	Nº de Turmas = 15, 375 profissionais qualificados AEMTR – 05 turmas = 125 Técnicos em Radiologia qualificados APNTE – 05 turmas = 125 Técnicos em Enfermagem qualificados AITE – 05 turmas = 125 Técnicos em Enfermagem qualificados.	Ação não iniciada.
14.3	Ofertar 04 cursos de Educação Profissional de Nível Técnico: – Curso Técnico em Saúde Bucal (TSB/ASB)	Nº de Turmas = 16 turmas, 451 profissionais formados TSB/ASB - 07 turmas = 210 profissionais formados	Turmas em andamento referentes a PAS 2014: - Curso técnico em Saúde Bucal (TSB): 01 turma na 5ª. RS Guarapuava, 25 alunos

	- Curso Técnico em Enfermagem (TE) - Curso Técnico em Hemoterapia (TH) - Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD) - Curso Técnico em Análises Clínicas (TAC)	TE – 05 turmas = 150 profissionais formados TH – 01 turmas = 15 profissionais formados TPD – 01 turma = 26 profissionais formados TAC – 02 turmas = 50 profissionais formados	matriculados. - Curso Técnico em Prótese Dentária: 01 turma 2ª. RS Metropolitana, 14 alunos matriculados. - Curso Técnico em Hemoterapia: 01 turma na 2ª. RS Metropolitana, 13 alunos matriculados. Turmas novas, referente a PAS 2015: ação não iniciada
14.4	Ofertar Curso de Especialização de Formação de Gestores e equipe gestoras para o SUS, Curso de Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde, Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária	Nº de turmas e de alunos participantes por Curso de Especialização	Ação não iniciada.
14.5	Ofertar Curso de Capacitação de Conselheiros municipais, estaduais e secretarias executivas dos Conselhos de saúde do Paraná em parceria com Conselho estadual de Saúde (CES)	Nº de turmas e de alunos participantes por curso de Capacitação de Conselheiros	Ação não iniciada.
14.6	Implementar/realizar 100% das ações previstas para qualificação de Redes, pactuadas na CIB-Estadual	Proporção de ações de educação permanente previstas para qualificação de Redes, pactuadas na CIB-Estadual, implementadas e/ou realizadas.	Ações em fase de planejamento para pactuação. Não concluída.
14.7	Estimular o uso da ferramenta de Web e videoconferência nos processos de gestão da comunicação e da educação permanente	Nº de Webconferências e videoconferências realizadas nos processos formativos	Não disponibilizada informação no período.
14.8	Reformar, restaurar e equipar novo espaço físico para instalação da ESPP	Espaço físico reformado e equipado para o funcionamento da ESPP.	Ação em fase de planejamento. Não concluída.
14.9	Credenciar a ESPP para modalidade de oferta de cursos EAD especialização e educação profissional de nível técnico	Adquirir Infraestrutura adequada para credenciamento em EAD	Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública e em análise. Realizada capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle.

DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

1. Estruturação e Qualificação das Ouvidorias Regionais/Unidades Próprias do SUS-SESA.

- Dia 09 de março – Capacitação do Ouvidor da 08ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- Dia 23 de abril – Capacitação da Ouvidora da 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão - Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- Dia 24 de abril – Capacitação da Ouvidora do Hospital Regional do Litoral – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

1.1 Produção de Relatórios Gerenciais

Número de manifestações registradas na Ouvidoria Estadual, Ouvidorias Regionais do SUS-SESA/PR, Ouvidorias das Unidades Próprias do Estado e Ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde, por sistema informatizado no 1º quadrimestre de 2015:

TIPO DE ATENDIMENTO	1º Quadrimestre- 2015*									
	OUVIDORIA ESTADUAL		OUVIDORIAS REGIONAIS		OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS		OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SIGO	576	75	971	100	454	100	48	100	2049	91
SISTEMA OUVIDORSUS	192	25	-	-	-	-	-	-	192	09
TOTAL	768	100	971	100	00	100	00	100	2241	100

* Dados preliminares sujeitos a alteração.

2. Qualificação e ampliação do número de Ouvidorias do SUS no Estado do Paraná.

- Dia 30 de abril - Encontro de Ouvidores dos Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 7ª RS – Implantação das Ouvidorias conforme a Resolução SESA 443/13, em Pato Branco;
- Dias 15 a 17 de Abril – Participação da Ouvidoria no I Congresso Regional Centro-Oeste, Sudeste e Sul e XXXI Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná e das Oficinas “Rede de Atenção: do Município à Região” e “Democratização da Gestão: Participação popular e Controle Social”, em Foz do Iguaçu – PR.

2.1 Implantação de Ouvidorias Municipais

No 1º quadrimestre do ano de 2015, foram implantadas 19 Ouvidorias Municipais de Saúde, destas 15 não receberam o recurso da PARTICIPASUS e não possuem população acima de 50.000 habitantes, 03 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e apenas 01 possui população acima de 50.000 habitantes dos municípios que não recebem o recurso.

Abaixo a relação dos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/2012 desde janeiro de 2014:

	RS - Municípios	Recebe ParticipaSUS	População	Ano de Adequação à Del. CIB 42/12
02ª RS Curitiba				
1	Almirante Tamandaré	Não	103.204	2015
2	Bocaiuva do Sul	Não	10.987	2015
3	Campo Magro	Não	24.843	2015
4	Cerro Azul	Não	16.938	2015
5	Tunas do Paraná	Não	6.256	2015
04ª RS Irati				
6	Teixeira Soares	Não	10.283	2015
10ª RS Cascavel				
7	Iguatu	Não	2.234	2015
8	Quedas do Iguaçu	Não	30.605	2015
9	Vera Cruz do Oeste	Não	8.973	2015
12ª RS Umuarama				
10	Iporã	Não	14.981	2015
11	Mariluz	Não	10.224	2015
13ª RS Cianorte				
12	Guaporema	Sim	2.219	2015
14ª RS Paranavaí				
13	Diamante do Norte	Sim	5.516	2015
14	Nova Aliança do Ivaí	Sim	1.431	2015
20ª RS Toledo				
15	Guaíra	Não	30.704	2015
16	Terra Roxa	Não	16.759	2015
17	Tupãssi	Não	7.997	2015
22ª RS Ivaiporã				
18	Rosário do Ivaí	Não	5.588	2015

19	Santa Maria do Oeste	Não	11.500	2015
----	----------------------	-----	--------	------

3. Participação e Apoio ao Sistema Nacional de Ouvidoria.

O Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES/MS não realizou nenhuma atividade conjunta com as Ouvidorias Estaduais de Saúde no período.

4. Participação da Integração das Ouvidorias do Estado do Paraná.

- Dia 19 de janeiro – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde ARSS de Francisco Beltrão – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Pato Branco;
- Dia 31 de março – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde COMESP, em Curitiba – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba.

5. Elaboração e divulgação de material educativo.

- Distribuição de agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de saúde.
- Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde.
- Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS.
- Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos.
- Distribuição do Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque.
- Disponibilização do manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.
- Distribuição de Cartilhas dos Usuários da Saúde.

6. Execução Orçamentário-Financeira

Fonte	Descrição	Valor
250	Diárias	15.155,00
250	Mobiliário para sala da Ouvidora - SESA	7.998,00
117	Agenda do Ouvidor	4.700,00
117	Confecção de leques da Ouvidoria utilizados para divulgação da Ouvidoria durante a Operação Verão 2014/2015	3.450,00
117	Coffee Break para reunião com Ouvidores das Regionais	140,00
117	Adesivo para CDs que conterão os documentos padrões da Ouvidoria Geral da Saúde, os quais serão distribuídos nas capacitações dos Ouvidores.	340,00
117	Passagens Aéreas	4.966,78
Total		36.749,78

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados 1º Quadrimestre
15.1	Implantar Ouvidorias Municipais: 1) Nos municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS (19) 2) Nos municípios acima de 50.000 habs. que não recebem ParticipaSUS (05) 3) Nos municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde. (148)	Percentual de ouvidorias implantadas nos municípios, atendendo a critérios pactuados na CIB/PR, conforme Deliberação nº 42/12.	- 03 (16%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS. - 01 (20%) municípios acima de 50.000 habs., que não recebem ParticipaSUS. - 15 (10%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:****1. Fortalecimento do SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade.**

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde – SUS, nos níveis estadual e nacional, qualificando e agregando as discussões, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no primeiro quadrimestre de 2015, foram:

- Posse do Diretor da Escola de Saúde Pública do Paraná, Márcio José de Almeida – 09/01/2015;
- Sessão Solene de Posse da Cúpula Diretiva, Biênio 2015/16, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – 15/01/2015;
- Jantar do Dia do Farmacêutico – 30/01/2015;
- Reunião com as Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde Estaduais e Municipais das Capitais – 27/02/2015;
- Oficina de Saúde da População em Situação de Rua – PSR – 12/03/2015;
- Dia Mundial de Combate à Tuberculose – 24/03/2015;
- Plenárias Populares Regionais – 21 e 22/03/2015;
- 29 anos de Fundação da FEMIPA – 24/03/2015;
- Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro – 1º/04/2015;
- Videoconferência sobre a 15ª Conferência Nacional de Saúde para os Secretários Executivos dos Conselhos Estaduais de Saúde e dos Conselhos Municipais de Saúde das Capitais – 06/04/2015;
- IV Seminário da Influenza – 14/04/2015.

2. Articulação das ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social.

Capacitação dos Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde e Secretários (as) Executivos (as) do Paraná, Modalidade Presencial em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual para 2015	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
15.2	Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual, do Plano Estadual de Saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e o Relatório Anual de Gestão.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentações: do Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre e Acumulado – 2014; da Programação Anual de Saúde – PAS 2015; do Relatório Anual de Gestão – RAG 2014 e do Anteprojeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO - 2016. 100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.
15.3	Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do CES/PR, das plenárias temáticas e das conferências gerais.	% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.
15.4	Realizar nas Regionais de Saúde (2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 10ª, 11ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª e 22ª) capacitações para Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) ao longo de 2015 atingindo 2.500 alunos (as).	% de capacitações realizadas.	Capacitação em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.
15.6	100% de participação das entidades e conselheiros nas atividades relativas ao CES.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES. % de temas agendados pelas entidades conselheiras Normativas do Regimento Interno do CES.	<u>% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES:</u> Fevereiro: Comissões: 47 conselheiros = 65,28%; 1ª Reunião Extraordinária: 44 conselheiros = 61,11%; 217ª Reunião Ordinária (1ª parte): 46 conselheiros = 63,89%;

			217ª Reunião Ordinária (2ª parte): 46 conselheiros = 63,89%. Março: Comissões: 36 conselheiros = 50%; 218ª Reunião Ordinária: 43 conselheiros = 59,72% Abril: Comissões: 35 conselheiros = 48,61% 219ª Reunião Ordinária: 44 conselheiros = 61,11% <u>% de temas agendados pelas entidades conselheiras: 2,77%</u> Of. nº 058/2015 de 10 de março de 2015 – SindSaúde solicita pauta na reunião de março/2015 sobre situação financeira da SESA; Of. DIR nº 037/2015/CAFSUS solicita pauta na reunião de abril de 2015 sobre apresentação da cartilha conjunto com o CES/PR "A Assistência Farmacêutica e o Controle Social".
15.7	Acompanhar o perfil socioepidemiológico do Estado de acordo com o relatório quadrimestral da Programação Anual de Saúde.	Acompanhar 100% dos indicadores de saúde selecionados.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.
15.8	Realizar Conferências de Saúde	% de conferências realizadas.	11ª Conferência Estadual de Saúde a ser realizada no 2º quadrimestre.
15.9	Promover a participação do CES em movimentos de mais recursos para o SUS.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Elaborada Moção de Repúdio nº 001, de 27 de março de 2015, inserida no site do CES/PR e encaminhada à imprensa, aos Conselheiros Estaduais de Saúde, aos Conselhos Municipais de Saúde, à Câmara dos Deputados, à Associação dos Municípios do Paraná (Prefeitos) e União dos Vereadores do Paraná. A Moção repudia: o descompromisso do Governo Federal e da Câmara dos Deputados com a sociedade brasileira, desrespeitando o Projeto de Lei de Iniciativa Popular não dando a ele a prioridade esperada; bem como a aprovação de novas

			regras para o financiamento da Saúde, incluídas no bojo da Proposta de Emenda Constitucional - PEC 358/13, chamada de PEC do Orçamento Impositivo, a qual definiu no primeiro ano, a aplicação mínima em saúde de 13,2%; no segundo ano, 13,7%; no terceiro ano, 14,1%; no quarto ano, 14,5%; e, do quinto ano em diante, 15%, representando prejuízo irreparável para a assistência integral a saúde da população brasileira, tornando inócuo o esforço coordenado pelo Movimento Saúde+10, que apresentou proposta de lei de iniciativa popular que prevê a destinação de 10% das receitas correntes brutas da União para o setor.
15.10	Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.
15.11	Acompanhar a execução orçamentário-financeira.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da SESA. Apresentado o Relatório do 3º Quadrimestre e Acumulado de 2014. 100% apresentado.
15.12	100% da programação do CES realizada.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.
15.13	Acompanhar a alocação de mais recursos para 100% dos municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais.	% de municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais e maior alocação de recursos acompanhados.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.

15.14	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS a atualização do SIACS. 68 Municípios = 17,04% até 05/05/2015.
15.15	Ampliar para 100% o percentual dos Municípios com Planos Municipais de Saúde enviados aos Conselhos Municipais de Saúde.	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS informar se os mesmos deliberaram sobre o Plano Municipal de Saúde. 73 Municípios = 18,29% até 05/05/2015.
15.16	Alocar recursos financeiros nos municípios com até 20 mil habitantes, através do Fundo a Fundo, para a estruturação e melhoria dos Conselhos Municipais de Saúde, a partir de critérios estabelecidos pelo CES-Conselho Estadual de Saúde	Número de municípios com até 20 mil habitantes, que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde	Neste 1º Quadrimestre DE 2015, não houve o estabelecimento pelo CES/PR de critérios para alocação de recursos financeiros nos municípios com até 20 mil habitantes.

A seguir, são apresentadas as despesas realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde no 1º. Quadrimestre/2015.

JANEIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 0,00	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	R\$ 0,00	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 0,00	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 0,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 2.870,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	R\$ 0,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 2.870,00	

FEVEREIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 14.698,31	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	R\$ 453,85	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 6.717,30	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 0,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 0,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	R\$ 0,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 21.869,46	

MARÇO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 16.368,25	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	R\$ 0,00	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 28.328,80	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 9.000,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 0,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	R\$ 0,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 53.697,05	

ABRIL		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 15.439,77	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	R\$ 0,00	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 25.100,90	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 27.800,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 6.560,00	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	R\$ 0,00	100 – Tesouro
Bolsas 11ª Conferência Estadual de Saúde	R\$ 7.965,00	117 – ParticipaSUS
Canetas 11ª Conferência Estadual de Saúde	R\$ 2.480,00	117 – ParticipaSUS
TOTAL	R\$ 85.345,67	

TOTAL	R\$ 163.782,18
--------------	-----------------------

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre 2015:

- 1. Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal e Regimento Interno, apresentando ao CES/PR por meio da Comissão de Orçamento.**

Regimento Interno em fase de elaboração.

- 2. Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico, dando conhecimento à Comissão dentro do Relatório Quadrimestral de Gestão.**

Remanejamentos orçamentários oficializados por Decreto:

Atendimento a pedido de reajuste financeiro da “Reforma, readequação e ampliação da 16º R.S.” no valor de R\$ 186.220,28; remanejado da obra do Hospital Regional de Guarapuava prevista na LOA – 2015, mas que foi plenamente atendida com recursos orçamentários em 2014 em virtude de suplementações ocorridas nesse ano.

Ressalta-se que os remanejamentos são realizados após análise de viabilidade orçamentária e financeira e possibilidade legal.

- 3. Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros.**

Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembleia Legislativa do Paraná. Apresentações do Relatório de Prestação de Contas do 3º. Quadrimestre e Acumulado de 2014 em fevereiro e do RAG – 2014 em março de 2015.

- 4. Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado, dando ciência ao CES/PR quanto aos recursos captados e os projetos em andamento.**

Apresentação de manifestação da SESA, em março/2015, quanto aos recursos devidos pelo Ministério da Saúde. Levantamento sobre o financiamento de ações e serviços de saúde em funcionamento no Paraná já pactuados com o Ministério da Saúde e que, no entanto, não foram habilitados ou qualificados, revela que o Governo Federal tem como obrigação o repasse em torno de R\$ 540 milhões ao Estado.

Não houve solicitação de emendas parlamentares federais que beneficiassem a SESA.

- 5. Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais.**

A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.

6. Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais para o FUNSAÚDE.

Em conjunto com a CELEPAR, a SESA desenvolveu um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo. O Sistema foi implantado em 2015, em fase de teste no 1º. quadrimestre.

7. Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional da SESA – Publicação dos Regimentos internos das unidades, por meio de Resolução.

Ação não implementada no 1º. Quadrimestre/2015.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados 1º Quadrimestre
16.1	Cumprir a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012.	12% de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com LC nº 141/12.	6,90 ¹

Fonte: SEFA-PR.

¹ Dados preliminares.